

**FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA**  
**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN**  
**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**SARAH JENNIFER HOPKINS DE AZEVEDO**

**A DOR QUE NÃO SE VÊ: UM LIVRO ILUSTRADO PARA  
CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE ENDOMETRIOSE**

**VOLTA REDONDA**

**2023**

**FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA**  
**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN**  
**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**A DOR QUE NÃO SE VÊ: UM LIVRO ILUSTRADO PARA  
CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE ENDOMETRIOSE**

Trabalho de Conclusão de Curso,  
apresentado ao Curso de Design do  
UniFOA, como requisito à obtenção do  
título de bacharel em Design.

Aluno: Sarah Jennifer Hopkins de Azevedo

Orientador: Moacyr Ennes Amorim

Co orientador: Bruno de Souza Correa

**VOLTA REDONDA**

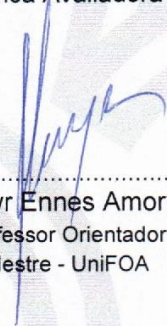
**2023**

## FOLHA DE APROVAÇÃO

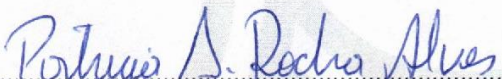
Trabalho de Conclusão de Curso intitulado, A DOR QUE NÃO SE VÊ: UM LIVRO ILUSTRADO SOBRE ENDOMETRIOSE. Elaborado por SARAH JENNIFER HOPKINS DE AZEVEDO apresentado publicamente perante a Banca Avaliadora, como parte dos requisitos para conclusão do curso de Design.

Aprovado em 28 de novembro de 2023

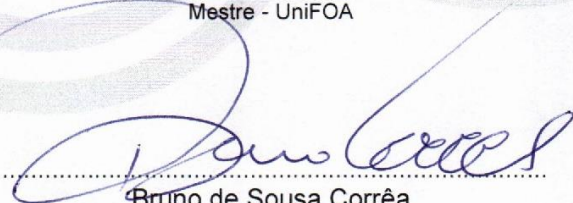
Banca Avaliadora



Moacyr Ennes Amorym  
Professor Orientador  
Mestre - UniFOA



Patricia Soares Rocha Alves  
Professora Avaliadora  
Mestre - UniFOA



Bruno de Sousa Corrêa  
Professor Avaliador  
Mestre - UniFOA

## DEDICATÓRIA

Dedico este documento à todas as mulheres que, assim como eu, tiveram alguma perda de si mesmas, devido ao sofrimento causado por uma doença pouco falada, de causa desconhecida, muitas vezes silenciosa, porém destrutiva como um câncer. À todas que não têm e não tiveram oportunidade de serem diagnosticadas, tratadas e assistidas como precisam e merecem; à todas que conheci, e que me impactaram anonimamente nos últimos anos, compartilhando as dores de suas realidades quanto portadoras, filhas, mães, avós, tentantes, trabalhadoras, negligenciadas, esquecidas e subjugadas.

Dedico também esta obra a todos os profissionais da área ginecológica voltada para endometriose e fertilização. Meu desejo é que todas as portadoras possam ser bem assistidas como eu sou pelo Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE) que faz um trabalho excelente. Profissionais intencionais, bem-informadas e capacitadas mudam a realidade de inúmeras mulheres. A informação e o amor mudam o mundo.

Este trabalho é por vocês.

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, por cuidar de mim, me capacitar e conduzir ao regresso e conclusão do curso de Design, finalizando este documento e projeto de maneira excelente.

Agradeço a minha família, em específico minha tia e amiga Clicia, por ter acreditado e investido em mim, não somente através das mensalidades, mas principalmente com seu tempo, dedicação e amor. Ao meu pai por ter sido meu parceiro em todas as idas até a faculdade, por ter me ajudado em diversos trabalhos práticos de oficina, me dando soluções inéditas quando tudo o que eu tinha era um pedaço de ferro ou madeira. Obrigada por me acalmar nas minhas crises de incerteza e cansaço, e por ser meu maior fã! A minha mãe, que me incentivou e obrigou a fazer um ensino superior, visto que ela nunca teve essa oportunidade, me ensinando sempre a valorizar o conhecimento e os estudos. Certamente ela amaria analisar o valor deste documento, e o projeto finalizado, como ela tanto sonhou em fazer. Creio que de alguma forma, ela sabia que daria certo. Minha eterna admiração a ela, por ter sido uma mulher forte, e por ter lutado tantos anos contra uma doença invisível e não ter desistido nem mesmo no último instante de vida. Sempre será uma das minhas maiores motivações a não desistir. Vocês são a minha maior riqueza.

Aos meus amigos que se tornaram irmãos nessa caminhada, Bryon, Ítalo, Ingrid, Vitória, Luiz e Fabiano. Vocês foram meu alívio durante esses anos de faculdade. Eu não teria chegado até aqui se não fossem vocês comigo.

Aos professores Bruno Corrêa, Marcos Mitsuyasu e Moacyr Ennes, que prazer ter tido mestres de ensino e amigos como vocês. Meus filhos certamente vão saber quem vocês são. Obrigada por isso! As minhas coordenadoras Aline Botelho e Patrícia Rocha, obrigada pela parceria, pelas oportunidades acadêmicas e pelos projetos. Vocês são pessoas e profissionais incríveis.

## RESUMO

Este trabalho tem como objetivo final promover a informação e a conscientização entre o público feminino a respeito da endometriose por meio de um livro composto por cartões ilustrados como forma de campanha de divulgação. O método de pesquisa utilizado foi o Design Thinking de Maurício Vianna que consiste nas etapas de imersão preliminar e em profundidade, análise e síntese, ideação e prototipação, com o fim de conhecer melhor o público feminino, assim como seu nível de consciência sobre a patologia, suas dores e necessidades, e também sua possível aceitação com o produto final. Através das pesquisas, foi possível identificar queixas a respeito de desinformação entre as mulheres, diagnóstico tardio e necessidade de maior clareza sobre tratamento e recursos que poderiam ser melhor divulgados. Ademais, a proposta de um livro em brochura com frases ilustradas de cunho informativo e confortante direcionado a este público, sob cores harmônicas entre si, utilizando técnicas de *lettering* e ilustração digital, servirá como possível solução.

**Palavras-chave:** Campanha, Design Social, Endometriose, *Lettering*, Livro, Mulheres.

## ABSTRACT

The ultimate aim of this work is to promote information and awareness among the female public about endometriosis through a book made up of illustrated cards as a form of publicity campaign. The research method used was Design Thinking by Maurício Vianna, which consists of the stages of preliminary and in-depth immersion, analysis and synthesis, ideation and prototyping, in order to get to know the female public better, as well as their level of awareness about the pathology, their pain and needs, and also their possible acceptance of the final product. Through the research, it was possible to identify complaints about misinformation among women, late diagnosis and the need for greater clarity about treatment and resources that could be better publicized. In addition, the proposal of a brochure book with illustrated phrases of an informative and comforting nature aimed at this audience, in harmonious colors, using lettering and digital illustration techniques, will serve as a possible solution.

**Keywords:** Book, Campaign, Endometriosis, Lettering, Social Design, Women.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>17</b>
1.1	Introdução .....	17
1.2	Problematização .....	20
1.3	Objetivos .....	21
1.3.1	Objetivo Geral .....	21
1.3.2	Objetivos Específicos .....	21
1.4	Justificativa .....	22
1.5	Métodos e Técnicas.....	26
<b>2</b>	<b>IMERSÃO PRELIMINAR.....</b>	<b>28</b>
2.1	Pesquisa Desk .....	Erro! Indicador não definido.
2.1.1	Pesquisa .....	28
2.1.2	Pesquisa II.....	32
2.1.3	Pesquisa III.....	39
2.2	Pesquisa Desk .....	45
2.2.1	Diagramação .....	46
2.2.2	Layout.....	47
2.2.3	Grids .....	48
2.2.4	Tipografia .....	52
2.2.5	Cores .....	65
2.2.6	Lettering .....	79
2.2.7	Princípios do Lettering.....	84
2.2.8	Composição e ornamentação.....	90
2.2.9	Tipos de papel.....	93
2.2.10	Impressão.....	96
2.2.11	Tipos de encadernação.....	99

2.2.12	Estrutura de um livro.....	101
2.2.13	Ilustrações.....	103
2.2.14	QR Code .....	109
2.3	Similares.....	110
2.3.1	Similar 1.....	111
2.3.2	Similar 2.....	113
2.3.3	Similar 3.....	115
2.3.4	Similar 4.....	117
2.3.5	Similar 5.....	119
2.3.6	Conclusão .....	121
2.4	Entrevistas .....	122
2.4.1	Entrevista 1 .....	122
2.4.2	Entrevista 2 .....	126
3	ANÁLISE E SÍNTESE .....	129
3.1	Cartões de Afinidades.....	129
3.2	Diagramas de Afinidades.....	136
3.3	Personas com Mapa de Empatia.....	140
3.4	Critérios Norteadores.....	147
3.4.1	Requisitos .....	147
3.4.2	Restrições .....	148
4	IDEAÇÃO .....	149
4.1	Brainstorming .....	149
4.1.1	Frases.....	150
4.2	Story Board .....	151
4.2.1	Estilos de Lettering .....	151
4.2.2	Fontes.....	152
4.2.3	Cores .....	154

4.2.4	Ilustrações.....	155
4.2.5	Grids .....	158
4.3	Geração de Alternativas.....	161
4.3.1	Frases .....	161
4.3.2	Esboços de Letterings .....	163
4.3.3	Esboços da capa e contracapa .....	171
4.4	Matriz de posicionamento.....	172
4.5	Detalhamento Técnico .....	174
4.5.1	Estrutura do livro.....	174
4.5.2	Grids .....	175
4.5.3	QR Code .....	177
4.5.4	Fontes.....	178
4.5.5	Cores .....	179
5	PROTOTIPAÇÃO.....	181
5.1	Capa.....	182
5.2	Miolo .....	185
5.3	Dispositivo móvel .....	194
6	Conclusão .....	196
7	REFERÊNCIAS .....	197

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Representação gráfica de um útero com endometriose.....	22
Figura 2: Ultrassonografia de ovário esquerdo, Viver Clínica de Fertilização .....	23
Figura 3: Professora de 47 anos morre após hemorragia advinda de endometriose. .....	24
Figura 4: Reportagem sobre a morte da professora.....	25
Figura 5: Gráfico sobre cólicas pré-menstruais .....	29
Figura 6: Gráfico sobre o nível de dor das cólicas .....	30
Figura 7: Gráfico sobre uso de medicação para cólicas.....	30
Figura 8: Gráfico sobre impacto social da cólica .....	31
Figura 9: Gráfico sobre índice de busca de ajuda médica para cólicas .....	31
Figura 10: Mapa político do Brasil .....	32
Figura 11: Gráfico sobre a reigão das entrevistadas.....	33
Figura 12: Gráfico sobre portadoras de endometriose .....	33
Figura 13: Gráfico sobre conhecimento da endometriose .....	34
Figura 14: Gráfico sobre sintomas possíveis da endometriose .....	34
Figura 15: Gráfico relativo ao impacto da endometriose no emocional das mulheres .....	35
Figura 16: Gráfico relativo a divulgação da endometriose .....	36
Figura 17: Gráfico sobre a divulgação de livro sobre endometriose.....	36
Figura 18: Gráfico sobre faixa de valor acessível para compra de livro .....	37
Figura 19: Gráfico sobre motivação da compra.....	37
Figura 20: Gráfico sobre impacto de um livro sobre endometriose em suas vidas ...	38
Figura 21: Gráfico sobre portadoras de endometriose ou adenomiose.....	39
Figura 22: Gráfico sobre tratamento da endometriose .....	40
Figura 23: Gráfico acerca de cirurgias feitas por conta da endometriose .....	40
Figura 24: Gráfico sobre condições financeiras para cirurgia particular .....	40
Figura 25: Gráfico sobre onde as mulheres operaram a endometriose .....	41
Figura 26: Gráfico sobre conhecimento sobre tratamento multidisciplinar .....	41
Figura 27: Gráfico sobre acessibilidade aos tratamentos da doença.....	42
Figura 28: Gráfico sobre acompanhamento psicológico .....	42
Figura 29: Gráfico sobre negligência médica .....	42

Figura 30: Gráfico sobre rede de apoio em relação a doença .....	43
Figura 31: Gráfico sobre dores inferiorizadas por pessoas próximas.....	43
Figura 32: Respostas sobre acesso a informação antes do diagnóstico.....	44
Figura 33: Rascunhos de <i>layout</i> para páginas de livros .....	46
Figura 34: Diferentes tipos de diagramação de páginas .....	47
Figura 35: Livro aberto com <i>layout</i> definido.....	48
Figura 36: Exemplo de grid de duas colunas .....	49
Figura 37: Representação de <i>grids</i> de livro.....	49
Figura 38: Margem no grid .....	50
Figura 39: Guias e linhas horizontais no grid .....	50
Figura 40: Colunas no grid .....	51
Figura 41: Exemplo de páginas dentro de um grid .....	51
Figura 42: Sistemas de classificação de tipos.....	53
Figura 43: Família tipográfica Old English.....	54
Figura 44: Fonte com serifa Times New Roman .....	54
Figura 45: Fontes com serifa.....	55
Figura 46: Fontes sem serifa.....	56
Figura 47: Fontes cursiva e script .....	57
Figura 48: Fonte Script Billy Ohio.....	57
Figura 49: Variação tipográfica.....	57
Figura 50: Variação tipográfica na família Monsterrat. ....	58
Figura 51: Anatomia de fonte .....	58
Figura 52: Anatomia tipográfica.....	59
Figura 53: Anatomia tipográfica (2) .....	60
Figura 54: Anatomia dos tipos.....	60
Figura 55: Fonte Symbol Crucifix em símbolos.....	61
Figura 56: Fonte Rubik Puddles .....	61
Figura 57: Fonte decorativa Excelsiorama .....	62
Figura 58: Exemplo de legibilidade ruim .....	62
Figura 59: Exemplos de boa e má legibilidade.....	62
Figura 60: Exemplo de leitura ruim .....	63
Figura 61: Leitura ruim .....	63
Figura 62: Kerning, tracking e leading.....	64
Figura 63: Matiz, luminosidade e saturação.....	65

Figura 64: Círculo cromático .....	66
Figura 65: Cores primárias .....	66
Figura 66: Criação das cores secundárias .....	67
Figura 67: Mistura das cores primárias e secundárias para formar terciárias .....	67
Figura 68: Processos de impressão CMYK e Pantone .....	68
Figura 69: Cartela de cores Pantone.....	69
Figura 70: Cores CMYK e RGB.....	70
Figura 71: Combinações de cores.....	71
Figura 72: Cores representando marcas e seus valores .....	71
Figura 73: Representação de emoções e empresas através das cores.....	73
Figura 74: Cores e marcas .....	75
Figura 75: Capas ilustradas em laranja.....	76
Figura 76: Capas ilustradas em rosa.....	76
Figura 77: Capas ilustradas na cor verde.....	77
Figura 78: Variações de contraste.....	78
Figura 79: Bom e mau contraste .....	78
Figura 80: Diferença entre tipografia, caligrafia e lettering .....	80
Figura 81: Capa de livro ilustrada com lettering e o rascunho manual à direita. ....	81
Figura 82: Capa de livro ilustrado com lettering e rascunho manual à direita. ....	81
Figura 83: Capa de livro ilustrado com lettering. ....	82
Figura 84: Embalagens de cerveja ilustradas com lettering. ....	82
Figura 85: Embalagens de cerveja ilustradas com lettering. ....	83
Figura 86: Caneca ilustrada com lettering.....	83
Figura 87: Camisa com estampa de lettering ilustrado. ....	83
Figura 88: Terminologia das letras do lettering .....	84
Figura 89: Termos no lettering .....	85
Figura 90: Termos no lettering .....	85
Figura 91: Peso e contraste no lettering.....	87
Figura 92: Colagem com variedade de letras de acordo com volume, textura, cores, floreios, etc.....	88
Figura 93: Colagem com variedade de frses de acordo com volume, textura, cores, floreios, etc.....	88
Figura 94: Palavra com fonte de temática doce. ....	89

Figura 95: Palavra SURF com fontes ornamentadas fazendo menção às ondas do mar.....	89
Figura 96: Palavra REFRESH com fontes sem serifa, sem volume e com ornamentações em volta.....	89
Figura 97: Lettering sob esboço de grid.....	91
Figura 98: Processo de lettering a partir do grid.....	91
Figura 99: Variedades de grids lineares, circulares, ovais, inclinados, etc.....	92
Figura 100: Colagem de esboços de letterings feitos sob grid.....	92
Figura 101: Papel couchê brilho 250g.....	94
Figura 102: Papel reciclato.....	95
Figura 103: Técnica de impressão ultravioleta.....	98
Figura 104: Impressora de tintas à base de água.....	98
Figura 105: Livro em brochura.....	100
Figura 106: Livro em capa dura.....	100
Figura 107: Estrutura de um livro.....	102
Figura 108: Página de jornal com ilustração e texto.....	104
Figura 109: Capa de revista teen ilustrada com lettering.....	105
Figura 110: Capa de livro com lettering e ilustração.....	106
Figura 111: Capas de livros com ilustração.....	107
Figura 112: Capa de livro com ilustração.....	108
Figura 113: Qr Code sendo escaneado.....	109
Figura 114: Capa de livro físico e versão em <i>ebook</i> .....	111
Figura 115: Livro aberto com ilustração.....	111
Figura 116: Capa de livro.....	113
Figura 117: Fotos internas do livro.....	113
Figura 118: Capa de livro.....	115
Figura 119: Capa de livro.....	117
Figura 120: Capa do livro.....	119
Figura 121: Livro aberto.....	119
Figura 122: Ilustrações destacáveis.....	120
Figura 123: Cartões de Insight 1.....	129
Figura 124: Cartões de Insight 2.....	130
Figura 125: Cartões de Insight 3.....	131
Figura 126: Cartões de Insight 4.....	132

Figura 127: Cartões de Insight 5 .....	133
Figura 128: Cartões de Insight 6 .....	134
Figura 129: Cartões de Insight 7 .....	135
Figura 130: Cartões de Insight 8 .....	136
Figura 131: Diagrama de afinidades por assuntos .....	137
Figura 132: Diagrama de afinidades sobre Livro .....	138
Figura 133: Diagrama de afinidades sobre Design .....	139
Figura 134: Diagrama de afinidades sobre Alcance .....	140
Figura 135: Persona 1 .....	141
Figura 136: Persona 2 .....	143
Figura 137: Mapa de empatia referente a Persona 1 .....	145
Figura 138: Mapa de empatia referente a Persona 2 .....	146
Figura 139: Letterings .....	152
Figura 140: Fontes .....	153
Figura 141: Paletas de cores .....	154
Figura 142: Ilustrações sobre comunicação .....	155
Figura 143: Ilustrações sobre emoções .....	156
Figura 144: Ilustrações sobre autocuidado .....	157
Figura 145: Ilustrações sobre infertilidade .....	157
Figura 146: Ilustrações sobre apoio e unidade entre mulheres .....	158
Figura 147: Grids de lettering .....	159
Figura 148: Grids de lettering .....	160
Figura 149: Grids de lettering .....	161
Figura 150: Grids de lettering .....	162
Figura 151: Esboços de lettering .....	163
Figura 152: Esboços de lettering .....	164
Figura 153: Esboços de lettering .....	165
Figura 154: Esboços de lettering .....	166
Figura 155: Esboços de lettering .....	167
Figura 156: Esboços de lettering .....	168
Figura 157: Esboços de lettering .....	169
Figura 158: Esboços de lettering .....	170
Figura 159: Esboços da capa e contracapa .....	171
Figura 160: Matriz de posicionamento .....	173

Figura 161: Grid da capa.....	175
Figura 162: Grid folhas internas .....	176
Figura 163: Grid folhas internas .....	176
Figura 164: Grid folhas internas .....	177
Figura 165: QR Code .....	178
Figura 166: Cores da capa.....	179
Figura 167: Cores do cartão interno.....	179
Figura 168: Cores do cartão interno.....	180
Figura 169: Cores do cartão interno.....	180
Figura 170: Cores do cartão interno.....	180
Figura 171: Mockup da capa.....	182
Figura 172: Mockup capa.....	183
Figura 173: Mockup capa.....	183
Figura 174: Capa e contracapa.....	184
Figura 175: Folha de rosto e apresentação.....	185
Figura 176: Ilustração 1 e verso .....	185
Figura 177: Ilustração 2 e verso .....	186
Figura 178: Ilustração 3 e verso .....	186
Figura 179: Ilustração 4 e verso .....	187
Figura 180: Ilustração 5 e verso .....	187
Figura 181: Ilustração 6 e verso .....	188
Figura 182: Ilustração 7 e verso .....	188
Figura 183: Ilustração 8 e verso .....	189
Figura 184: Ilustração 9 e verso .....	189
Figura 185: Ilustração 10 e verso .....	190
Figura 186: Ilustração 11 e verso .....	190
Figura 187: Ilustração 12 e verso .....	191
Figura 188: Ilustração 13 e verso .....	191
Figura 189: Ilustração 14 e verso .....	192
Figura 190: Ilustração 15 e verso .....	192
Figura 191: Ilustração 16 e verso .....	193
Figura 192: Mockup miolo .....	193
Figura 193: Mockup miolo .....	194
Figura 194: Mockup ipad e smartphone .....	195

## **LISTA DE SIGLAS**

CNN - Cable News Network

SBE – Society Brazillian Endometrosis

USP – Universidade do Estado de São Paulo

HIV – Human Immunodeficiency Virus (vírus da imunodeficiência humana)

ASMR – Sociedade Americana de Medicina Reprodutiva

HCS – Manguinhos – história, ciência e saúde de Manguinhos.

UFRN – Universidade Federal de Rondônia

OMS – Organização Mundial de Saúde

TV – Televisão

SUS – Sistema Único de Saúde

PDFs – Portable Document Format

CMYK – Cian, Magenta, Yellow and Key

RGB – Red, Green and Blue

PNI – Pontos Positivos, Negativos e Interessantes

POD – Print On Demand

UV – Ultravioleta

FSC – Forest Stewardship Council

# 1 INTRODUÇÃO

## 1.1 Introdução

Uma doença ginecológica de nome complexo cada vez mais comum e pouco falada é a endometriose. Tida como um grande inimigo muitas vezes silencioso que afeta 1 a cada 10 mulheres em idade reprodutiva no Brasil segundo a CNN.

Durante o período menstrual parte do sangue naturalmente seria expelido devido ao descamamento do revestimento intrauterino. Entretanto, quando este revestimento denominado endométrio nasce fora do útero, o sangue não tem para onde escoar. Sob este contexto, o sangue tende a formar fibroses que se acumulam na superfície dos órgãos próximos com potencial de se estenderem a diversos locais do corpo.

A endometriose pode ser sintomática ou não, e os sintomas podem variar de uma mulher para outra, o que dificulta bastante o processo do diagnóstico. Os principais sintomas são dores no período menstrual, também durante a ovulação, durante ou após as relações sexuais, dores na micção ou na evacuação e infertilidade. Visto que a endometriose se propaga mediante o ciclo menstrual da mulher, os tratamentos indicados geralmente envolvem o bloqueio da menstruação por tempo prolongado.

Grande parte dos especialistas afirmam que a base do tratamento é cirúrgica, que consiste na videolaparoscopia, a fim de remover todos os focos de endometriose. Entretanto todo o tratamento deve ser individualizado e por isso há a necessidade de ter o diagnóstico e acompanhamento médico especializado.

O tratamento para a doença, após o diagnóstico médico consiste no uso de medicamentos específicos para o bloqueio da menstruação, alimentação antiinflamatória, prática de exercícios físicos, acompanhamento psicológico e controle de stress.

Considerando que muitas mulheres descobrem a doença quando estão tentando engravidar e não estão tendo sucesso, a escolha da forma do tratamento é muito importante. Os tratamentos hormonais via oral ou injetáveis costumam ser eficazes no controle da dor, porém essa resposta pode variar dependendo de cada organismo. A idade da mulher também é um fator fundamental, pois sabe-se que a vida reprodutiva da mulher diminui ao longo dos anos.

Mulheres acima de 37 anos não podem perder tempo e não devem adiar muito a laparoscopia ou a fertilização in vitro, dependendo de cada caso. Nos casos de dor que não respondem aos tratamentos hormonais, a cirurgia pode ser necessária, especialmente se envolver órgãos nobres como a bexiga, ureter, rins ou intestino. [...] O tratamento da endometriose, hoje, depende de uma avaliação cuidadosa de cada caso, e de um “bate-papo” sincero entre o médico e a paciente, que resolverão juntos o caminho a ser seguido. O mais importante no tratamento da endometriose é o planejamento das ações terapêuticas que, por sua vez, deve estar em comum acordo com o planejamento da gravidez pelo casal. As principais metas do tratamento são: aliviar ou reduzir a dor; diminuir o tamanho dos implantes; reverter ou limitar a progressão da doença; preservar ou restaurar a fertilidade; e evitar ou adiar a recorrência da doença. (SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO GOVERNO DE GOIÁS, 2019).

Não existem ainda comprovações científicas definitivas a respeito da origem da doença, entretanto, estudos afirmam que existe a possibilidade de ter origem genética, ou também advinda de alimentação muito inflamatória, como alto consumo de carne vermelha, açúcar, farinha e glúten.

Apesar de a endometriose ter ganhado maior alcance nos últimos anos, ainda é pouco conhecida entre as mulheres. Uma pesquisa da Associação Brasileira de Endometriose e Ginecologia Minimamente Invasiva (SBE) - com apoio da Bayer feita em 2014, afirma que a doença ainda é desconhecida para 53% das brasileiras.

A partir destes dados de desinformação entre as mulheres, que são possíveis alvos desta doença de causa ainda desconhecida, este documento propõe não apenas promover o levantamento de dados e consequências da endometriose, mas principalmente solucionar de maneira eficaz, a conscientização a respeito dela, visando minimizar o aumento da desinformação e até mesmo prevenção.

O ideal seria implementar essa conscientização durante a puberdade, que é a transição entre a infância e a adolescência. Entretanto, segundo uma entrevista da pediatra Debora Alencar, endocrinologista pediátrica da USP, no Brasil, a média de idade da menarca é de 12 anos.

As campanhas de conscientização são uma série de ações e eventos que buscam, muitas vezes em períodos específicos do ano, trazer orientações e incentivo a fim de trazer a mentalidade de prevenção a respeito de alguma doença.

Um bom exemplo de campanha de conscientização em massa feito no Brasil, é a campanha do vírus HIV (Aids). Na década de 90 o HIV foi um fantasma que assombrou muitas pessoas por falta de informação a respeito da patologia. Entretanto, ao longo dos anos, investindo em informação, pesquisa e acessibilidade, o Brasil tornou-se exemplo de redução dos casos.

Segundo Marcos Cueto (2019), editor-científico da revista HCS-Manguinhos, da Casa de Oswaldo Cruz, o Brasil foi reconhecido mundialmente por seus avanços em detrimento do fornecimento da terapia antirretroviral pelo SUS, pelo alinhamento favorável entre ONGs, pacientes e sociedade civil para que fosse possível não somente o tratamento da doença, mas também principalmente devido ao foco na propagação da informação correta e prevenção, com a distribuição de material preventivo necessário e campanhas realizadas pela mídia.

Não é certo que os números de endometriose podem ser reduzidos, entretanto, a informação correta pode viabilizar o caminho de um tratamento e acompanhamento possíveis a inúmeras mulheres que sofrem com os sintomas, assim como, auxiliar mulheres que estão sofrendo de esterilidade.

Sendo assim, propõe-se como possível forma de divulgação da endometriose, seu diagnóstico e tratamento, a elaboração de um livro ilustrado com frases intencionais, a fim de ser divulgado em massa para mulheres a partir de 14 anos.

## 1.2 Problematização

A fim de solucionar a escassez de divulgação a respeito da endometriose e seus desencadeamentos, este projeto propõe a criação de um livro ilustrado. Tal proposta como material de publicação, é baseada em frases que promovam alerta às mulheres, contendo frases de efeito que gerem identificação. Tais ilustrações vão conter cores diversas e frases com fontes variadas, baseadas na técnica artística de escrita denominada *lettering*.

Existem alguns livros sobre o assunto – porém não inúmeros devido ao fato de ser uma doença ainda pouco explorada e ainda em fase de estudos – todos com títulos bem objetivos. As capas em sua maioria são com cores não tão chamativas, pouco dinâmicas e geralmente trazem a ilustração de um útero, ou do corpo feminino, o que traz um aspecto mais científico e técnico na comunicação.

Há também um livro infantil sobre o tema, que tem como objetivo ensinar às crianças de baixa faixa etária a compreenderem a causa dos sintomas de dores nas mães, o que é uma proposta louvável, porém possui um valor bastante inacessível para a maioria das mulheres brasileiras que possam ser portadoras da doença, custando R\$ 479,00. A capa, que é flexível, possui uma proposta exclusivamente infantil, trazendo consigo a proposta de castelo, fantasia, e também a linguagem apropriada para crianças.

Sendo assim, não há ainda um livro ilustrado que possa ser propagado e adquirido para conhecimento da endometriose para diversos públicos no mesmo material, numa linguagem e valores acessíveis, dinâmico e chamativo.

## **1.3 Objetivos**

### **1.3.1 Objetivo Geral**

Desenvolver um livro ilustrado que promova a conscientização e a mudança de atitudes de todos a respeito da endometriose.

### **1.3.2 Objetivos Específicos**

- Divulgação a respeito da endometriose.
- Promover conscientização de mulheres de todas as idades.
- Proporcionar conhecimento também aos homens a respeito dos sintomas.
- Reduzir os números de desinformação entre as mulheres.
- Produzir material impresso em alta qualidade.
- Compor o livro com páginas destacáveis (como cartões) a fim de que possam ser enviados para terceiros, ou guardados.
- Evitar o desperdício por meio do descarte, utilizando material aproveitável.

## 1.4 Justificativa

Visto que o endométrio é o revestimento interno do útero, a ocorrência da endometriose é a presença deste revestimento fora do útero. Origina-se quando algumas células endometriais migram pelas trompas para o interior do abdômen podendo implantar-se em qualquer órgão pélvico próximo provocando sangramentos nestes locais.

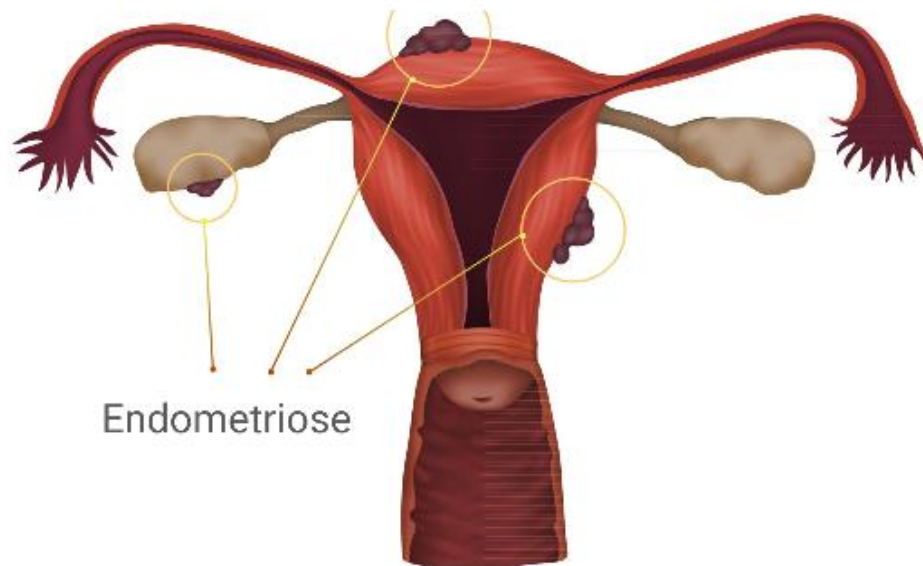


Figura 1: Representação gráfica de um útero com endometriose

Fonte: <<https://ceferp.com.br/blog/saude/endometriose/>>.

Dores abdominais, dismenorreia, fadiga crônica, inchaço no abdômen, dor nas pernas e na região lombar, enxaqueca, dores ao evacuar e ao urinar, durante ou após a relação sexual e infertilidade são indícios comuns em portadoras desta doença.

Segundo o Estadão (2016), o diagnóstico pode levar em média até 7 anos para ser concluído devido a banalização das dores feita de maneira cultural, tanto por profissionais da saúde quanto da sociedade no geral. Entretanto há algumas maneiras de constatar a endometriose, para além da aparição dos sintomas mais comuns. O exame de sangue para analisar o índice de Ca 125, a ultrassonografia especializada e a ressonância pélvica e abdominal são exames de imagem que também são utilizados para este fim, e assim como o exame transvaginal.

Após o diagnóstico clínico é imprescindível que a portadora inicie um tratamento alvo para o controle da doença, e para casos mais severos nos quais a patologia já é muito avançada, é indicado a cirurgia laparoscópica.

De acordo com a ASMR, Sociedade Americana de Medicina Reprodutiva (2013), existem 4 estágios principais da endometriose ordenados de acordo com o tamanho, profundidade, localização e gravidade das lesões.

O primeiro estágio se dá quando as lesões ainda são poucas, pequenas, superficiais e isoladas; O segundo estágio é considerado ainda leve, quando as lesões ainda são pequenas, mas em maior número e menos superficiais; O terceiro nível é quando existem várias lesões profundas; e por último, o quarto estágio, considerado grave, se dá no momento em que as lesões são diversas e profundas.

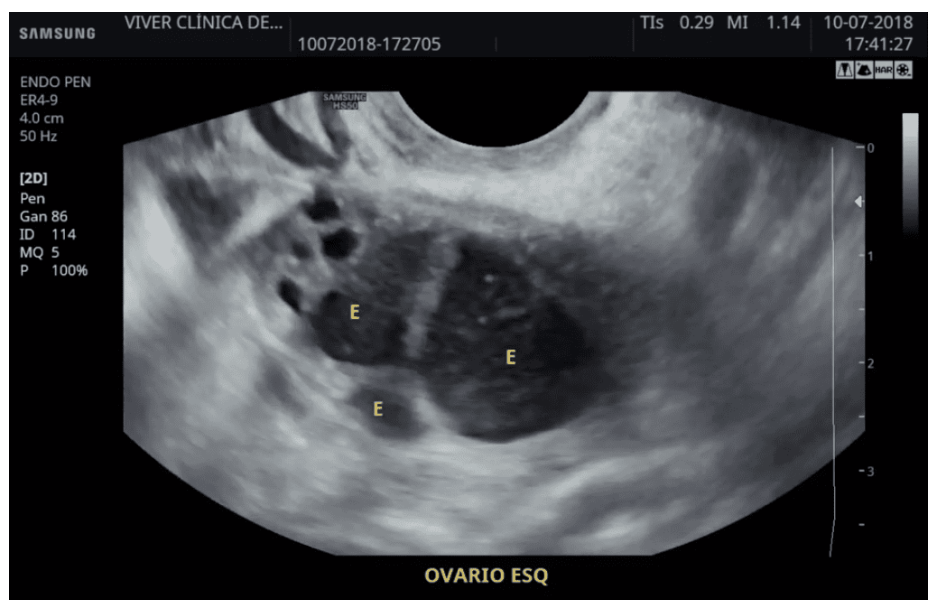


Figura 2: Ultrassonografia de ovário esquerdo, Viver Clínica de Fertilização  
Fonte: <<https://clinicaviver.com/endometriose-sintomas-diagnostico-tratamento/>>.

Caso não tratada, a endometriose pode evoluir e afetar diretamente a saúde da mulher, prejudicando sua vida no âmbito social, profissional, físico e psicológico desencadeando até mesmo depressão e ansiedade. Em alguns casos, a doença pode progredir e obstruir ou danificar canais importantes para o funcionamento do organismo (como ureteres, tubas uterinas), além do risco de infertilidade nos quadros mais graves.

A morte de pacientes por endometriose é rara, e segundo alguns profissionais, até improvável. Porém negligenciar a doença pode causar o

aparecimento de outros agravamentos clínicos que podem levar à morte, como a sepse pela obstrução dos rins e do intestino e perfuração deste órgão.

Este foi o caso de uma professora da UFRN, que faleceu na enfermaria do hospital em novembro de 2017 enquanto estava à espera de sua 3ª cirurgia. Para a reportagem no site Agência de Reportagem Saiba Mais, seu esposo Vladimir afirma:

Minha companheira faleceu de morte súbita, aguardando uma cirurgia em uma enfermaria de hospital. Sua causa mortis: choque hemorrágico por hemoperitônio causado por endometriose. Mas sempre nos disseram que a endometriose não mata? Pois é, mas ela levou minha companheira, assim como tantas outras devem ter ido também. (VLADIMIR ALEXANDRE, 2017)

Assim como Devanir, infelizmente o caso de Patrícia de Souza não foi muito diferente. Patrícia era professora na rede pública há 25 anos, e sentia dores desde o início de 2022 e buscou tratamento no Hospital do Servidor Público Estadual, em São Paulo. Devido à negligência médica, mesmo após ter feito exames, não lhe foi concedido atestado de afastamento das atividades. Como portadora da doença em tratamento, precisava tomar remédios constantes para controlar a dor, até que seu pai a encontrou caída no banheiro. Ela foi encaminhada rapidamente para a Santa Casa de São Paulo, porém não resistiu.



Figura 3: Professora de 47 anos morre após hemorragia advinda de endometriose.

Fonte: (R7, 2022)

Segundo um familiar, no seu período de exames, a portadora precisou de atendimentos de urgência no pronto-socorro enquanto aguardava a data para a sua cirurgia. Contudo, durante esse período, a endometriose comprometeu a função renal do seu corpo.

## **Professora morre após diagnóstico de endometriose e médico negar atestado**

Pai da vítima diz que médico sabia das dores e dos sangramentos da mulher, mas afirmou que não era necessário pausar atividades

Figura 4: Reportagem sobre a morte da professora

Fonte: (R7, 2022)

Com um debate científico ainda impreciso sobre as causas da endometriose, o melhor a ser feito é consultar regularmente o ginecologista a fim de ter um controle maior e atualizado da própria saúde. Observar os sintomas e conhecer o próprio corpo também são atitudes que podem auxiliar na prevenção e diagnóstico.

A endometriose merece maior visibilidade e divulgação visto que afeta cerca de 176 milhões de mulheres no mundo e no Brasil são mais de 8 milhões de mulheres portadoras, segundo dados da Organização Mundial de Saúde (2022).

Visto que se trata de uma questão de saúde pública, reconhecida pela OMS em maio de 2021 e segundo Igor Dias, para o site Edição do Brasil (2022), é necessário que seja ampliada e diversificada a divulgação da patologia ginecológica, a fim de trabalhar massivamente a conscientização.

Sendo assim, a proposta de elaboração de um livro ilustrado com frases que proporcionem identificação às mulheres, será de eficácia sem precedentes no combate à desinformação a respeito da saúde da mulher.

## 1.5 Métodos e Técnicas

Os Métodos escolhidos para nortear este projeto foram o *Design Thinking* de Maurício Vianna et al (2012), que consiste nas seguintes etapas: Imersão (preliminar e em profundidade), Análise e Síntese, Ideação e Prototipação.

A imersão tem o objetivo de trazer o contexto abordado à tona, e divide-se em duas partes: Imersão Preliminar e Imersão em Profundidade. A primeira tem como objetivo o entendimento inicial do problema, já a segunda propõe a identificação da necessidade e das oportunidades que irão nortear a geração de resultados na fase seguinte, que é a Ideação.

De acordo com os estudos de Vianna et al (2012), a Imersão Preliminar é a primeira etapa da pesquisa, que inclui a análise de informações preliminares, como dados secundários, entrevistas breves e observações superficiais. Nesta fase, são utilizadas as ferramentas como Reenquadramento, Pesquisa Desk e Pesquisa Exploratória. Reenquadramento é uma técnica que visa ajudar o pesquisador a questionar sua própria perspectiva a respeito do problema ou circunstância e identificar novos ângulos. Já a Pesquisa Desk é uma técnica de coleta de dados que consiste em buscar informações em diversas fontes como livros, sites, blogs, revistas, artigos científicos e relatórios a respeito do tema proposto. A Pesquisa Exploratória por sua vez, tem como medida, investigar o objeto de estudo mais profundamente.

A imersão em profundidade, por sua vez, é a segunda etapa, que inclui técnicas mais intensivas e demoradas de coleta de dados, como observação prolongada, entrevistas longas e outras técnicas mais humanizadas e intimistas que permitem que o pesquisador obtenha uma compreensão profunda do objeto de estudo e do contexto em que está inserido.

A proposta desta etapa é identificar comportamentos e mapear os padrões e necessidades latentes do público analisado através da coleta de informações. A pesquisa é mais qualitativa e busca encontrar minúcias a fim de proporcionar soluções que possam abranger os perfis desejados.

Em resumo, a principal diferença entre a Imersão Preliminar e a Imersão em Profundidade é que a primeira é uma etapa inicial que visa coletar informações preliminares e estabelecer um roteiro básico de coleta de dados, enquanto a segunda é mais intensa que permite que o pesquisador obtenha uma compreensão mais profunda e completa do objeto de estudo. As técnicas utilizadas em cada etapa são diferentes e se complementam.

## **2 IMERSÃO**

### **2.1 Imersão Preliminar**

#### **2.1.1 Pesquisa I**

Endométrio é o tecido que se forma ao longo do ciclo menstrual para revestir a parede interna do útero. Quando não acontece a fecundação e não ocorre a gravidez, este tecido de revestimento uterino é eliminado pelo organismo. Tal evento é nomeado menstruação. Entretanto, nas mulheres que sofrem com a endometriose, esse tecido aparece em outras partes do organismo e tende a se espalhar organicamente e gerar fibroses em volta dos órgãos. Os órgãos tendem a “colar” e perdem suas capacidades originais. A doença pode afetar não somente o útero, mas também bexiga, intestino e reto, segundo o site da Secretaria de Estado de Saúde do Governo do Estado de Goiás (2019).

Em algumas mulheres a doença é assintomática, contudo, na maioria dos casos, o principal sintoma da endometriose é a dor muito forte durante o período menstrual, definido como cólicas incapacitantes, impedindo a mulher de executar tarefas comuns do dia a dia. Ao longo dos anos tanto as dores incapacitantes como outros sintomas como constipação, dores nas pernas, enxaqueca, fadiga crônica tendem a progredir. De acordo com o site Edição do Brasil, um grande fator predominante quanto ao diagnóstico tardio da endometriose, é a falta de conhecimento sobre o assunto.

Visto que a endometriose é uma doença ginecológica que foi considerada em maio de 2021 uma questão de saúde pública pela Organização Mundial de Saúde,

está sendo abordado neste documento, levantamentos a respeito da desinformação quanto à patologia.

Para entender melhor o público e se aprofundar no universo a ser estudado, foram realizadas pesquisas como questionários de múltipla escolha e entrevistas a partir da plataforma *Google Forms* a fim de coletar informações que sejam relevantes para o tema e desenvolvimento deste projeto. Para isso, as pesquisas e formulários foram feitas em mulheres brasileiras que residem no País, sendo portadoras ou não de endometriose.

A primeira pesquisa foi realizada pelo Instagram com 47 participantes brasileiras. As perguntas se deram a respeito de sintomas de cólica e possível intensidade e seus efeitos sociais.

Você sente cólicas no período pré-menstrual?

47 respostas

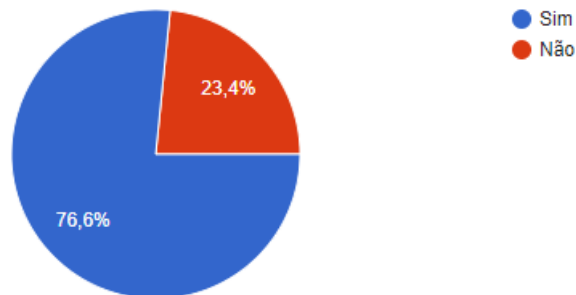


Figura 5: Gráfico sobre cólicas pré-menstruais

Fonte: A autora (2023)

Conforme o gráfico demonstra, 36 mulheres (76,6%) afirmam sentir cólicas no período menstrual, enquanto 11 não sentem cólicas (23,4%).

Você classificaria suas cólicas em leves ou intensas?

47 respostas

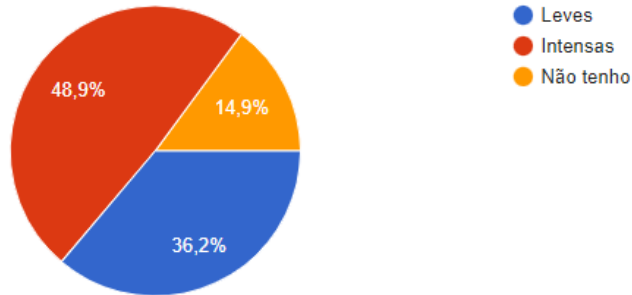


Figura 6: Gráfico sobre o nível de dor das cólicas

Fonte: A autora (2023).

Segundo o gráfico, das 36 mulheres que afirmam ter cólicas durante o seu período menstrual, 23 afirmam ter cólicas intensas (48,9%). Fora estas, dezessete entrevistadas afirmam ter cólicas leves (36,2%). As sete restantes afirmam não ter nenhum tipo de cólica durante este período (14,9%).

Geralmente você toma algum remédio pra cólicas?

47 respostas

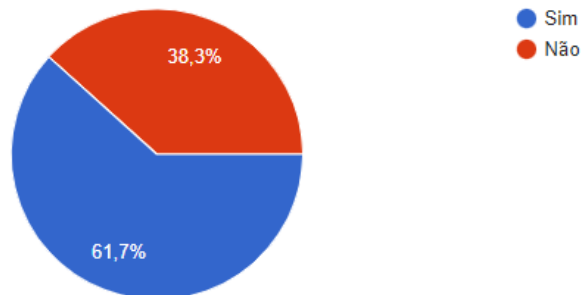


Figura 7: Gráfico sobre uso de medicação para cólicas

Fonte: A autora (2023)

Das 40 mulheres que afirmam sentir cólicas durante o período menstrual, sejam leves ou intensas, apenas 29 tomam algum remédio para amenizar as dores.

Você já deixou de sair ou cumprir alguma função cotidiana devido às dores de cólica e/ou mal estar do período menstrual?

47 respostas

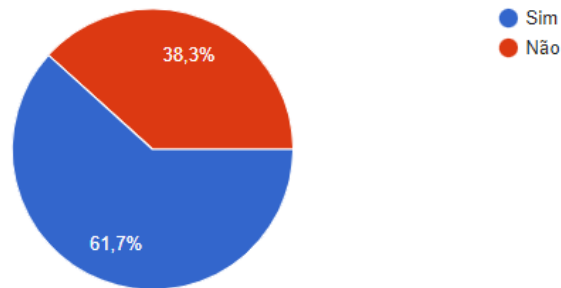


Figura 8: Gráfico sobre impacto social da cólica

Fonte: A autora (2023).

Das 47 entrevistadas, 29 (61,7% mulheres) afirmam que já deixaram de cumprir alguma atividade cotidiana devido às fortes dores ou mal estar durante o período menstrual.

Você já buscou ajuda médica em caso de cólicas intensas?

47 respostas

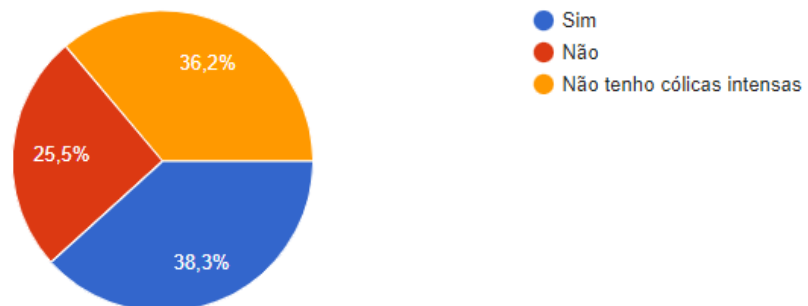


Figura 9: Gráfico sobre índice de busca de ajuda médica para cólicas

Fonte: A autora (2023).

Das mulheres que possuem cólicas intensas (30), dezoito afirmam que já chegaram a buscar ajuda médica devido aos sintomas de cólicas intensas.

A partir da primeira pesquisa (**Erro! Fonte de referência não encontrada.**), pode-se concluir que a maioria das mulheres entrevistadas sente cólicas durante o seu período menstrual. Das que possuem tal sintoma, a maioria (48,9% segundo Figura 6) afirma ter cólicas intensas enquanto uma quantidade menor

de mulheres tem cólicas leves (36,2%). Mais da metade das mulheres se medica de forma prescrita ou não devido às dores de cólica abdominal.

Grande parte das mulheres sendo ou não portadoras da doença, já deixou de cumprir alguma função cotidiana devido ao mal-estar do período menstrual (61,7% conforme indica a Figura 8) e também já buscou ajuda médica.

### 2.1.2 Pesquisa II

A segunda pesquisa, com setenta e nove participantes foi aplicada em mulheres que residem no Brasil, sendo portadoras ou não de endometriose.

De qual região do Brasil você é? \*



Figura 10: Mapa político do Brasil

Fonte: <<https://pedagogasdapaz.blogspot.com/2019/01/mapa-politico-do-brasil-colorido-para.html>>

De qual região do Brasil você é?

79 respostas

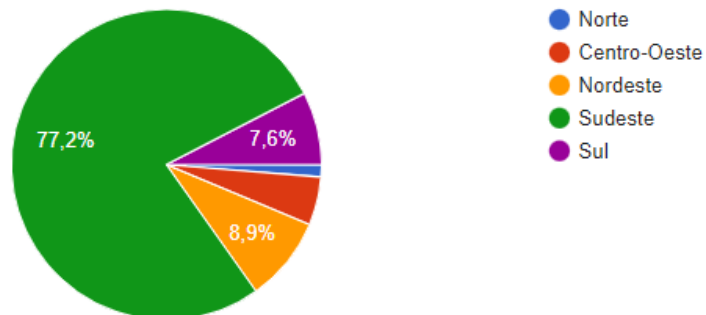


Figura 11: Gráfico sobre a região das entrevistadas

Fonte: A autora (2023)

Grande parte das entrevistadas mora na região Sudeste do Brasil, computando 61 mulheres (77,2%) enquanto apenas uma entrevistada vive na região Norte. Sete mulheres residem na região Nordeste (8,9%), seis residem na região Sul (7,6%) enquanto quatro vivem na região Centro-Oeste do Brasil.

Você é portadora de endometriose?

79 respostas

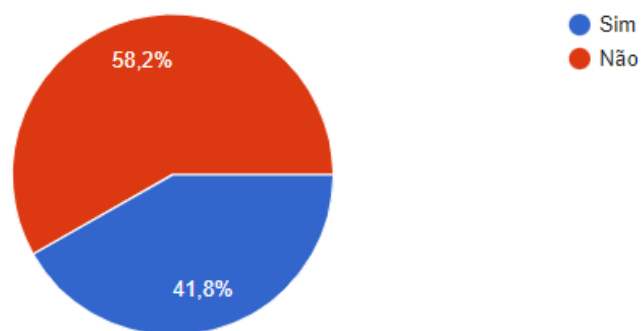


Figura 12: Gráfico sobre portadoras de endometriose

Fonte: A autora (2023)

Conforme mostram os dados, das 79 mulheres entrevistadas, 33 são portadoras de endometriose enquanto 46 não são.

## Como você ficou sabendo a respeito da doença?

[Copiar](#)

79 respostas

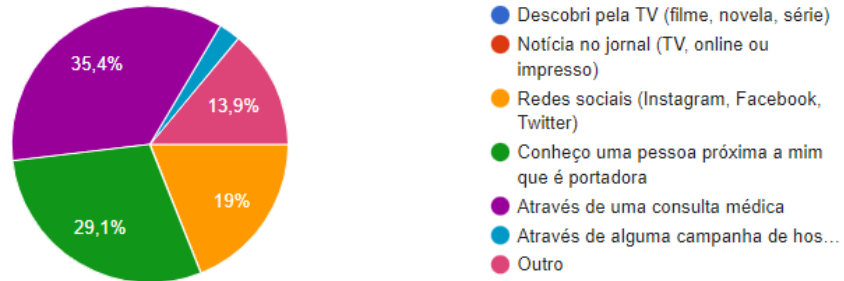


Figura 13: Gráfico sobre conhecimento da endometriose

Fonte: A autora (2023)

Segundo o gráfico, 28 mulheres, que correspondem ao maior índice da pergunta, ficaram sabendo sobre a patologia através de uma consulta médica enquanto apenas duas (2,5%) tomaram conhecimento por meio de alguma campanha de posto médico ou hospital. Vinte e três mulheres (29,1%) afirmaram saber sobre a doença por conhecer alguma outra mulher que é portadora. Quinze participantes (19%) afirmam ter tomado ciência da endometriose por meio das redes sociais através de algum *post*, *story* ou *vídeo*, seja pelo *Instagram*, *Facebook* ou *Twitter* e 11 entrevistadas souberam através de outro meio não mencionado na pesquisa.

## Caso você seja portadora de endometriose, marque apenas os sintomas que você possui relacionados à doença:

[Copiar](#)

79 respostas

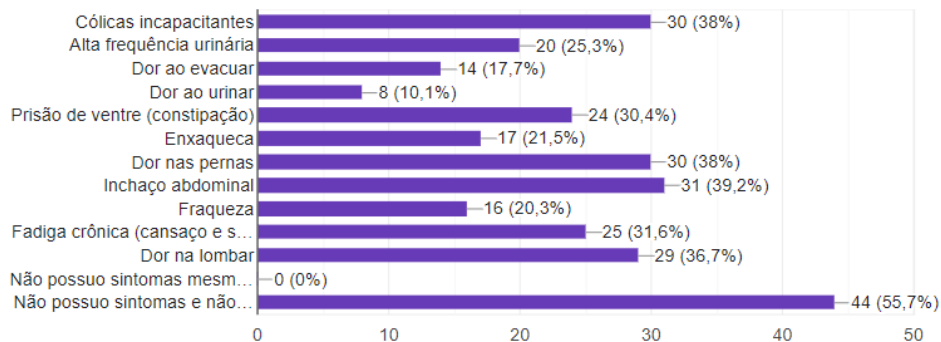


Figura 14: Gráfico sobre sintomas possíveis da endometriose

Fonte: A autora (2023)

Neste gráfico as entrevistadas tinham liberdade de marcar mais de uma opção, visto que uma mulher pode ter vários sintomas como nenhum. Todas as 79 participaram, e como resposta 44 afirmaram não ter sintomas e não serem portadoras.

Não foi constatado nenhuma portadora assintomática, entretanto, 30 mulheres afirmaram sentir cólicas incapacitantes e também dor nas pernas. Trinta e uma afirmaram ter inchaço abdominal, 29 dizem ter dores na lombar, 25 têm fadiga crônica e 24 têm prisão de ventre.

Dezessete mulheres afirmam ter enxaqueca, 20 possuem alta frequência urinária, 16 sentem fraqueza, enquanto 14 têm dor ao evacuar e 8 mulheres sentem dor ao urinar.

Você como portadora de endometriose percebeu que a doença impactou no seu estado emocional?

 Copiar

79 respostas

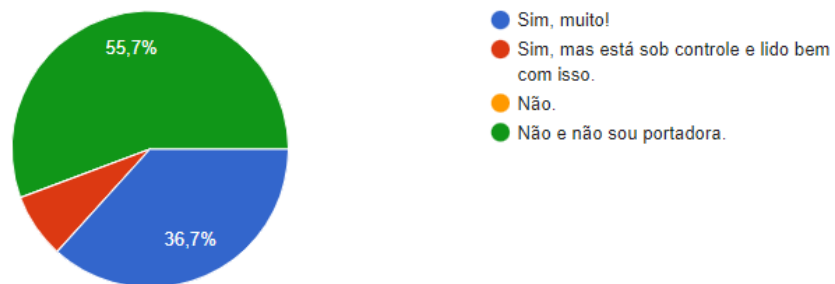


Figura 15: Gráfico relativo ao impacto da endometriose no emocional das mulheres

Fonte: A autora (2023)

Quarenta e quatro mulheres não são portadoras e portanto não tiveram nenhuma alteração emocional. Vinte e nove mulheres portadoras afirmaram que a doença impactou diretamente no seu estado emocional (36,7%) enquanto 6 lidam bem com este fator (7,6% correspondente à parte vermelha do gráfico).

Você acredita que se a doença fosse divulgada em massa haveria um bom impacto de informação na sociedade?

79 respostas

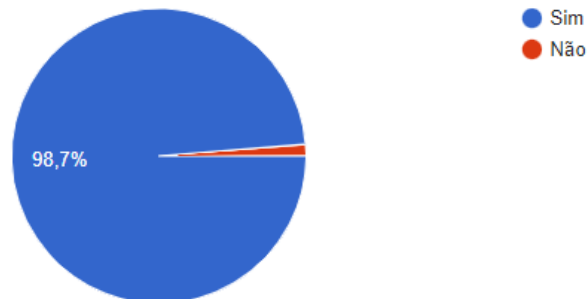


Figura 16: Gráfico relativo a divulgação da endometriose

Fonte: A autora (2023)

De 79 participantes da pesquisa, 78 acreditam que caso a doença fosse divulgada em massa haveria um bom impacto informativo na sociedade e uma participante discorda.

Se fosse lançado um livro ilustrado como campanha de divulgação à respeito da endometriose, você compraria?

79 respostas

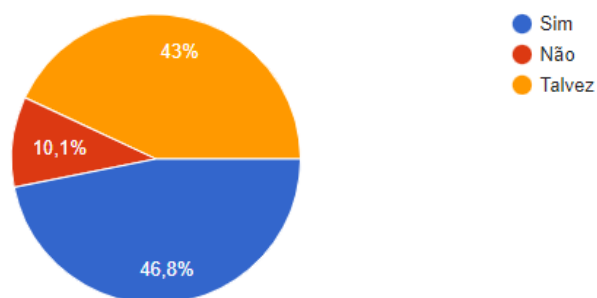


Figura 17: Gráfico sobre a divulgação de livro sobre endometriose

Fonte: A autora (2023)

Trinta e sete mulheres (46,8%) afirmam que certamente comprariam um livro ilustrado como campanha de divulgação a respeito da doença. 34 participantes afirmam que talvez comprariam (43%) e apenas 8 afirmam que não comprariam o material.

Qual é a faixa de valor acessível para você, caso queira adquirir um exemplar deste livro?

79 respostas

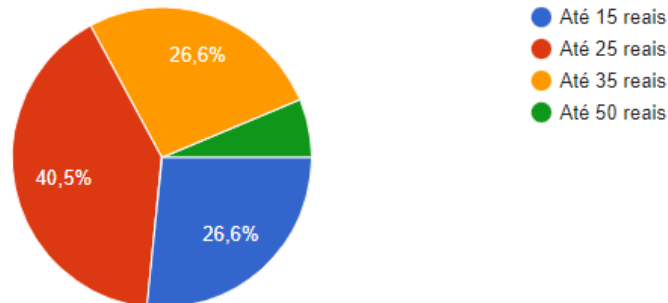


Figura 18: Gráfico sobre faixa de valor acessível para compra de livro

Fonte: A autora (2023)

De 79 entrevistadas apenas 5 mulheres afirmam R\$ 50,00 ser um valor acessível para compra de um exemplar do livro (6,3%). Vinte e uma mulheres consideram um valor acessível até R\$ 35,00 e o mesmo índice afirma ser acessível um valor até R\$ 25,00. Trinta e duas participantes (40,5%) consideram o livro acessível até R\$ 15,00 a unidade.

Você compraria este livro para si ou para presentear alguém?

 Copiar

79 respostas

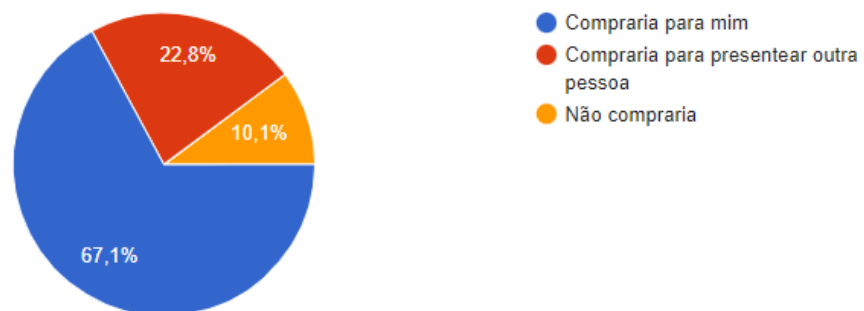


Figura 19: Gráfico sobre motivação da compra

Fonte: A autora (2023)

Grande parte das participantes (53) confirma que compraria um exemplar do livro ilustrado para si, dezoito afirmam que comprariam com o fim de presentear outra pessoa (22,8%), enquanto 8 não comprariam o material (10,1%).

Você acha que se alguém tivesse te dado um livro ilustrado que falasse à respeito da doença, teria te ajudado de alguma forma?

79 respostas

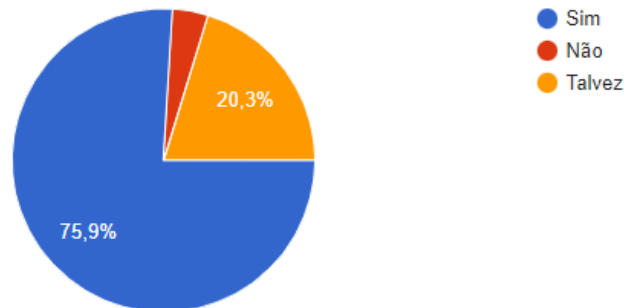


Figura 20: Gráfico sobre impacto de um livro sobre endometriose em suas vidas

Fonte: A autora (2023)

Sessenta mulheres afirmam que possuir um livro ilustrado com o tema da doença certamente teria ajudado de alguma forma (75,9%), 16 participantes afirmam que talvez o livro poderia ter sido de alguma ajuda (20,3%), enquanto apenas 3 concluíram que o livro não lhes seria útil.

De acordo com a **Erro! Fonte de referência não encontrada.**, pode-se constatar que a maioria das entrevistadas é do Sudeste devido ao fato de a autora do questionário ser desta região, portanto a proximidade influenciou neste ponto, apesar de a pesquisa ter sido divulgada em contas de pessoas de diferentes regiões.

Como grande parte das mulheres que responderam é portadora (segundo Figura 12) foi perguntado às entrevistadas como tomaram conhecimento da endometriose. A maioria soube através de uma consulta médica, sem ter nenhum conhecimento prévio. Outro grande grupo conhece alguma mulher que é portadora e 19% se informaram através das redes sociais (conforme Figura 13).

Nenhuma entrevistada se informou através da TV, seja por jornais ou novelas, séries e filmes, o que aponta o silêncio midiático da televisão sobre a doença.

Devido ao fato de a endometriose ser doença multifatorial, é possível que uma portadora tenha diversos sintomas simultaneamente, sendo assim, as entrevistadas puderam assinalar mais de um sintoma. Cerca de 30 mulheres assinalaram ter dor nas pernas, inchaço abdominal e dor na lombar, que são sintomas

tidos como comuns durante o período menstrual, mas que também podem sinalizar efeitos da doença.

Contudo, a mesma quantidade de mulheres afirmou ter cólicas incapacitantes, e fadiga crônica, o que precisa ser enfatizado. Pode-se, portanto, perceber uma quantidade considerável de mulheres sintomáticas, mas nem todas serem portadoras da patologia discutida.

A doença multifatorial pode afetar o emocional das portadoras, e das entrevistadas, 36,7% afirmaram que a endometriose impactou seu estado emocional (conforme a Figura 15).

Quanto a proposta de divulgação por meio de um livro ilustrado como campanha de conscientização, segundo Figura 17 e **Erro! Fonte de referência não encontrada.**, caso seja lançada, indicam uma boa aceitação.

### 2.1.3 Pesquisa III

Foi feita uma terceira pesquisa no grupo GAPENDI (Grupo de Apoio Endometriose e Infertilidade) do *Facebook*. Cerca de 16 participantes responderam de maneira anônima às seguintes perguntas:

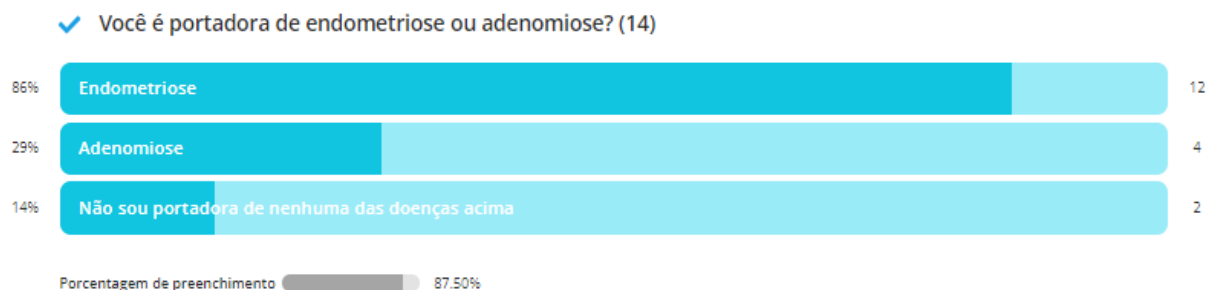


Figura 21: Gráfico sobre portadoras de endometriose ou adenomiose

Fonte: A autora (2023)

Doze mulheres afirmaram ter endometriose e quatro marcaram ter adenomiose enquanto duas ainda admitiram não serem portadoras de nenhuma das duas doenças.

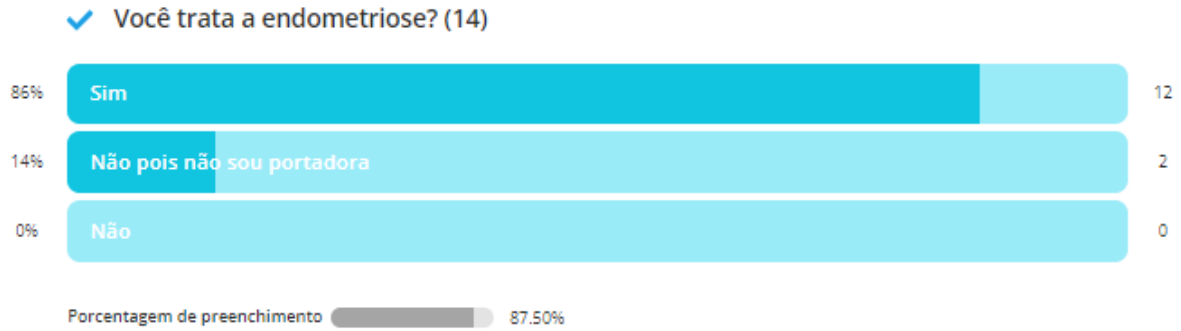


Figura 22: Gráfico sobre tratamento da endometriose

Fonte: A autora (2023)

Doze mulheres afirmam tratar a doença de alguma forma, enquanto duas não tratam devido ao fato de não serem portadoras

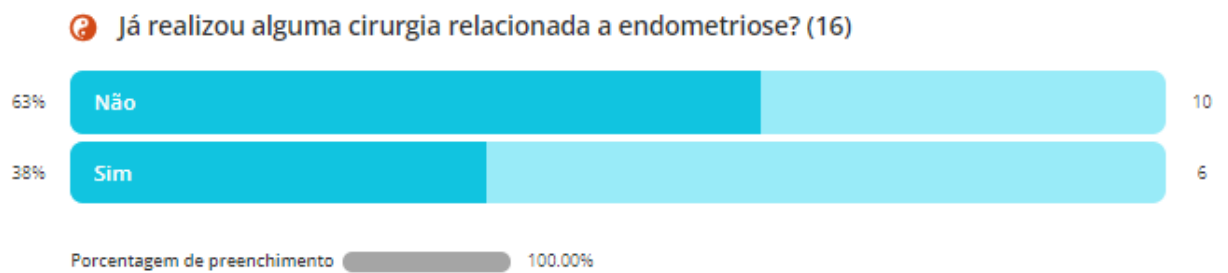


Figura 23: Gráfico acerca de cirurgias feitas por conta da endometriose

Fonte: A autora (2023)

Dez participantes negaram ter feito alguma cirurgia relacionada a endometriose, enquanto seis mulheres revelaram já ter feito.

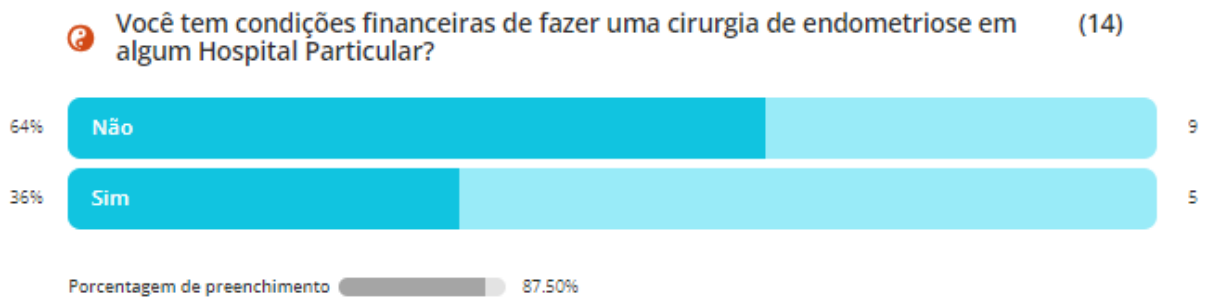


Figura 24: Gráfico sobre condições financeiras para cirurgia particular

Fonte: A autora (2023)

Das entrevistadas, 9 negaram ter condições de realizar uma cirurgia de endometriose em algum hospital particular, enquanto 5 afirmaram ter condições.

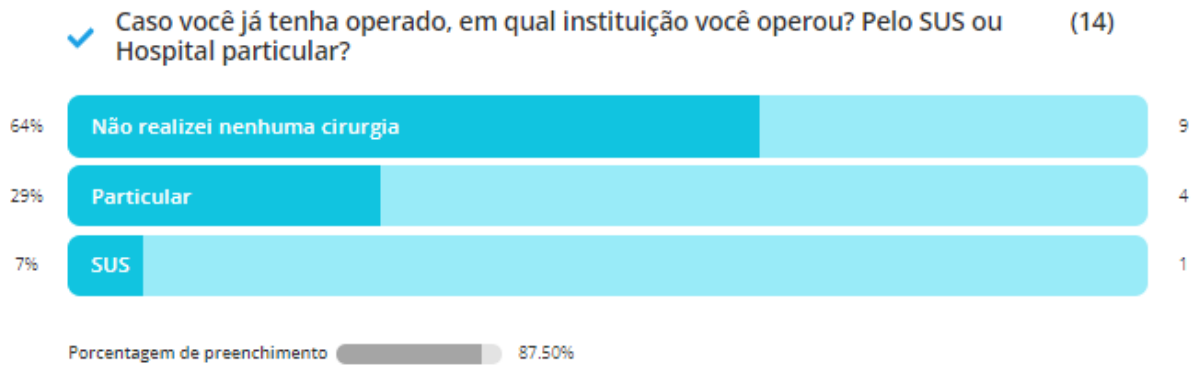


Figura 25: Gráfico sobre onde as mulheres operaram a endometriose

Fonte: A autora (2023)

Uma participante afirmou que já operou pelo SUS e 4 participantes afirmam ter operado em algum hospital de rede privada, enquanto as demais não realizaram nenhuma cirurgia.

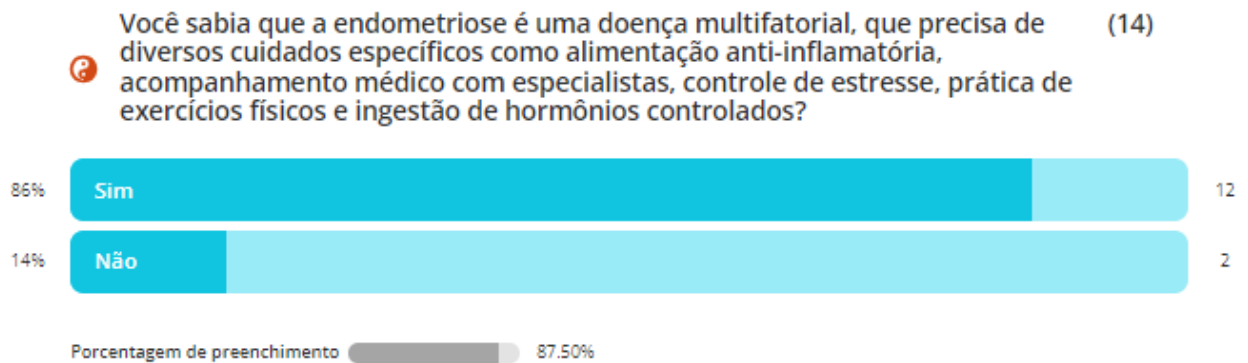


Figura 26: Gráfico sobre conhecimento sobre tratamento multidisciplinar

Fonte: A autora (2023)

Doze participantes afirmaram conhecer o tratamento multidisciplinar que é necessário para conter a endometriose, enquanto duas negaram saber destas informações.

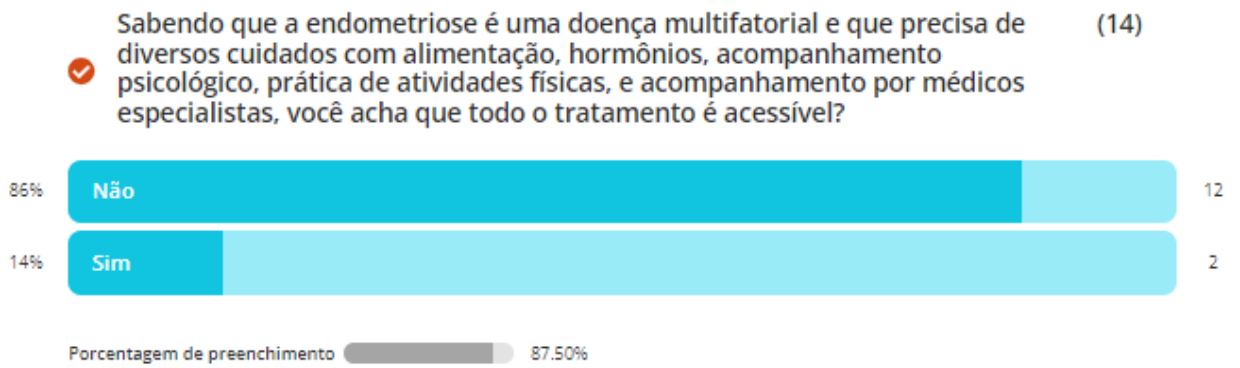


Figura 27: Gráfico sobre acessibilidade aos tratamentos da doença

Fonte: A autora (2023)

Tendo em vista que o tratamento da endometriose engloba cuidados com a alimentação, utilização de hormônios, acompanhamento médico especializado e psicológico e prática de atividades físicas, 12 mulheres acreditam que o tratamento não é algo acessível para todas.

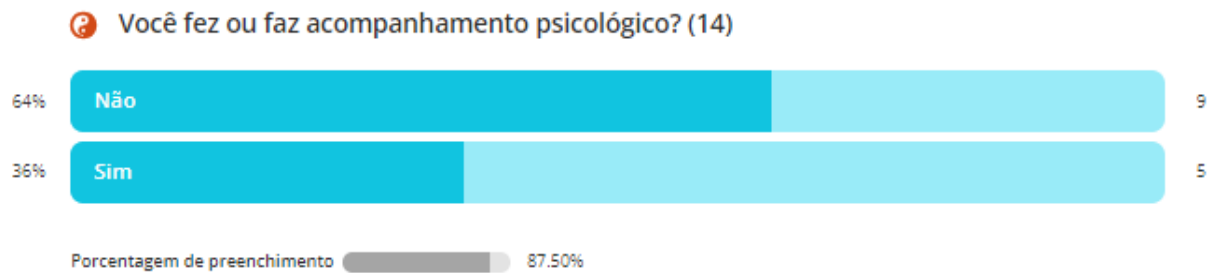


Figura 28: Gráfico sobre acompanhamento psicológico

Fonte: A autora (2023)

Nove mulheres negam fazer terapia, enquanto 5 afirmam fazer o acompanhamento psicológico.

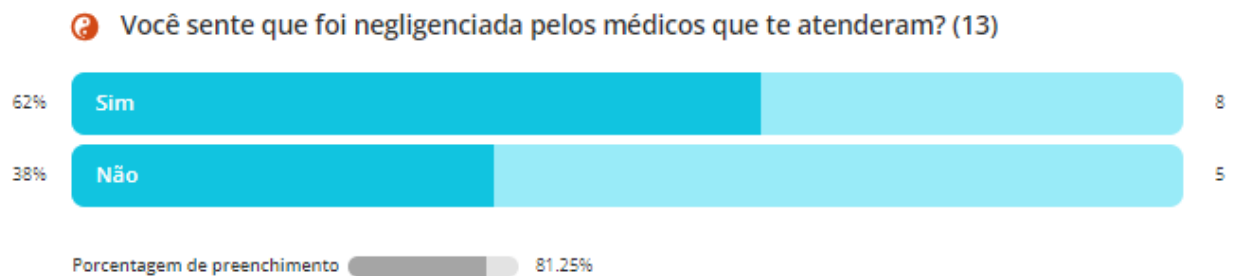


Figura 29: Gráfico sobre negligência médica

Fonte: A autora (2023)

Oito mulheres consideram ter sido negligenciada pelos profissionais médicos da área em algum período da vida, enquanto cinco, não.

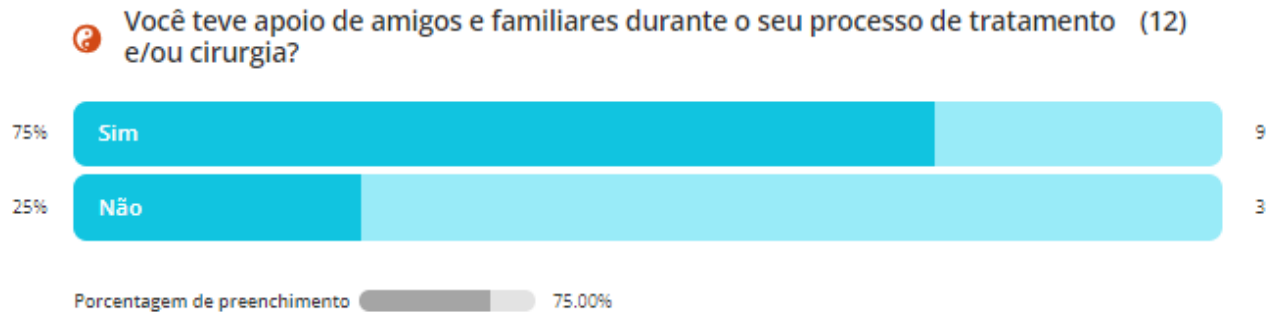


Figura 30: Gráfico sobre rede de apoio em relação a doença

Fonte: A autora (2023)

Nove mulheres afirmam que obtiveram apoio familiar ou de amigos no seu processo de tratamento ou cirúrgico, enquanto 3 não.

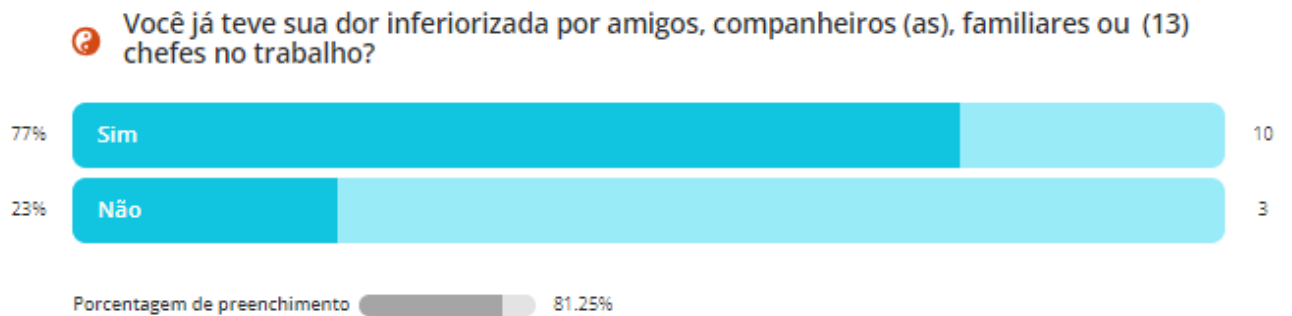


Figura 31: Gráfico sobre dores inferiorizadas por pessoas próximas

Fonte: A autora (2023)

Das 13 mulheres que responderam à pergunta, 10 afirmaram já terem tido suas dores inferiorizadas por amigos, familiares ou superiores no ambiente de trabalho.

19. Você já teve acesso a alguma informação a respeito de endometriose antes de ser diagnosticada? Se sim, achou que a propaganda conteve informações o suficiente?

**Só sabia que algumas pessoas conhecidas tinham a doença, mas não tinha dimensão dela.**

19. Você já teve acesso a alguma informação a respeito de endometriose antes de ser diagnosticada? Se sim, achou que a propaganda conteve informações o suficiente?

**sim, e não tive informações o suficiente, acho que de título deveria ser sentir cólicas fortes não é normal e se você tiver cólicas fortes procure ajuda pode ser endometriose, e pílulas não tratam a doença e às vezes até agravam a situação a pílula é apenas passar uma borracha em cima do seu problema que está escrito à caneta.**

19. Você já teve acesso a alguma informação a respeito de endometriose antes de ser diagnosticada? Se sim, achou que a propaganda conteve informações o suficiente?

**Tive acesso a informação mas não completa ou esclarecedora.**

Figura 32: Respostas sobre acesso a informação antes do diagnóstico

Fonte: A autora (2023)

A pergunta foi respondida no total por 9 mulheres portadoras. Estas foram as três únicas respostas com justificativa, visto que todas as demais simplesmente negaram ter tido conhecimento prévio a respeito da doença através de algum veículo de informação. Pode-se concluir, portanto, que as únicas mulheres desta pesquisa que tiveram alguma informação a respeito da patologia, alegam não ter tido esclarecimento o bastante e, tampouco, clareza por parte dos profissionais.

A respeito de questões sociais, apenas 5 mulheres (entre portadoras e não portadoras) condições de operar num hospital particular. Das portadoras, todas tratam a doença e 6 já operaram. Destas últimas, 4 operaram em algum hospital de rede privada e uma operou pelo SUS. Tais índices podem significar que o Sistema Único de Saúde ainda não disponibiliza a cirurgia específica em muitas regiões. Quanto ao conhecimento a respeito do tratamento multidisciplinar da patologia, a maioria das entrevistadas afirma ter ciência e ser de difícil acesso (conforme Figura 26 e Figura 27).

Quanto ao aspecto emocional e apoio de médicos, a maior parte das mulheres afirma ter sido negligenciada de alguma forma pelos profissionais de saúde, e ter tido suas dores inferiorizadas por seu meio social.

## 2.2 Pesquisa Desk

O objetivo de qualquer *design* está em solucionar problemas e comunicar aquilo que é necessário. O *Design* Editorial é nada mais que a organização dos elementos visuais do *design* como tipografia, cores, diagramação, alinhamento e imagens com a parte textual de um determinado conteúdo.

Segundo Davi Denardi para o site Glifo, O *Design* Editorial é uma subárea do *Design* Gráfico voltada ao estudo e desenvolvimento de projetos gráficos onde o texto escrito é predominante, assim como ocorre nos jornais, revistas, livros, folhetos e demais materiais impressos ou digitais como *websites*. Sua função é proporcionar expressão e personalidade ao conteúdo, com o fim de atrair e manter a atenção do leitor ao longo da leitura além de facilitar sua compreensão e legibilidade a respeito do conteúdo abordado.

A importância do *Design* Editorial para a sociedade num todo é muito abrangente devido a diversos fatores. Em primeiro lugar, ele é responsável por tornar a informação mais acessível e inteligível, permitindo que a população brasileira tenha acesso a informações importantes sobre saúde, educação, política, economia, assim como acesso a entretenimento e pesquisas.

Além disso, se bem desenvolvido e diagramado, pode gerar interesse e engajamento do público e até mesmo proporcionar um ponto de viragem, caso o público esteja sobrecarregado com informações de diversas fontes. Um *design* atraente e bem pensado pode ser o diferencial na hora de decidir qual informação consumir.

Outra função importante é a de transmitir credibilidade e confiança aos leitores. A escolha das fontes, cores e a disposição dos elementos visuais, bem como a qualidade da impressão e do papel utilizado, são fatores que podem influenciar a percepção do usuário sobre a qualidade da informação e, conseqüentemente, sobre a qualidade da instituição ou órgão que a produziu.

Em última instância, o *Design* Editorial tem um papel fundamental na preservação da história e da cultura. Ao criar publicações de qualidade através livros

e revistas, contribui-se para que haja o compartilhamento do conhecimento e continuidade da história das sociedades.

Sendo assim, todo projeto gráfico ao ser desenvolvido, necessita de alguns pilares para sua construção; são eles: Formato, Tipo de Papel, Acabamento, Grids, Tipografia, Paleta Cromática e Diagramação.

### 2.2.1 Diagramação

A diagramação é o processo de dispor os elementos de um objeto de comunicação de maneira que ele se torne visualmente funcional e atraente. Todo conteúdo visual como as imagens, os textos, cores, formas e demais elementos precisam estar dispostos de forma que para o leitor seja possível consumir o conteúdo de forma rápida e agradável.

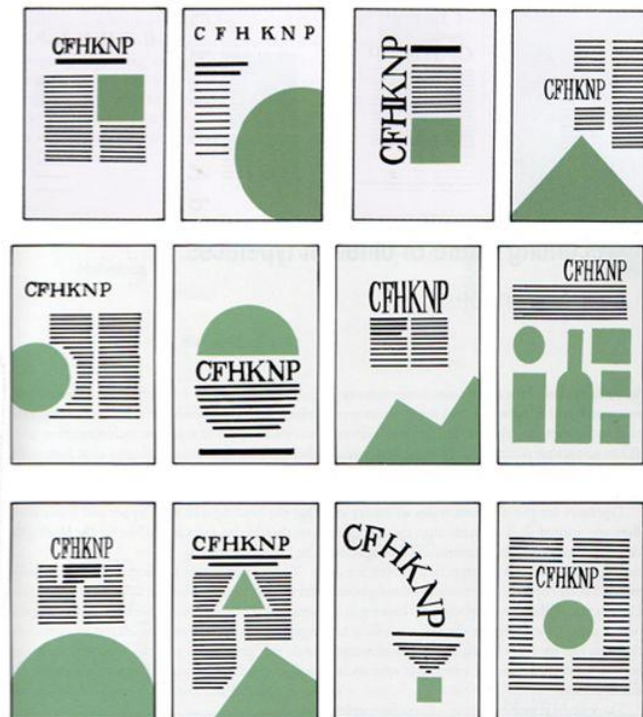


Figura 33: Rascunhos de *layout* para páginas de livros

Fonte: <<https://br.pinterest.com/pin/68745703291/>>

Todo o conteúdo disposto precisa ser organizado de maneira hierárquica, dando-se mais destaque aos elementos de maior relevância. David Denardi afirma que um elemento importante, mas com menor relevância, como um box por exemplo, deve ser formatado com cuidado, a fim de não disputar o foco do leitor em relação ao título do texto, e assim consecutivamente.

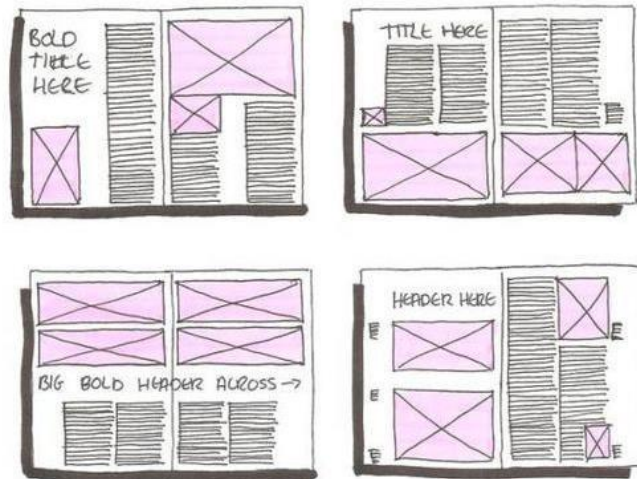


Figura 34: Diferentes tipos de diagramação de páginas

Fonte: <<https://br.pinterest.com/pin/76913106132382700/>>

### 2.2.2 Layout

No *Design Editorial*, o *layout* é a disposição visual dos elementos que irão compor o espaço determinado como texto, imagens e gráficos. O objetivo do *layout* é criar uma hierarquia visual clara e coerente, de modo que o leitor possa compreender facilmente a informação apresentada.

O *layout* é uma parte fundamental do *design* editorial, pois influencia a legibilidade, a usabilidade e o impacto visual da publicação. Para criar um *layout* eficaz, o designer precisa considerar vários fatores, como a tipografia, a paleta de cores, o espaçamento entre linhas e parágrafos, a proporção de imagens em relação ao texto e a organização do conteúdo em seções ou capítulos.



Figura 35: Livro aberto com *layout* definido

Fonte: <<https://br.pinterest.com/pin/121526889937242481/>>

### 2.2.3 Grids

A disposição dos elementos no *layout* é ajustada pelo uso de grids. Os *grids* são uma série de linhas horizontais e verticais que são utilizadas para delimitar os espaços que serão usados para imagens, textos, títulos, entre outros. Servem para dar estrutura e proporcionar maior consistência visual no projeto editorial.

O grid permite que o designer mantenha a uniformidade do design ao longo de diferentes páginas ou em uma série de publicações. Trabalhar sem um grid dá ao designer flexibilidade total sobre a disposição dos elementos. No entanto, a falta de estrutura significa que todas as relações espaciais entre os objetivos terão de ser pensadas e determinadas. (AMBROSE e HARRIS, 2003)

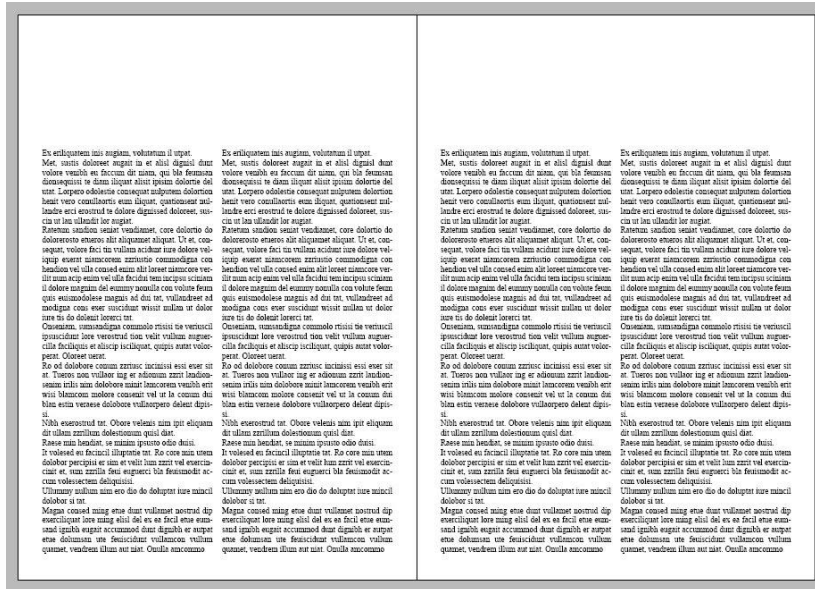


Figura 36: Exemplo de grid de duas colunas

Fonte: <<http://acedesigner.blogspot.com/2010/06/artigo-importancia-do-grid.html>>

Os grids são necessários ao design pois possibilitam construir o raciocínio de maneira objetiva com os recursos existentes da comunicação. Como foi dito anteriormente, eles são formados por linhas horizontais, verticais e caixas retangulares. A seguir, estes elementos serão nomeados para trazer maior clareza aos leitores. (JOSEF MULLER-BROKMAN,1993)

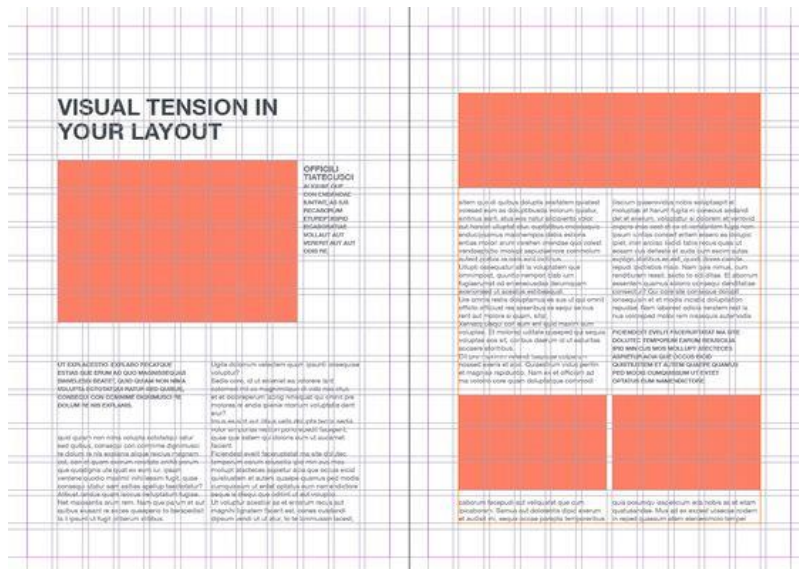


Figura 37: Representação de grids de livro

Fonte: <<https://www.behance.net/gallery/16282899/Free-Editorial-Layouts-InDesign>>

## Margens

São o espaço entre o limite do papel e o início do conteúdo, servindo para enquadrar o conteúdo e dar a sensação de respiração visual entre os textos e imagens.

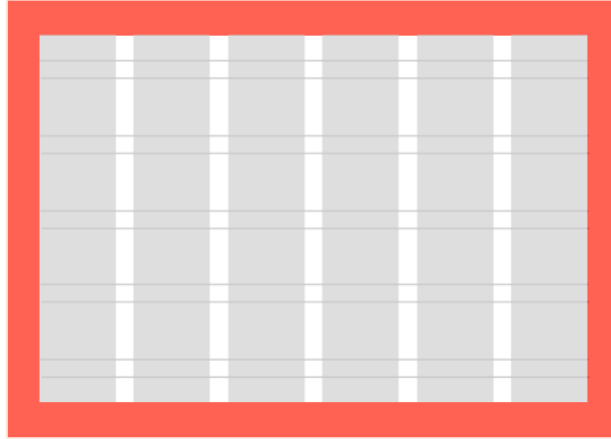


Figura 38: Margem no grid

Fonte: <<https://chiefdesign.com.br/grid-design/>>

## Guias ou linhas horizontais

São as linhas horizontais que são utilizadas para guiar a escrita e proporcionar as pausas visuais e auxiliar na leitura.

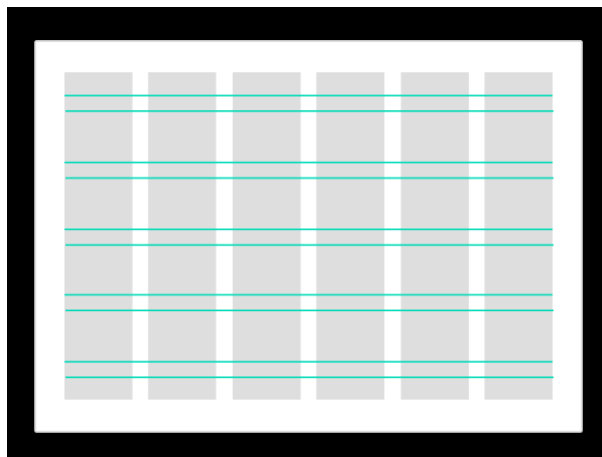


Figura 39: Guias e linhas horizontais no grid

Fonte: <<https://chiefdesign.com.br/grid-design/>>

## Colunas

São os retângulos na posição vertical que servem para delimitar os espaços entre conteúdos e margens.

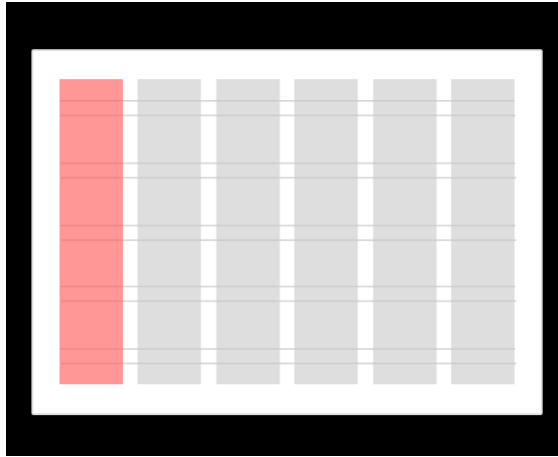


Figura 40: Colunas no grid

Fonte: <<https://chiefofdesign.com.br/grid-design/>>

Ademais, existem também estilos diversos de *grids* que podem ser utilizados numa composição visual de design. *Grids* com números diferentes de colunas podem ser utilizados para atender a propostas de muito texto, com uma coluna só, ou duas ou mais, caso se deseje dividir as informações em textos com maior dinâmica visual.

<p>Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit, sed diam nonummy nibh euismod tincidunt ut laoreet dolore magna aliquam erat volutpat. Ut wisi enim ad minim veniam, quis nostrud exerci tation ullamcorper suscipit lobortis nisl ut aliquip ex ea commodo consequat. Duis autem vel eum irure dolor in hendrerit in vulputate velit esse molestie consequat, vel illum dolore eu feugiat nulla facilisis at vero eros et accumsan et justo odio dignissim qui blandit praesent luptatum zzril delenit augue duis dolore te feugiat nulla facilisis. Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit, sed diam nonummy nibh euismod tincidunt ut laoreet dolore magna aliquam erat volutpat. Ut wisi enim ad minim veniam, quis nostrud exerci tation ullamcorper suscipit lobortis nisl ut aliquip ex ea commodo consequat.</p> <p>Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit, sed diam nonummy nibh euismod tincidunt ut laoreet dolore magna aliquam erat volutpat. Ut wisi enim ad minim veniam, quis nostrud exerci tation ullamcorper suscipit lobortis nisl ut aliquip ex ea commodo consequat. Duis autem vel eum irure dolor in hendrerit in vulputate velit esse molestie consequat, vel illum dolore eu feugiat nulla facilisis at vero eros et accumsan et justo odio dignissim qui blandit praesent luptatum zzril delenit augue duis dolore te feugiat nulla facilisis. Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit, sed diam nonummy nibh euismod tincidunt ut laoreet dolore magna aliquam erat volutpat. Ut wisi enim ad minim veniam, quis nostrud exerci tation ullamcorper suscipit lobortis nisl ut aliquip ex ea commodo consequat.</p> <p>Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit, sed diam nonummy nibh euismod tincidunt ut laoreet dolore magna aliquam erat volutpat. Ut wisi enim ad minim veniam, quis nostrud exerci tation ullamcorper suscipit lobortis nisl ut aliquip ex ea commodo consequat. Duis autem vel eum irure dolor in hendrerit in vulputate velit esse molestie consequat, vel illum dolore eu feugiat nulla facilisis at vero eros et accumsan et justo odio dignissim qui blandit praesent</p>					<p>Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit, sed diam nonummy nibh euismod tincidunt ut laoreet dolore magna aliquam erat volutpat. Ut wisi enim ad minim veniam, quis nostrud exerci tation ullamcorper suscipit lobortis nisl ut aliquip ex ea commodo consequat. Duis autem vel eum irure dolor in hendrerit in vulputate velit esse molestie consequat, vel illum dolore eu feugiat nulla facilisis at vero eros et accumsan et justo odio dignissim qui blandit praesent luptatum zzril delenit augue duis dolore te feugiat nulla facilisis. Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit, sed diam nonummy nibh euismod tincidunt ut laoreet dolore magna aliquam erat volutpat. Ut wisi enim ad minim veniam, quis nostrud exerci tation ullamcorper suscipit lobortis nisl ut aliquip ex ea commodo consequat.</p> <p>Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit, sed diam nonummy nibh euismod tincidunt ut laoreet dolore magna aliquam erat volutpat. Ut wisi enim ad minim veniam, quis nostrud exerci tation ullamcorper suscipit lobortis nisl ut aliquip ex ea commodo consequat. Duis autem vel eum irure dolor in hendrerit in vulputate velit esse molestie consequat, vel illum dolore eu feugiat nulla facilisis at vero eros et accumsan et justo odio dignissim qui blandit praesent luptatum zzril delenit augue duis dolore te feugiat nulla facilisis. Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit, sed diam nonummy nibh euismod tincidunt ut laoreet dolore magna aliquam erat volutpat. Ut wisi enim ad minim veniam, quis nostrud exerci tation ullamcorper suscipit lobortis nisl ut aliquip ex ea commodo consequat.</p> <p>Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit, sed diam nonummy nibh euismod tincidunt ut laoreet dolore magna aliquam erat volutpat. Ut wisi enim ad minim veniam, quis nostrud exerci tation ullamcorper suscipit lobortis nisl ut aliquip ex ea commodo consequat. Duis autem vel eum irure dolor in hendrerit in vulputate velit esse molestie consequat, vel illum dolore eu feugiat nulla facilisis at vero eros et accumsan et justo odio dignissim qui blandit praesent</p>

Figura 41: Exemplo de páginas dentro de um grid

Fonte: <[https://juliannakunstler.com/visit\\_grids.html](https://juliannakunstler.com/visit_grids.html)>

## 2.2.4 Tipografia

Visto que no *Design* Editorial usa-se majoritariamente de textos, é necessário um estudo aprofundado da tipografia. A tipografia nada mais é que o estudo dos formatos e arranjos visuais das palavras, ou, segundo a definição de Ambrose e Harris (2012) a tipografia é o meio pelo qual uma ideia escrita recebe uma forma visual.

(...) é importante lembrar que o texto é criado para ser lido, então a tipografia deve ser escolhida de forma a tornar a leitura mais agradável possível. Em geral no *Design* Editorial se utiliza a lei do cálice, que afirma que o texto é o vinho e o cálice a tipografia, então ela não pode atrapalhar e nem querer se destacar demais, ela (a tipografia e o cálice) deve ser transparente, delicada e elegante. (DENARDI, 2022)

Devido ao fato de serem elementos que se inter-relacionam, é importante ressaltar a diferença entre letra e fonte. Letra é o símbolo gráfico que representa uma unidade sonora da linguagem escrita. As letras podem ser maiúsculas ou minúsculas, e existem diferentes estilos de letras (como letra cursiva, letra de forma etc.), cada um com sua própria aparência e características.

Uma fonte é formada por um conjunto de letras, números e símbolos que compartilham do mesmo estilo visual. As fontes têm estilos diferentes, como serifadas, sem serifas, manuscritas, fantasia, *grunge*, entre muitos outros.

Segundo Ambrose e Harris (2012), as fontes podem ser classificadas em quatro categorias básicas: romana (*Roman*), gótica/sem serifa (*Gothic*), cursiva (*Script*) e letras negras (*Blackletter*). De modo mais claro, a fonte romana é a classe dos tipos com serifa enquanto a fonte gótica é formada por conjuntos sem serifa; a categoria cursiva é para tipos manuscritos.

### **Classificação de fontes**

A classificação abaixo é meramente introdutória, visto que cada classe pode ser dividida em subclasses que contenham mais detalhes e informações específicas.

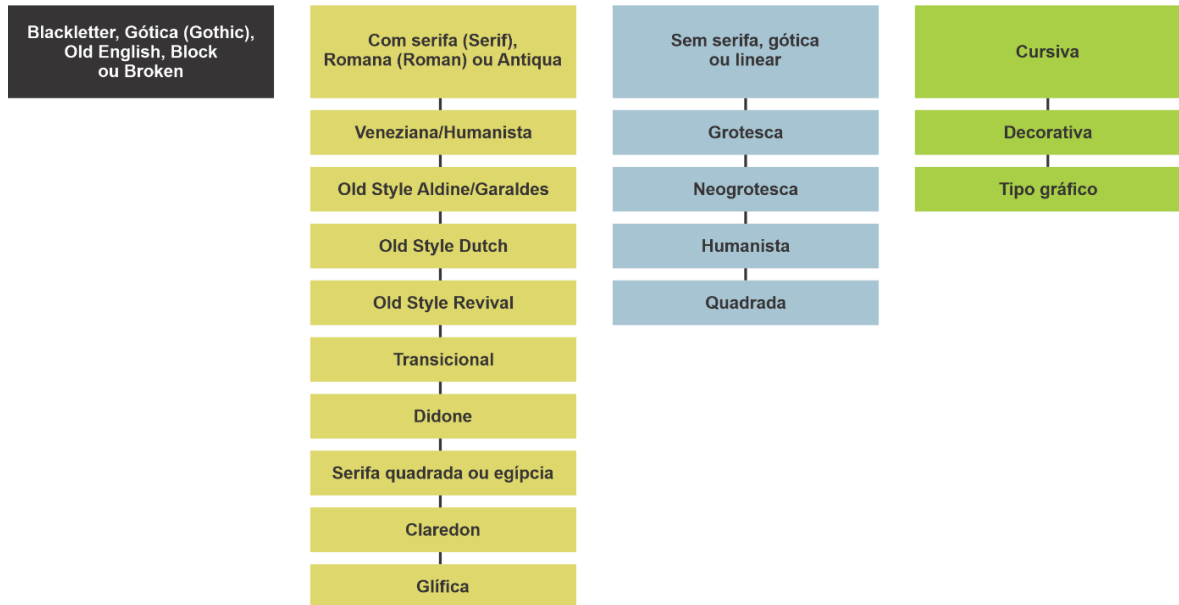


Figura 42: Sistemas de classificação de tipos

Fonte: (AMBROSE; HARRIS, 2012)

A seleção da forma visual pode afetar significativamente a legibilidade da ideia escrita e as sensações de um leitor (...) A tipografia pode produzir um efeito neutro ou despertar paixões, simbolizar movimentos artísticos, políticos ou filosóficos ou exprimir a personalidade de uma pessoa ou organização. (AMBROSE E HARRIS, 2011)

## Blackletter

As fontes *Blackletter* são um tipo de fonte de texto que apresenta letras densas, com ornamentos angulares e elaborados. Este tipo de fonte possui uma longa história, remontando à Europa medieval, em meados do século XIII, onde eram frequentemente usadas para livros impressos e outras publicações por meio de artistas e profissionais leigos. Desde então, foram usadas em vários contextos, incluindo arte e *design* modernos, e muitas vezes são associadas a uma sensação de nostalgia, sob uma estética antiga ou “*old-school*”. Alguns exemplos populares de fontes *blackletter* incluem *Fraktur*, *Textura* e *Old English*.

## Old English

A a	B b	C c	D d	E e
F f	G g	H h	I i	J j
K k	L l	M m	N n	O o
P p	Q q	R r	S s	T t
U u	V v	W w	X x	Y y
Z z				

Figura 43: Família tipográfica Old English

Fonte: <<https://www.pinterest.com.mx/pin/169588742201963623/>>

### Com Serifa ou *Serif*

As fontes com serifa são tipicamente associadas a uma estética mais clássica e tradicional, e tem como característica os pequenos traços aplicados nas extremidades das letras. São frequentemente utilizadas em impressões de grande escala, como revistas, livros e jornais. Alguns exemplos populares de fontes com serifa incluem *Times New Roman*, *Georgia* e *Baskerville*.

Fonte Serifada Times New Roman

Figura 44: Fonte com serifa Times New Roman

Fonte: <<https://medium.com/@diegocezar/fontes-com-serifas-fontes-sem-serifas-e-seu-impacto-na-leitura-1e0293d45e67>>

Times New Roman  
Garamond  
Centaur  
Baskerville  
Didot  
Rockwell

Figura 45: Fontes com serifa

Fonte: <<https://agenciawx.com.br/blog/classificacao-de-tipografias/>>

### **Sem Serifa ou *San Serif***

As fontes sem serifa tem origem no século XIX e tornaram-se muito populares entre 1920 e 1930. Em meados do século XX, designers alemães ampliaram o uso tipográfico com a criação do *design* Helvetica.

Tal estilo de fonte é conhecido por suas linhas retas e simples, sem floreios que enfatizam a legibilidade em favor de uma leitura clara e objetiva. De modo resumido, são um tipo de fonte que não possui os traços finos que se estendem a partir das extremidades. Normalmente são mais modernas e minimalistas que as fontes com serifa, e são frequentemente utilizadas em títulos e nas interfaces digitais. Alguns exemplos populares de fontes sem serifa são Arial, Helvetica e Verdana.

# Verdana

# Helvetica

# Roboto

# Montserrat

Figura 46: Fontes sem serifa

Fonte: <<https://agenciawx.com.br/blog/classificacao-de-tipografias/>>

## **Cursiva ou *Script***

A fonte cursiva, *script* ou manuscrita é um tipo de fonte que imita a aparência da escrita feita à mão, com letras que possuem traços curvos e fluidos. As fontes *script* são muito usadas para criar um efeito elegante e sofisticado, e são populares em convites de casamento, cartões e outros materiais de papelaria. Alguns exemplos populares de fontes *script* incluem *Brush Script*, *Edwardian Script* e Pacífico.

Os estilos caligráficos casuais ganharam popularidade no século XX e suavizam consideravelmente os floreios. As fontes caligráficas são divididas em dois principais estilos: formais e casuais. As caligráficas formais são compostas por floreios e caracóis, que são chamados caracteres “caudais”. Estas precisam ser usadas de maneira moderada, pois podem afetar a legibilidade e tornar os sinais em palavras ou letras difíceis de compreender. Já as fontes casuais possuem aspecto mais limpo, sendo mais discretas que as formais e enfatizam a legibilidade.

*Monotype Corsiva*  
*Chopin Script*

Figura 47: Fontes cursiva e script

Fonte: <<https://agenciawx.com.br/blog/classificacao-de-tipografias/>>

*Billy Ohio*

Figura 48: Fonte Script Billy Ohio

Fonte: <<https://www.futuraim.com.br/Blog/voce-sabe-o-que-e-tipografia-descubra-agora>>

Cada família tipográfica, que é o conjunto de fontes, pode conter diversas variações quanto ao peso, largura e inclinação como *Thin*, *Light*, *Regular*, *Medium* ou *Semi Bold*, *Bold* e *Black* ou *Extra Bold*.


  
 Thin      Light      Regular      Medium      Semi Bold      Bold      Black      Extra Bold

Figura 49: Variação tipográfica

Fonte: <<https://www.futuraim.com.br/Blog/voce-sabe-o-que-e-tipografia-descubra-agora>>

Um bom exemplo desta variação é o que ocorre na família Montserrat:

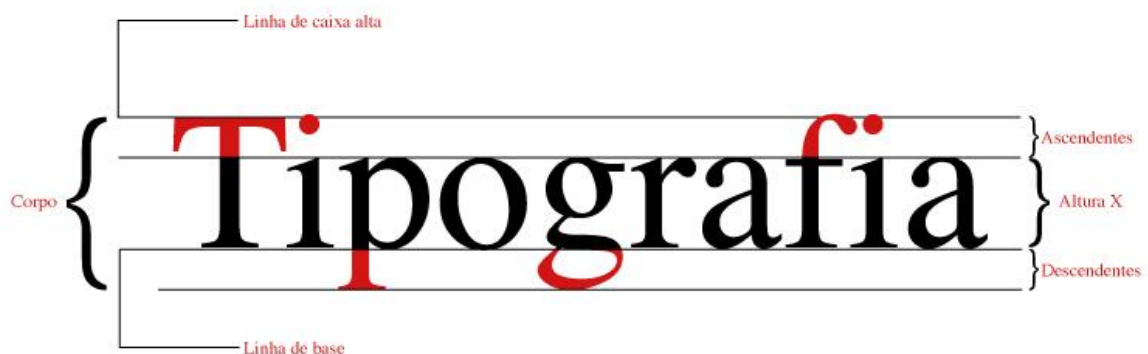
Montserrat Thin  
 Montserrat Extra Light  
 Montserrat Light  
 Montserrat Regular  
 Montserrat Medium  
 Montserrat SemiBold  
 Montserrat Bold  
 Montserrat ExtraBold  
 Montserrat Black

Figura 50: Variação tipográfica na família Montserrat.

Fonte: <<https://alphaultrapress.com.br/tipografia-tendencias-e-usos-na-impresao/>>

### Anatomia das fontes

Assim como no estudo do corpo humano, a anatomia das fontes serve para analisar de maneira mais detalhada o formato dos caracteres que formam as fontes em conjunto. Para este fim, temos alguns termos que são utilizados para as diferenciações de cada parte da estrutura das letras.



Fonte Times New Roman, 126pt

Figura 51: Anatomia de fonte

Fonte: <<https://www.futuraexpress.com.br/blog/o-que-e-tipografia/>>

- Haste: o traço que define a estrutura básica da letra; tronco do caractere.
- Serifa: extensão ou pequenos prolongamentos que ocorrem no fim das hastes das letras.
- Cauda: prolongamento inferior ou traço descendente de alguns caracteres (exemplo: letra Q).
- Barra ou Trave: linha horizontal que se conecta em algum ponto com o traço vertical.
- Junção: ponto de ligação entre a serifa e a haste.



Figura 52: Anatomia tipográfica

Fonte: <<https://clube.design/tipografia-basica-4-anatomia-dos-tipos/>>

- Barriga ou Pança: Linha curva de uma letra minúscula ou maiúscula, fechada, ligada à haste vertical principal em dois locais. (exemplo: letras P, B, p, b, D, d)
- Terminal: breve traço final que não segue a direção do traço onde assenta, curvando-se no sentido perpendicular, com uma inclinação.
- Orelha: pequeno traço que se destaca do olhal superior do g da caixa baixa.
- Perna: traço inclinado ou vertical referente, que entra na formação de algumas letras, como o p, q e m.
- Ombro ou Arco: traço curvo que parte da haste principal de algumas letras, sem se fechar (exemplo: letras m, n e r).
- Pescoço ou *Link*: linha que une os olhais da letra “g” de caixa baixa.
- Eixo: linha imaginária que define a inclinação da letra.

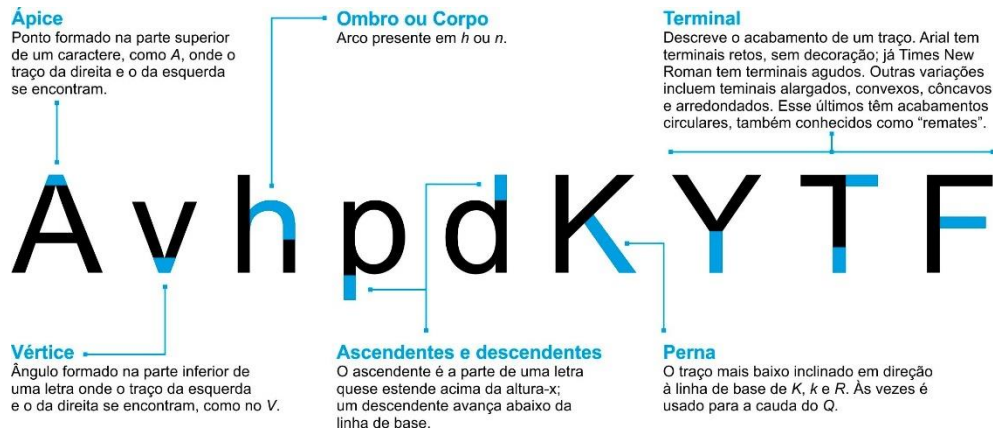


Figura 53: Anatomia tipográfica (2)

Fonte: <<https://clube.design/tipografia-basica-4-anatomia-dos-tipos/>>

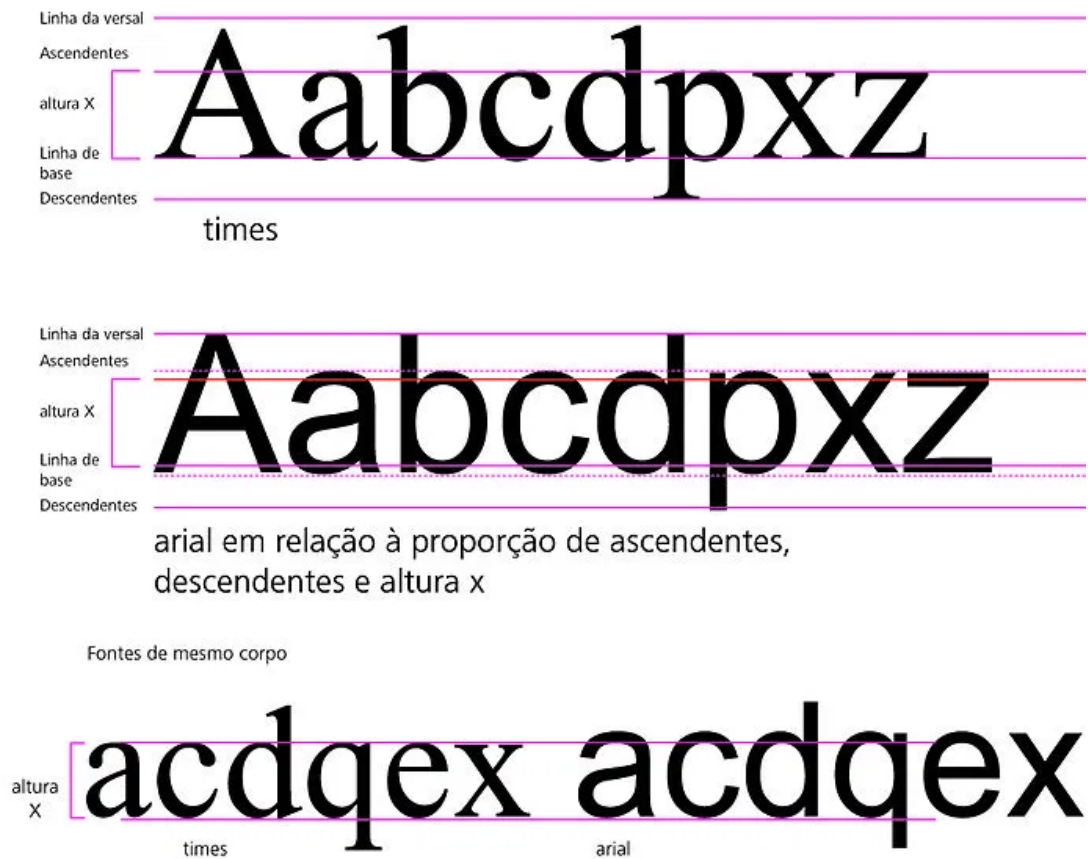


Figura 54: Anatomia dos tipos

Fonte: <<https://clube.design/tipografia-basica-4-anatomia-dos-tipos/>>

- Vértice: ângulo de formação criado pela ligação das hastes de letras maiúsculas como o A, M, W.
- Altura das capitulares: altura das letras maiúsculas.

- Altura-x: altura da letra minúscula.
- Linha base: linha de apoio das letras.
- Ascendentes: parte da letra acima da altura-x.
- Descendentes: parte da letra abaixo da linha de base

Além das fontes mencionadas acima, é importante ainda considerar outros tipos como *Symbol* ou *Dingbat*, que são formados por símbolos e desenhos ao invés de letras.



Figura 55: Fonte Symbol Crucifix em símbolos

Fonte: <<https://fontmeme.com/fontes/fonte-symbol-crucifix/>>

Há ainda as fontes Decorativas, que fogem do estilo tradicional a fim de transmitir singularidade e originalidade, informalidade e diversão. São fontes com intencionalidade criativa as quais usa-se de enfeites, símbolos e figuras, fazer menção à temas como faroeste, festa, tecnologia etc.



Figura 56: Fonte Rubik Puddles

Fonte: <<https://fontmeme.com/fontes/fonte-rubik-puddles/>>

Excelsiorama

Figura 57: Fonte decorativa Excelsiorama

Fonte: <<https://fontmeme.com/fontes/fonte-excelsiorama/>>

### Legibilidade e Leiturabilidade

A legibilidade é possibilidade de distinguir um caractere de outro dentro de uma fonte tipográfica, ou seja, a facilidade de compreender as letras individualmente. Diante do exemplo na imagem, o formato dos caracteres não é harmônico, visto que apesar de existir um certo padrão, é difícil distinguir entre o caractere “d” e o “a” pois são muito semelhantes.

legibilidade

Figura 58: Exemplo de legibilidade ruim

Fonte: <<https://revistaglifo.com.br/design-editorial/o-que-e-o-design-editorial/>>



Figura 59: Exemplos de boa e má legibilidade

Fonte: <<https://designerdequalidade.com/artigos/o-que-e-tipografia-no-design-grafico/>>

O conceito de leiturabilidade diz respeito à capacidade de conforto visual durante uma leitura de caracteres em sequência. Se há harmonia entre eles, existe

boa legibilidade, entretanto, se esses caracteres, apesar de legíveis, causam confronto visual entre si, possuem má legibilidade.

NEM  
*tUdo QUE é*  
 legível é  
*nECESsArIameNTE*  
*FÁCIL DE LER!*

Figura 60: Exemplo de legibilidade ruim

Fonte: <<https://ricardoartur.com.br/1001/?s=legibilidade>>

LOREM  
*iPSuM DoIOr siT*  
 amet,  
*CoNsECtetUr*  
*adiPIscing ELIt*

Figura 61: Legibilidade ruim

Fonte: <<https://caderninhodeideias.wordpress.com/2014/02/07/legibilidade-e-legibilidade/>>

A nível de proporcionar uma leitura mais confortável aos leitores, existem também outros requisitos como o  *Kerning*,  *tracking* e o  *Leading*, que garantem um espaçamento adequado.  *Kerning* é um espaçamento entre as letras,  *Tracking* é a definição de espaço uniforme e coerente horizontal entre os caracteres em um todo.  *Leading* é a distância dos caracteres verticalmente, entre as linhas.



Figura 62: Kerning, tracking e leading

Fonte: <<https://dribbble.com/stories/2020/08/26/kerning-tips-to-improve-typography>>

### **Tamanho de fonte ideal para livros e livretos**

O tamanho da fonte deve ter relação e ser proporcional ao tamanho do livro escolhido. Um livro precisa ter harmonia na diagramação, com bom *layout* e bons espaçamentos, de forma que a fonte fique clara e legível no tamanho escolhido.

Escolher uma fonte muito pequena ou detalhada demais, com um espaço de leitura pequeno, são questões que podem dificultar o entendimento do texto e por consequência distanciar o leitor devido a leitura se tornar cansativa e exigir muita atenção.

Segundo o blog da editora UICLAP (2021), geralmente para produções independentes de livros, os editais exigem que as letras estejam no tamanho 11 ou 12, nas fontes *Arial* ou *Times New Roman*.

O site *MI Paper* (2019) recomenda o uso de fonte com serifa para livros impressos e sem serifa no caso de e-books e PDFs digitais, assim como a alternância de fontes com e sem serifa para o corpo dos textos e dos capítulos do livro.

## 2.2.5 Cores

### Estudo cromático

O estudo cromático, ou das cores, é de grande importância para um projeto de *design* editorial. As cores podem afetar o humor e a emoção das pessoas, e podem ser usadas para transmitir diferentes mensagens e significados. Um estudo cuidadoso e consciente da teoria das cores pode ajudar a escolher as cores que melhor transmitem a mensagem desejada para o público-alvo. Por exemplo, o uso de cores quentes, como o vermelho, pode transmitir uma mensagem de calor e paixão, enquanto o uso de cores frias, como o azul, pode transmitir uma mensagem de calma e tranquilidade. Além disso, a escolha das cores pode influenciar a legibilidade e a estética geral do projeto. É importante frisar que os significados das cores podem variar de acordo com países e culturas. Portanto, é fundamental que o designer editorial entenda a importância do estudo cromático e escolha as cores de maneira intencional.

Entender a teoria das cores é fundamental para utilizar as cores de forma coerente e harmônica, criando composições visualmente agradáveis e eficazes. Algumas das terminologias básicas utilizadas no estudo das cores incluem matiz (a cor em si, como vermelho ou azul), saturação (que corresponde a intensidade da cor) e luminosidade (o brilho ou a escuridão da cor).



Figura 63: Matiz, luminosidade e saturação

Fonte: <<https://gdartes.com.br/propriedades-da-cor-complemento-da-teoria-das-cores/>>

Além disso, as cores podem ser divididas em diversas categorias, como cores primárias, secundárias e complementares. Compreender esses conceitos é fundamental para criar designs expressivos e visualmente atraentes.

### **Círculo cromático**

O círculo cromático é uma ferramenta que serve para nos ajudar a entender e também orientar a respeito da combinação de diferentes cores e suas propriedades. É composto por 12 cores puras que se dividem em cores primárias, secundárias e terciárias.



Figura 64: Círculo cromático

Fonte: <<https://infoportugal.pt/2018/06/29/teoria-7-contrastes-de-cor/>>

Cores Primárias são as cores que não podem ser originadas a partir de nenhuma mistura, são elas: amarelo, vermelho e o azul.

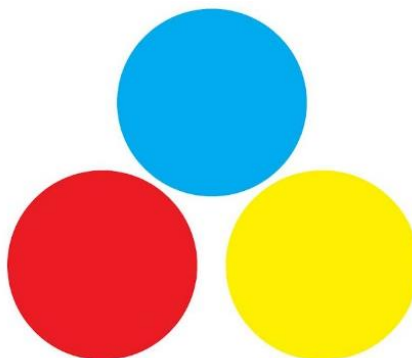


Figura 65: Cores primárias

Fonte: <<https://www.arquitetoversatil.com/2022/06/cores-primarias-secundarias-e-terciarias.html>>

As Cores Secundárias são advindas da mistura de duas primárias, como o verde (advindo do azul com o amarelo), o laranja (proveniente do amarelo com o vermelho) e roxo (da mistura entre o vermelho e o azul).

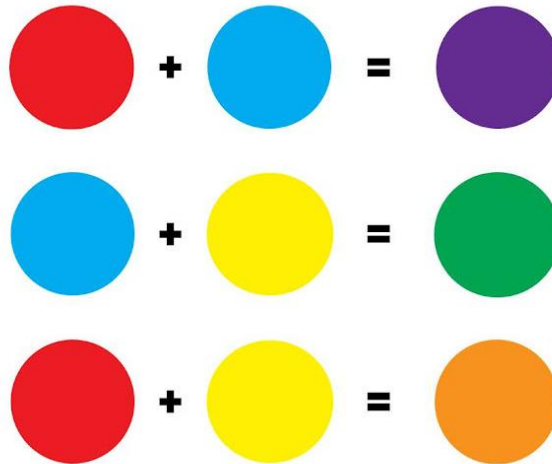


Figura 66: Criação das cores secundárias

Fonte: <<https://www.arquitetoversatil.com/2022/06/cores-primarias-secundarias-e-terciarias.html>>

Já as Cores Terciárias são formadas pela mistura de uma cor primária com uma cor secundária.

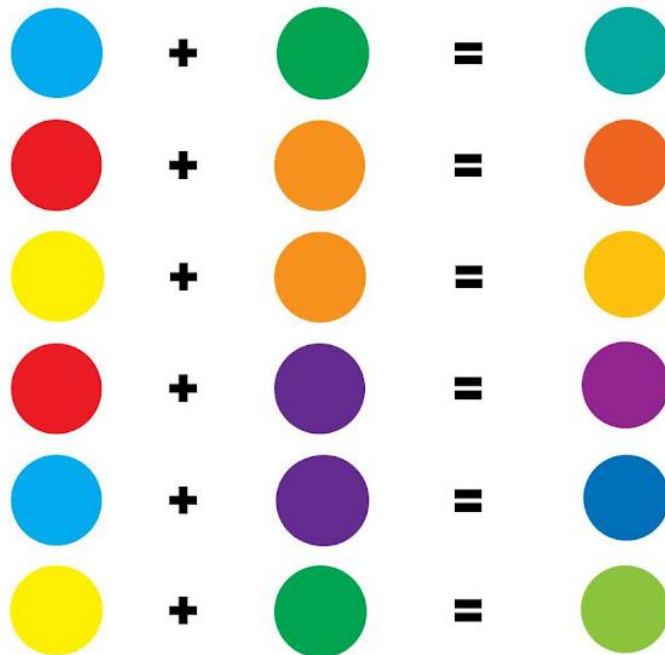


Figura 67: Mistura das cores primárias e secundárias para formar terciárias

Fonte: <<https://www.arquitetoversatil.com/2022/06/cores-primarias-secundarias-e-terciarias.html>>

## Cores especiais ou sólidas

Uma imagem colorida é produzida através de três cores tri cromáticas, que são ciano, magenta e amarelo, e o preto, que são utilizadas nos mais variados processos gráficos de impressão. Existe uma gama imensa de cores que pode ser impressa através da mistura destas cores nas impressoras de acordo com a colocação das chapas de impressão.

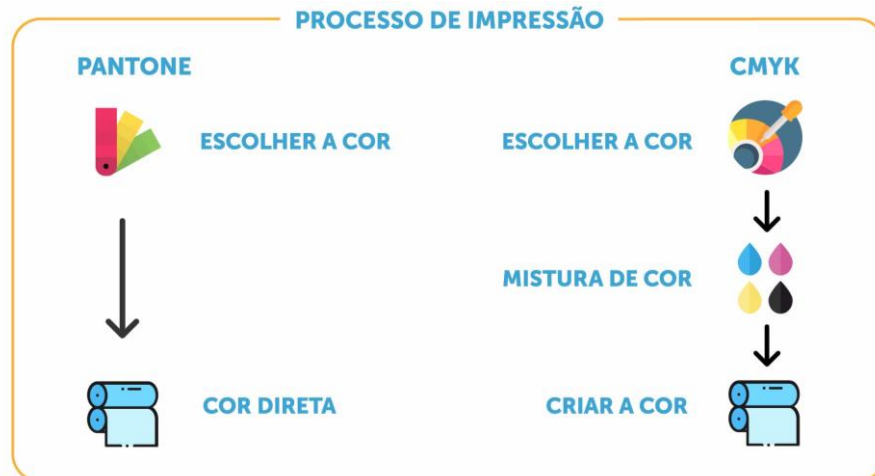


Figura 68: Processos de impressão CMYK e Pantone

Fonte: <<https://webnial.pt/blog/cores-pantone-vantagens-e-desvantagens/>>

Entretanto existem também as cores sólidas, ou especiais, ou puras, que são não produzidas como as quatro cores mencionadas inicialmente. Estas geralmente são as cores metálicas, fluorescentes e Pantone, as quais necessitam de chapas adicionais para a realização da impressão. As cores especiais muitas vezes são usadas em logotipos e marcas maiores.



Figura 69: Cartela de cores Pantone

Fonte: <<https://www.domestika.org/pt/blog/4871-o-que-sao-as-cores-diretas-ou-pantone>>

### **Cores CMYK e RGB**

O modelo de cores CMYK é composto por quatro cores, azul (*Cian*), magenta (*Magenta*), amarelo (*Yellow*) e preto (*Key*). Tal modelo é utilizado para impressões gráficas, de maneira subtrativa, onde as cores impressas no papel serão formadas pela redução de porcentagem ou quantidade dessas cores e suas aparentes misturas para o papel.

Já as cores RGB são as cores vistas digitalmente, que aparecem nas telas de computadores, celulares, televisão e demais eletrônicos, chamadas de cores aditivas. Para criar todas as cores do espectro visível, o modelo RGB, composto por vermelho (*Red*), verde (*Green*) e azul (*Blue*) funciona adicionando diferentes quantidades de luz para produzir as cores desejadas.

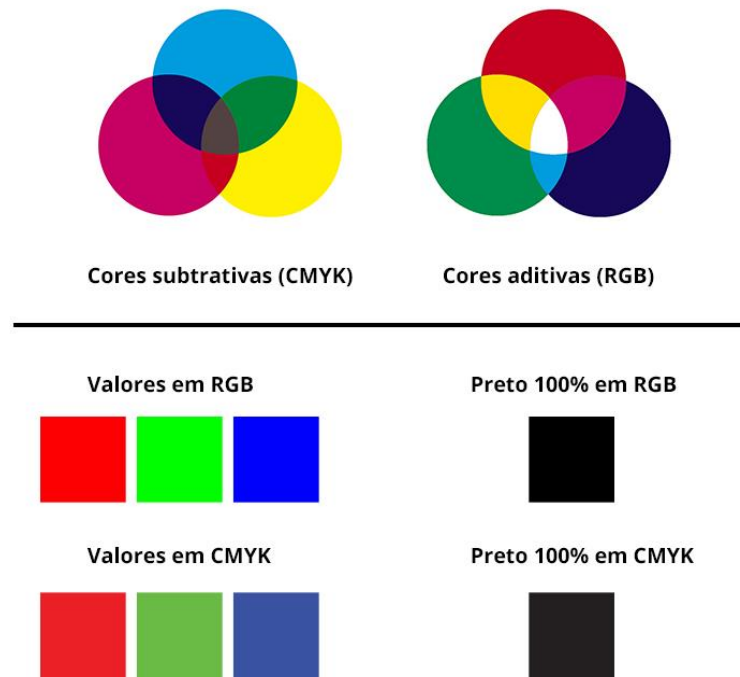


Figura 70: Cores CMYK e RGB

Fonte: <<https://www.graficacriasett.com.br/como-fazer-uma-arte-para-impressao-em-grafica/>>

### Combinações de cores

As cores podem ser combinadas de várias maneiras, e é importante compreender as diferentes possibilidades harmônicas para usar as cores de forma intencional. Para este fim, tem-se a combinação Complementar, que é a harmonia formada por cores opostas no círculo cromático, como o vermelho e o verde.

A combinação Análoga é formada pelas três cores próximas umas das outras no círculo cromático, como vermelho, vermelho-alaranjado e laranja. A Triádica ou Triangular é a harmonia formada por três cores igualmente espaçadas no círculo cromático, como vermelho, amarelo e azul.

Não há unanimidade a respeito de o preto e o branco serem cores verdadeiras; em geral, ignoram o ouro e o prata como cores – apesar de, na psicologia, cada uma dessas 13 cores ser autônoma, não podendo ser substituída por nenhuma outra. E todas são igualmente importantes. (HELLER, 2013)



Figura 71: Combinações de cores

Fonte: <<https://www.wefashiontrends.com/como-combinar-cores-com-ajuda-do-circulo-cromatico/>>

## Cores e emoções

Mateus Clemente (2020) define a Psicologia das Cores como um estudo que revela como o cérebro humano identifica e entende as cores de diferentes formas, influenciando em suas emoções, sentimentos e desejos. Sendo assim, é possível afirmar que as cores afetam estímulos específicos cerebrais, o que conseqüentemente influencia no comportamento humano e também na sua forma de consumo.

 <i>* Paixão, amor, poder e autoconfiança</i>	 <i>* Confiança, energia, diversão e otimismo</i>	 <i>* Alegria, animação, felicidade e prazer</i>	 <i>* Paz, natureza, harmonia e renovação</i>	
				
 <i>* Luxo, criatividade, atração e charme</i>	 <i>* Inovação, criatividade, feminilidade e jovialidade</i>	 <i>* Poder, modernidade, sofisticação e força</i>	 Mercedes-Benz	
				

Figura 72: Cores representando marcas e seus valores

Fonte: <<https://pt.wix.com/blog/2021/07/catalogo-de-cores-para-criar-logos/>>

De acordo com um estudo realizado por Satyendra Singh (2006), com a Universidade de Winnipeg no Canadá, 62% a 90% das decisões instantâneas relacionadas às compras são tomadas por influência das cores pelos consumidores.

A cor é onipresente e é uma fonte de informação. As pessoas decidem dentro de 90 segundos após suas interações iniciais com pessoas ou produtos. Cerca de 62-90% da avaliação é baseada apenas nas cores. Assim, o uso prudente das cores pode contribuir não apenas para diferenciar os produtos dos concorrentes, mas também para influenciar estados de espírito e sentimentos – positiva ou negativamente – e, portanto, a atitude em relação a determinados produtos. (SINGH, 2006).

Outra pesquisa, realizada por Neil Patel, do *Quick Sprout*, concluiu que a cor é um fator que representa 85% da razão pela qual uma pessoa compra um produto específico. Além disso, a maioria dos consumidores acreditam que a aparência visual é o fator que mais contribui para a decisão final de uma compra.

Conhecemos mais sentimentos do que cores. Dessa forma, cada cor pode produzir muitos efeitos, frequentemente contraditórios. Cada cor atua de modo diferente, dependendo de cada ocasião. O mesmo vermelho pode ter efeito erótico ou brutal, nobre ou vulgar. [...] nenhuma cor está ali sozinha, está sempre cercada de outras cores. A cada efeito intervém várias cores – um acorde cromático. (HELLER, 2014)

A psicanalista Andréa Ladislau, afirma que a Psicologia das Cores reconhece oito emoções primárias nos seres humanos. São elas: a raiva, o medo, a tristeza, o nojo, a surpresa, a curiosidade, a aceitação e a alegria e cada uma delas é representada por uma cor. Sendo assim, elas influenciam no comportamento das pessoas e podem estimular o nosso cérebro de muitas maneiras diferentes, por serem muito mais que um fenômeno ótico. Por exemplo, as cores quentes tendem a transmitir a sensação de energia, ânimo e entusiasmo enquanto as cores frias estão relacionadas com a racionalidade, distância, calma e o profissionalismo.



Figura 73: Representação de emoções e empresas através das cores

Fonte: <<https://br.pinterest.com/pin/671036413212666716/>>

Diante do fato de que cada cor pode ter um significado e também desencadear emoções específicas, fez-se um compilado do estudo cores assim como seus respectivos significados de acordo com o site Cores e Tons e o livro Psicologia das Cores, de Eva Heller.

- **Vermelho**

É a cor do amor. Atrai muito a atenção e está relacionada a emoções fortes, como paixão, desejo e raiva. Remete ao fogo, sangue, força, energia, violência, calor, perigo e proibição, guerra e agressividade.

- **Rosa**

Segundo o livro Psicologia das Cores, é a única cor que não possui nenhum efeito negativo. Representa romance, amor, companheirismo, empatia, leveza, inocência; amabilidade, gentileza, ternura.

- **Amarelo**

Remete a sabedoria, criatividade e imaginação. Como é uma cor energética, traz sensações de esperança, otimismo e energia.

- **Laranja**

Transmite sensação calor e luz, autoconfiança, vibração, humor, energia, vivacidade, dinamismo, extroversão, originalidade.

- **Roxo**

Transmite misticismo e poder, representa criatividade, espiritualidade e transcendência, sentimentos ambivalentes. Também pode ser relacionada à realeza, nobreza, mistério e erotismo.

- **Azul**

A cor predileta pela maioria das pessoas. Tons de azul geralmente remetem a paz, tranquilidade e confiança. Traz relaxamento, fé, calma, harmonia e tecnologia. Também é uma cor mais fria e por isso pode representar tristeza, sensação de distância.

- **Verde**

A cor que mais possui variações, que remete esperança e fertilidade e está ligada a natureza. Remete também a vida e saúde, frescor, imaturidade e também a sensação de nojo, assim como de frescor.

- **Branco**

Transmite limpeza, pureza, paz, inocência e clareza. Pode também exalar simplicidade e objetividade, sendo muito usada no conceito minimalista.

- **Marrom**

Intimamente relacionada à terra, ao ar livre, casa, conforto e estabilidade.

- **Prata**

Cor da velocidade, riqueza, elegância e tecnologia. Remete a praticidade, clareza, intelectualidade e modernidade.

- **Preto**

Tal cor exala mais sobriedade, drama, sofisticação, poder, elegância e sexualidade. Mas também pode remeter ao luto, remorso e infelicidade.

- **Ouro**

Faz jus a energia de glamour, preciosidade, riqueza, prosperidade, calor, grandeza e ostentação.

É certo que as marcas estabelecem cores para suas logos e composição de identidade visual de maneira objetiva e intencional e isto é possível de ser analisado conforme os exemplares acima. A identidade de marcas como Mc Donald's e Coca-Cola serem respectivamente formadas por amarelo e vermelho se apoia em seus significados, sendo amarelo uma cor otimista, que desperta fome e energia, prazer, dinamismo, e o vermelho uma cor que remete a poder, amor e paixão, gerando excitação e desejo de consumo.



Figura 74: Cores e marcas

Fonte: <<https://www.socialancer.com/logos-para-empresas-cores/>>

### Capas de livros por cores e suas emoções

Da mesma forma, tal ciência também é aplicada no *design* editorial relacionando as cores de maneira intencional em capas de livros.



Figura 75: Capas ilustradas em laranja

Fonte: <<https://www.projetoescritacriativa.com/2021/08/como-psicologia-das-cores-pode-ajudar.html>>

É possível observar na imagem acima que a combinação das cores laranja e roxo traz mais harmonia, devido ao fato de ser uma composição análoga no círculo cromático. O dinâmico laranja interage bem com o preto misterioso, criando um aspecto de mistério e adrenalina. O preto e o branco são geralmente utilizados em títulos, ou em alguma parte que proporcione maior destaque.



Figura 76: Capas ilustradas em rosa

Fonte: <<https://www.projetoescritacriativa.com/2021/08/como-psicologia-das-cores-pode-ajudar.html>>

A cor rosa transmite jovialidade, além da sensação de felicidade e calma de modo moderno. Uma cor que por muitos anos foi tida como feminina, tem ganhado cada vez mais espaço entre marcas e parte de identidades visuais modernas relacionadas a cosméticos, indústria alimentícia e higiene pessoal.



Figura 77: Capas ilustradas na cor verde

Fonte: <<https://www.projetoescritacriativa.com/2021/08/como-psicologia-das-cores-pode-ajudar.html>>

Por ser uma cor que remete imaturidade, pode-se perceber seu uso em romances adolescentes nas capas dos livros, indicando a possível fase de transformação ao amadurecimento. Se misturado à cor rosa, além de elevar a sensação de sofisticação, pode trazer romantismo. Se ocorrer a união de preto à cor verde, pode-se notar a sensação de mistério, e se ao ouro, a sensação de nobreza e ostentação.

### Contraste

A função do contraste é destacar as informações desejadas no design, o que pode ser feito através da distinção de cores entre o fundo e a fonte e também através do tamanho e espessura da fonte. Com isso a atenção do espectador é guiada de maneira estratégica, de acordo com a hierarquia visual estabelecida pelo designer.



Figura 78: Variações de contraste

Fonte: <<https://www.linkedin.com/pulse/princ%C3%ADpios-de-design-para-n%C3%A3o-designers-tiago-saraiva-ferreira/?originalSubdomain=pt>>

Pode-se utilizar de um bom contraste usando não somente o preto e o branco, mas também através do uso de cores. Não apenas para isto, mas para proporcionar maior harmonia ao *design* que será desenvolvido, é necessário haver um estudo mais aplicado de cores e descobrir quais os efeitos ocorrem mediante o comportamento entre elas.



Figura 79: Bom e mau contraste

Fonte: <<https://www.linkedin.com/pulse/princ%C3%ADpios-de-design-para-n%C3%A3o-designers-tiago-saraiva-ferreira/?originalSubdomain=pt>>

### 2.2.6 Lettering

Devido ao fato de a proposta de *design* central do projeto ser baseada em frases e ilustrações compostas por *letterings* digitais que trouxessem informação, identificação e conhecimento sobre a endometriose, é preciso explicar com mais detalhes o que é essa técnica de nome americanizado.

É importante considerar que toda a metodologia utilizada para o estudo estrutural do *lettering* foi baseada no livro *Os Segredos de Ouro do Lettering*, escrito por Martina Flor, ilustradora e especialista em *lettering* e *design* de tipos. Sendo assim, no documento há termos criados pela autora e também imagens do livro que serviram para auxiliar na ilustração do estudo deste documento.

*Lettering* é uma forma de *design* que se dedica à criação de letras desenhadas, geralmente usadas em logotipos, títulos de livros, cartazes e outras mídias impressas e têm ganhado cada vez mais espaço em mídias digitais também. As técnicas de *lettering* são variadas, incluindo o desenho à mão livre, a criação digital, a caligrafia e muitas outras.

Entretanto, antes de qualquer forma de aplicação, a técnica começa no papel. Segundo Martina, o *lettering* é uma técnica manual, que não se limita a fontes desenvolvidas e comercializadas que podem ser usadas inúmeras vezes, mas são criadas especialmente para uma situação e um propósito.

O letreiramento, ou *lettering* é muito confundido com o *design* de tipos. Enquanto o primeiro imita muitas vezes o estilo espontâneo da caligrafia, o *design* de tipos objetiva criar alfabetos completos e funcionais.

Segundo o livro *Os Segredos de Ouro e do Lettering* (2018), o *Design* de Tipos se baseia pela criação de alfabetos completos que são salvos como fontes num sistema modular, que engloba caracteres que harmonizem entre si numa combinação agradável.

A caligrafia é definida como a arte da escrita. Uma técnica de escrita que abrange maior variedade e espontaneidade em relação aos tipos, devido ao fato de ser literalmente artesanal.

Caligrafia é uma escrita manual cujo propósito reside nela mesma, dedicada à qualidade de suas formas. Da discussão e avaliação de nossas experiências, emergiu uma teoria da escrita para descrever as propriedades das formas com precisão paramétrica, sem impor condições estéticas ou ideológicas. (NOORDZIJ, 2013)



Figura 80: Diferença entre tipografia, caligrafia e lettering

Fonte: <<https://blog.areaz.com.br/qual-a-diferenca-entre-lettering-caligrafia-e-tipografia/>>

Embora a caligrafia também seja confundida com a técnica de *lettering*, não possuem o mesmo conceito e desenvolvimento. A diferença básica entre *lettering* e caligrafia é que o primeiro é um processo de desenhar letras ou palavras de forma criativa e decorativa, enquanto a caligrafia é a arte da escrita criada a partir de habilidades e regras de escrita caligráfica. O *lettering* é uma técnica de desenho manual ou feito digitalmente que se concentra em letras e palavras personalizadas, normalmente empregadas para criar logotipos, cartazes ou convites. A caligrafia, por outro lado, é uma técnica de escrita à mão que requer prática e treinamento para criar letras precisas e uniformes por meio de estilos específicos, como itálico, gótico, entre outros. Em resumo, o *lettering* é a arte de desenhar letras, enquanto a caligrafia é a arte de escrever letras.

Embora o *lettering* muitas vezes imite o estilo espontâneo da caligrafia, ele é na realidade produto de muitas decisões cuidadosas de design a respeito da aparência de curvas e formas. Embora as três disciplinas se preocupem com o desenho das letras, os processos e a quantidade de tempo empregados são radicalmente diferentes em cada uma delas. Um projeto de design pode

durar meses ou anos. Trabalhos de *letterings* normalmente demoram algumas semanas. Projetos de caligrafia costumam ser muito rápidos. (FLOR, 2018, p.12)

## Aplicações

O *lettering* é usado com frequência em aplicações diversas como capas de livro, cartazes, capas de revistas, embalagens e rótulos, marcas e logotipos, publicidade e outros. Quando usado em branding a fim de criar uma identidade visual para uma marca de destaque é importante que seja legível e inteligível.



Figura 81: Capa de livro ilustrada com lettering e o rascunho manual à direita.

Fonte: <<https://alinechica.com/capa-livro>>



Figura 82: Capa de livro ilustrado com lettering e rascunho manual à direita.

Fonte: <<https://www.domestika.org/pt/projects/816226-capa-para-livros-mulherzinhas>>

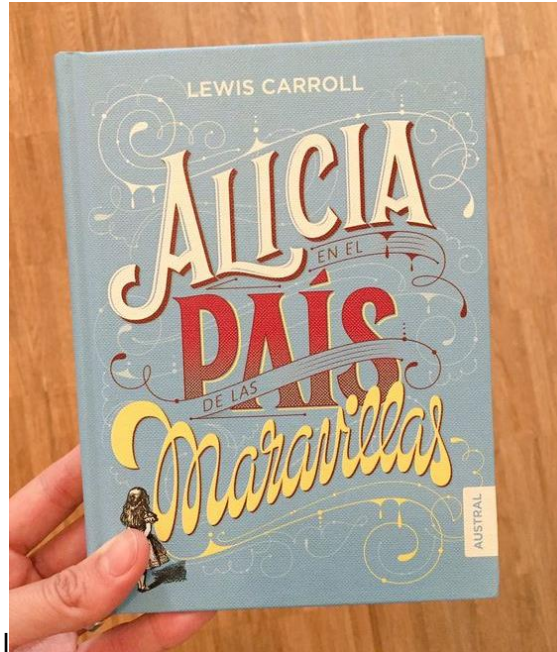


Figura 83: Capa de livro ilustrado com lettering.

Fonte: Pinterest



Figura 84: Embalagens de cerveja ilustradas com lettering.

Fonte: <<https://temporalcerebral.com.br/o-lindo-lettering-design-de-embalagem-da-hot-rod-oil-beer/>>



Figura 85: Embalagens de cerveja ilustradas com lettering.

Fonte: <<https://temporalcerebral.com.br/o-lindo-lettering-design-de-embalagem-da-hot-rod-oil-beer/>>



Figura 86: Caneca ilustrada com lettering.

Fonte: <<https://br.pinterest.com/pin/281475045445995736/>>



Figura 87: Camisa com estampa de lettering ilustrado.

Fonte: <<https://marciatravessoni.com.br/moda/estampas-lettering-conheca-a-moda-que-esta-ganhando-as-ruas/>>

## 2.2.7 Princípios do Lettering

### Terminologia básica

Como para todo estudo de projeto gráfico é necessário haver um estudo das letras, no *lettering* também ocorre o estudo por meio de uma terminologia básica, que se assemelha em muito ao da tipografia.

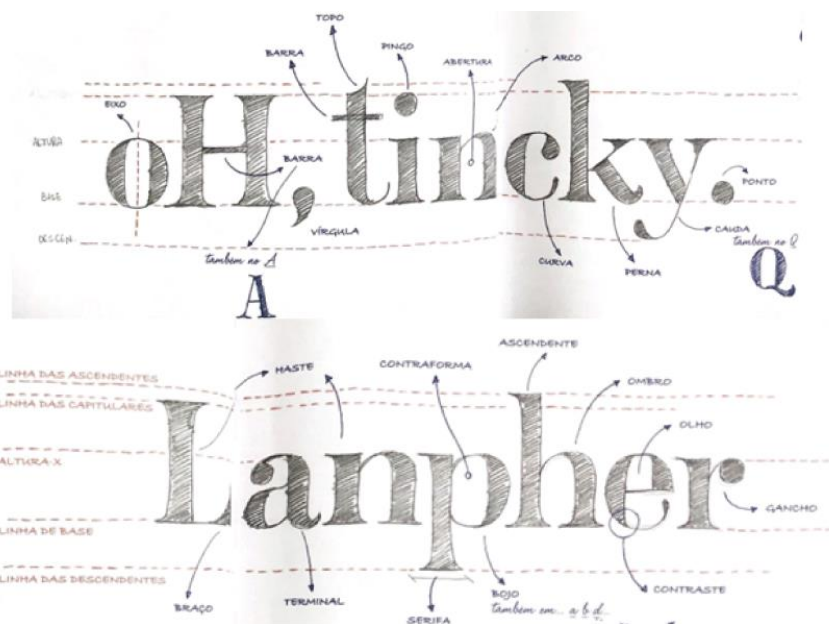


Figura 88: Terminologia das letras do lettering

Fonte: (FLOR, 2021, p. 30-31)

Dentre os inúmeros termos que podem ser usados para trabalhar a criação de um *lettering*, como espaçamento, entrelinhas, peso e contraste, tem-se também os floreios, presença de cauda, ligadura, inclinação, opção de sombreamento e tridimensionalidade.

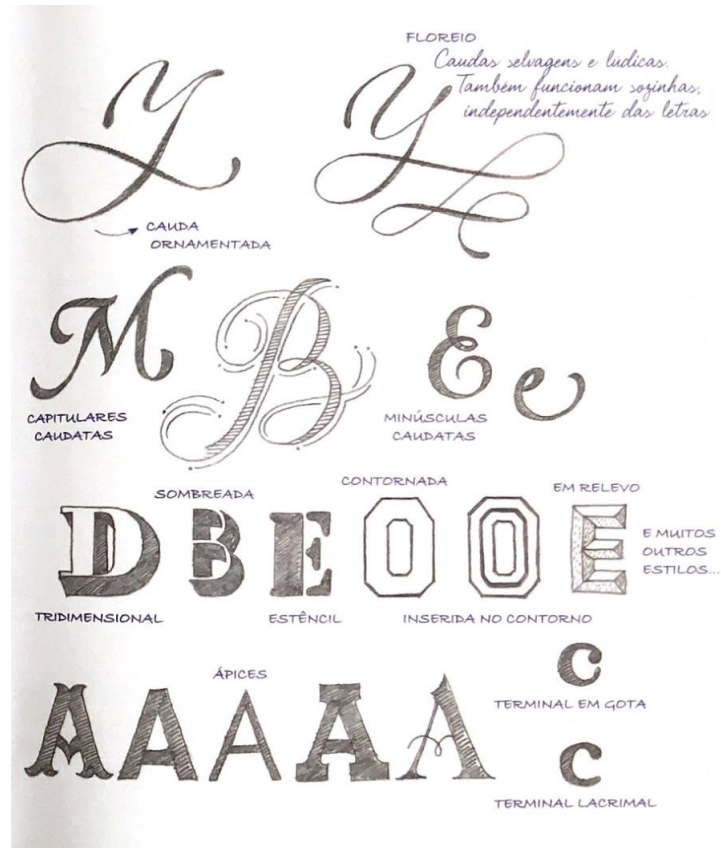


Figura 89: Termos no lettering

Fonte: (FLOR, 2021, p. 33)

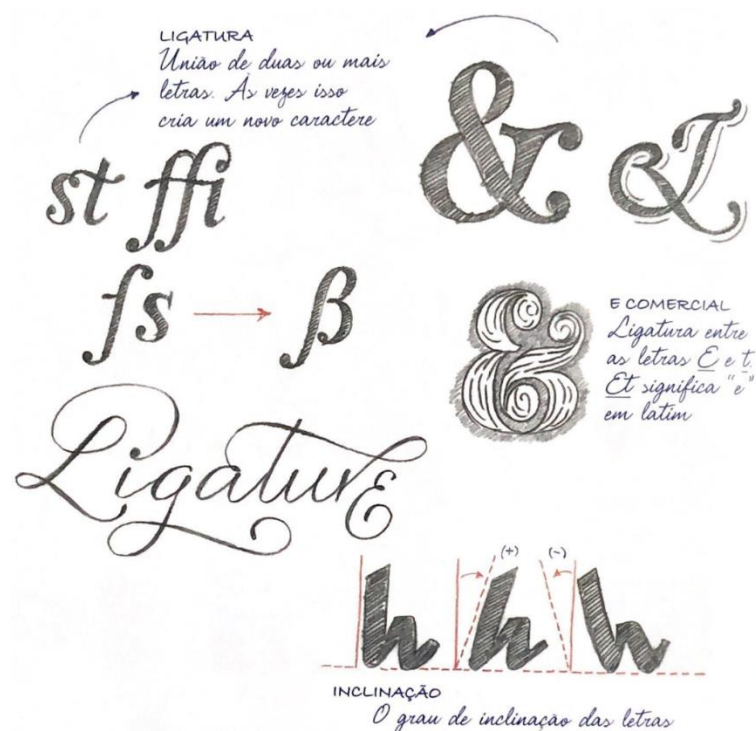


Figura 90: Termos no lettering

Fonte: (FLOR, 2021, p. 33)

## **Espaçamento**

Além da terminologia básica da escrita do *lettering*, tem-se também a inserção de algumas outras técnicas que proporcionam mais flexibilidade para desenvolver um esboço. Ao contrário do que ocorre na escrita tradicional feita por teclados com *kerning* e *tracking* em números padrões pré-estabelecidos, no letreiramento pode haver variações de espaçamento devido à licença artística.

Martina Flor (2021) afirma que existe uma proporção harmônica necessária no espaçamento entre as letras desenhadas – O espaço interior das letras é similar ao espaço entre as letras.

De acordo com Flor (2021) “Se suas letras são largas, seu espaço interno será grande, e você precisará, portanto, de muito espaço entre as letras” e ainda “os seus olhos decidirão quanto espaço será necessário para fazer as letras terem boa aparência.” Ou seja, segundo a própria autora, é necessário um olhar artístico “clínico” para definir a harmonia e coesão do *lettering* feito.

## **Peso e contraste**

Na tipografia tradicional, contraste e peso tem conceitos diferentes quanto ao significado que possuem no estudo do *lettering*. Neste, o peso diz respeito a robustez de seus traços e tem uma relação direta com o espaçamento, pois a espessura do traço afeta o espaço vazio dentro da letra e o espaço desta em relação a próxima.

Já o contraste é a diferença entre as partes mais finas e as mais grossas de uma letra. Quanto menor for a diferença entre o traço fino e o grosso, menor é o contraste; quanto maior for a diferença, maior é o contraste.

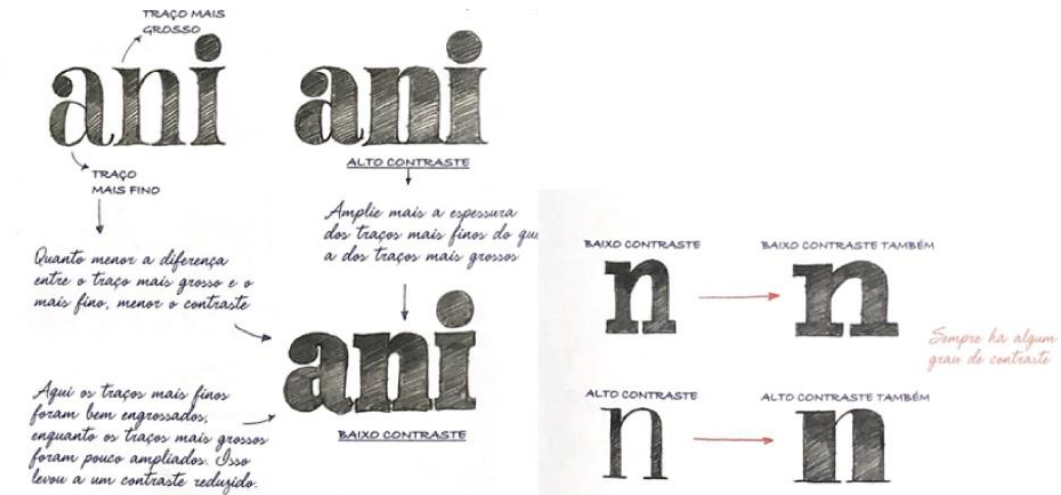


Figura 91: Peso e contraste no lettering

Fonte: (FLOR, 2021, p. 46-47)

## O universo dos estilos de lettering

Sabe-se que há inúmeras variações de estilos de *lettering* que se são de acordo com peso, contraste, inclinação e também texturas. Neste aspecto pode-se criar padrões, cachos, flores, criar variações na linha de base, caprichar na quantidade de floreios e ângulos das letras, tamanho e formato das serifas, profundidade das sombras, entre muitas outras possibilidades. Tais variações permitem que o ato criativo seja muito amplo e ao mesmo tempo, possibilite ao *designer*, a criação de maneira inovadora e intencional para o seu cliente ou público-alvo.

Contudo, a fim de preservar a legibilidade do *lettering*, o importante é manter a estrutura geral das letras do alfabeto. Flor (2021) afirma que “alguns aspectos precisam permanecer reconhecíveis para que possamos distinguir uma letra das demais letras do alfabeto.” E ainda “dentro dos limites das formas básicas que podemos reconhecer como letras, as possibilidades de desenhá-las são infinitas.”

Alguns dos inúmeros estilos de letra que podemos encontrar no universo do *lettering*, são: letras com serifa, sem serifa, letras tridimensionais, com sombra, letras escriturais, góticas, pinceladas, letras excêntricas e decorativas.

## Letras



Figura 92: Colagem com variedade de letras de acordo com volume, textura, cores, floreios, etc.

Fonte: Pinterest

## Frases e Palavras



Figura 93: Colagem com variedade de frases de acordo com volume, textura, cores, floreios, etc.

Fonte: Pinterest



Figura 94: Palavra com fonte de temática doce.

Fonte: Pinterest



Figura 95: Palavra SURF com fontes ornamentadas fazendo menção às ondas do mar.

Fonte: Pinterest



Figura 96: Palavra REFRESH com fontes sem serifa, sem volume e com ornamentações em volta.

Fonte: Pinterest

## 2.2.8 Composição e ornamentação

### Hierarquia e estrutura

Para o desenvolvimento de um *lettering* de qualidade em embalagens, livros ou outros projetos gráficos, é importante frisar a necessidade de hierarquia e estrutura na criação do design. Isso significa que é preciso estabelecer uma ordem de importância visual entre os elementos, para que o texto e outros elementos gráficos sejam organizados de maneira clara e coerente. A hierarquia visual pode ser alcançada por meio de variações no tamanho, peso, cor e estilo dos elementos, por exemplo. Além disso, uma estrutura bem definida pode ajudar na composição harmoniosa do *lettering*, permitindo a criação de um *design* agradável esteticamente e com uma mensagem clara e objetiva.

### *Grids*

Assim como na tipografia tradicional, os *grids* são uma ferramenta útil para a criação estruturada de *lettering*. Eles são usados para auxiliar a organização dos elementos do *lettering*, criando uma estrutura visual consistente e equilibrada.

Os *grids* podem ser usados para garantir que cada letra tenha o mesmo tamanho e espaçamento, como também para garantir a consistência entre as diferentes partes do *lettering*. É importante destacar que os *grids* do letreiramento podem ser flexíveis, com um ou mais eixos que podem ser retos, inclinados, alinhados para a direita, esquerda, centralizados, circulares, ovais e ter diferentes formatos, dependendo da proposta de *design* desejada.



Figura 97: Lettering sob esboço de grid

Fonte: Pinterest



Figura 98: Processo de lettering a partir do grid

Fonte: Pinterest

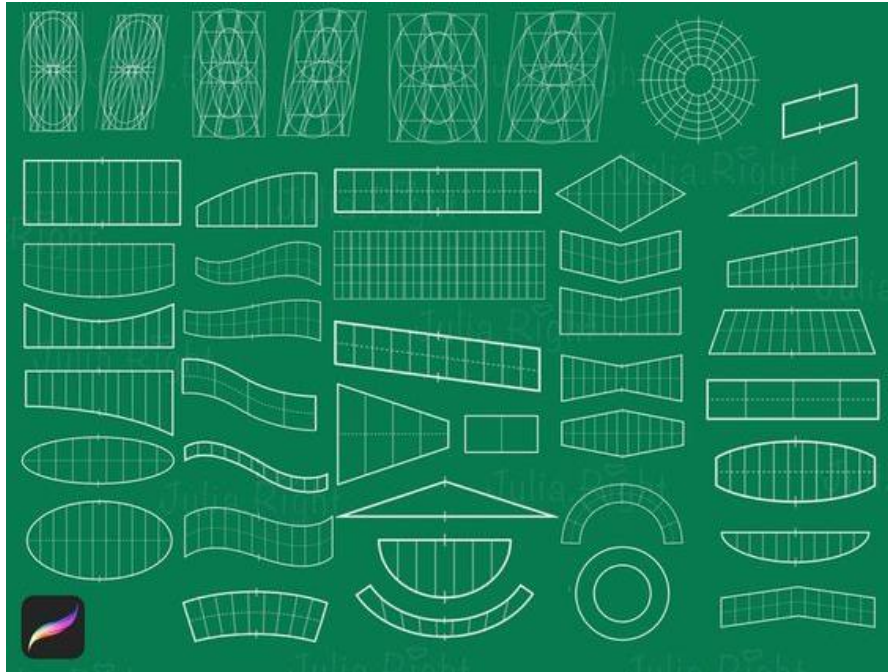


Figura 99: Variedades de grids lineares, circulares, ovais, inclinados, etc

Fonte: Pinterest



Figura 100: Colagem de esboços de letterings feitos sob grid

Fonte: Pinterest

## 2.2.9 Tipos de papel

### **Miolo**

A escolha dos tipos de papéis adequados para a impressão de um livro é uma etapa crucial no processo de produção desse material. O tipo de papel utilizado pode influenciar a qualidade, a legibilidade e o acabamento do livro, o que pode afetar a experiência do leitor. Além disso, a escolha inadequada do papel pode prejudicar a durabilidade e a longevidade do livro, o que pode levar a um desgaste prematuro do material.

Portanto, é importante levar em consideração a gramatura, a textura, o brilho e a opacidade do papel, além do tipo de impressão a ser utilizada. Dessa forma, é possível garantir um produto final de alta qualidade e que atenda às expectativas dos leitores. Diante de uma variedade extensa de tipos de papéis existentes no mercado, serão apresentados os tipos mais adequados para a impressão de livros a nível de qualidade, resistência e aderência a impressão.

### **Offset**

O offset é o papel mais utilizado na indústria gráfica devido ao seu baixo custo e à diversidade de gramaturas, variando de 56 até 240 g/m<sup>2</sup>. Ele absorve melhor a tinta que outros tipos de papel, e ainda tem alta resistência à umidade.

### **Papel Couchê**

Devido ao fato de ter o papel couchê revestido, a tinta da impressão permanece na camada superficial do papel, dando maior destaque à impressão. É um dos mais utilizados na indústria gráfica, pois garante uma alta qualidade de reprodução de cores em imagens e textos. Ele também pode ser oferecido em gramaturas de 90g a 325g além de ser indicado também para a impressão de capas de livros.



Figura 101: Papel couchê brilho 250g

Fonte: <<https://www.phandorapapeis.com/papel-couche/brilho/a3/papel-a3-couche-brilho-250g-100-folha-phandora>>

### **Papel Supremo**

O papel supremo é um papel bastante resistente e tem uma textura amplamente lisa de um lado e ligeiramente porosa do outro. Possui uma alta qualidade de impressão e tem gramatura de 250g a 350 g, além de permitir a escrita do lado poroso. Devido a sua alta qualidade e resistência, este material também é indicado para o uso na impressão das capas.

### **Papel Reciclado**

O papel reciclado é um papel produzido a partir de materiais reciclados, o que significa que ele tem um menor impacto ambiental do que o papel convencional, além de não requerer o corte de novas árvores. O papel reciclado pode ser transformado em papel offset e ser utilizado na impressão sob uma gramatura mais alta.

### **Papel Reciclato**

O papel reciclato é fabricado por empresas de papel e celulose, e se parece muito do papel offset comum. Em sua composição tem 25% de material adquirido da coleta seletiva de lixo, e os outros 75% vêm de restos descartados

pela própria indústria, como sobras de fabricação e outros papéis que não chegam ao consumo. Sua aparência é mais clara que a do papel reciclado, mais fino e de textura mais lisa, muito próxima ao do offset. Porém não é branco, e para que isso fosse possível, seria necessário o uso de produtos químicos em sua fabricação, o que deixaria de ser uma opção sustentável.



Figura 102: Papel reciclato

Fonte: <<https://petrapapeis.com/produto/papel-reciclato-tam-a4-180g-m%C2%B2-com-125-folhas/>>

## Capa

A escolha dos tipos de papel é importante não só para a impressão do miolo do livro, mas também para a capa. A capa é a primeira impressão que um leitor tem do livro e, assim como o conteúdo, ela precisa ser atraente, comunicativa e durável.

Para o papel da capa também é importante considerar a gramatura, a textura e o acabamento do material, que também influenciarão a qualidade do livro.

## Papel Cartonado

O papel cartonado é uma espécie de couchê que vem colado a um papel Paraná, que é mais grosso e resistente. O cartão Paraná é um papelão fabricado a partir da madeira de pinho e água, cuja gramatura pode variar de 277g a 1.000g.

### **Papel cartão triplex**

O papel cartão triplex é feito de três camadas de celulose e por isso é mais rígido que o papel couchê, mesmo sendo da mesma gramatura. Um dos seus lados é liso e seu verso é poroso. Este papel permite impressão frente e verso normalmente. A gramatura mais comum utilizada para capas de livros é a de 250g, mas em algumas editoras utilizam 300g.

### **2.2.10 Impressão**

Segundo Ambrose e Harris (2012) o acabamento de impressão diz respeito ao aspecto visual final do produto de *design*, como superfície em que será impresso, tintas, técnicas de impressão e também as diferentes técnicas de acabamento, como corte, vinco, encadernação etc.

Com a grande variedade de opções de métodos de impressão disponíveis atualmente, é importante considerar fatores como o tipo de papel e acabamento que serão utilizados, bem como a qualidade e a resolução das imagens que serão reproduzidas nas páginas do livro. Em resumo, escolher o método correto de impressão é fundamental para garantir que o livro tenha o aspecto e a qualidade desejados, além de proporcionar uma experiência agradável de leitura para seus usuários.

Visto que uma das intenções deste projeto é além de ampliar a divulgação da endometriose como método de campanha, gerar o menor impacto ambiental possível no processo de produção, foram considerados também métodos de impressão que sejam menos agressivos ao ambiente.

As impressoras digitais que utilizam tintas solventes produzem materiais de baixa durabilidade, muitas vezes com tintas sem qualidade e que agredem o meio ambiente e a saúde humana, já que possuem substâncias tóxicas em sua composição. Sendo assim, uma das propostas é a utilização da tinta à base d'água.

### **Impressão com tintas à base de água**

Esta é uma alternativa mais ecológica às tintas baseadas em solventes químicos agressivos ao meio ambiente.

As prensas a jato de tinta que são usadas apresentam várias vantagens em relação a vários outros tipos de impressão digital a respeito do processo de impressão. São mais acessíveis que os outros métodos, os jatos de tinta também exigem menos limpeza e manutenção e as tintas são feitas com corantes que são dissolvidos em água.

### **Impressão digital sob demanda (POD)**

Essa técnica elimina o excesso de produção e reduz o desperdício material, pois permite imprimir apenas a quantidade necessária de cópias.

### **Impressora UV LED**

Diferenciando-se dos outros tipos de impressão, a tecnologia UV utiliza uma fonte de luz ultravioleta que torna o processo de secagem do material instantâneo, agilizando o trabalho já que o manuseio pode ser realizado imediatamente após a finalização da impressão. Além de proporcionar também alta durabilidade dos materiais impressos, pois utiliza substratos mais resistentes, a tendência é que o trabalho dure mais, uma vez que não rasgam, molham ou amassem. Além disso, por não utilizar nenhum tipo de solvente, a impressão UV é mais sustentável e amigável ao meio ambiente devido à ausência de toxinas na composição da tinta. Como a não evapora, não solta substâncias tóxicas no ar, o que é benéfico para os profissionais que utilizam a mesma.

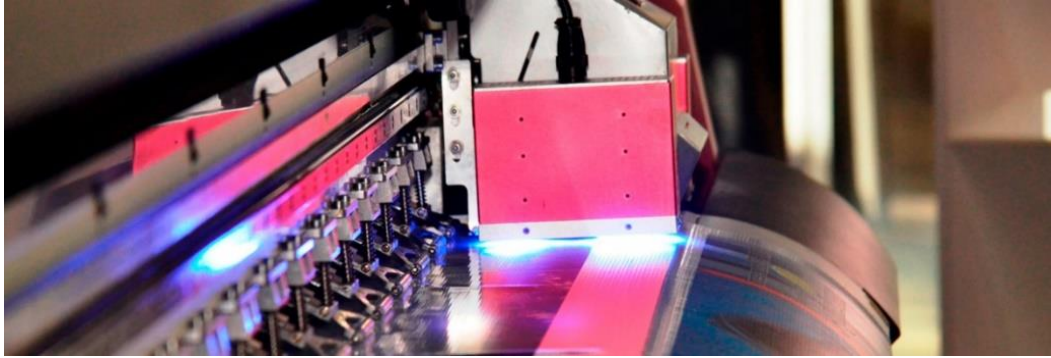


Figura 103: Técnica de impressão ultravioleta

Fonte: <<https://www.afixgraf.com.br/blog/o-que-e-impressao-uv/>>

### **Papel sustentável**

Algumas opções incluem papel reciclado, o reciclato e o papel certificado pelo FSC (*Forest Stewardship Council*), que é produzido de forma sustentável e com menor impacto ambiental.



Figura 104: Impressora de tintas à base de água

Fonte: <<https://infosign.net.br/roland-lanca-impressora-com-tinta-a-base-da-gua/>>

### 2.2.11 Tipos de encadernação

Junto com o papel, o acabamento dá características visuais e táteis à publicação e é muito importante para a experiência de leitura, a durabilidade e a estética do produto editorial.

O acabamento é um compilado de processos gráficos que são aplicados na publicação depois do processo de impressão. As etapas de acabamento podem incluir a aplicação de verniz, laminação, serigrafia, *hot stamping*, além da colocação de todo o acabamento gráfico, como corte, vinco, dobra e pintura das bordas do livro, caso necessário. O processo é fundamental para garantir a qualidade e a durabilidade do livro, e também para que ele tenha um visual atraente e profissional.

A encadernação envolve a criação de uma estrutura que permita a fixação das páginas e permita a abertura e o manuseio do livro de forma segura. Os tipos de encadernação podem variar, desde a costura das folhas, a utilização de cola etc. Além disso, o processo de encadernação também envolve a aplicação de capas e lombadas, que protegem as páginas do livro e também contribuem para a estética do produto final.

#### **Brochura ou capa mole**

É um dos tipos de encadernação mais utilizados na produção de livros. Consiste em fixar o miolo do livro na capa por meio de uma cola aplicada na lombada, ou por meio de grampos. A qualidade da brochura como método de acabamento pode variar dependendo do tipo de papel utilizado e da qualidade da cola, mas quando bem executada, proporciona um produto de qualidade e durabilidade satisfatórios.

Geralmente, é utilizada para livros com poucas páginas, poucos utilizados ou que possuem baixa longevidade. As características dela são: dobramento de páginas, desfiamento da lombada do livro, aplicação de cola quente na lombada, fixação da capa e remoção das rebarbas.

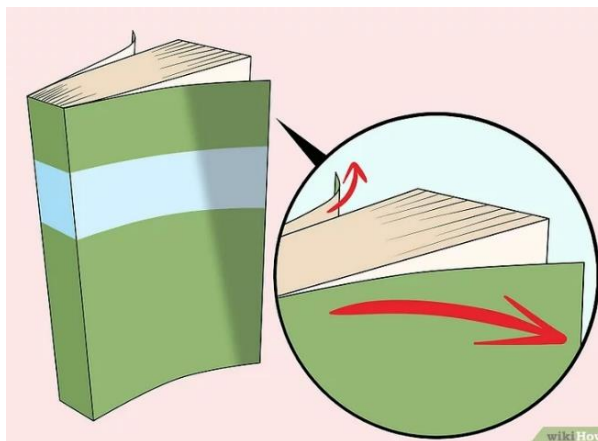


Figura 105: Livro em brochura

Fonte: <<https://pt.wikihow.com/Escolher-Entre-Livros-em-Brochura-ou-de-Capa-Dura>>

### Capa dura

É um tipo de acabamento que oferece mais proteção e durabilidade ao produto final devido ao fato de a capa ser mais espessa e resistente do que brochura. As lombadas dos livros em capa dura geralmente são costuradas e coladas na capa, tornando-as mais resistentes e duráveis.

Além disso, a capa dura também pode adicionar uma sensação de luxo e sofisticação ao livro, tornando-o mais adequado para presentes e edições especiais. No entanto, o processo de produção de livros com capa dura pode ser mais caro do que a produção de livros com capa mole, o que pode influenciar o preço final do produto.

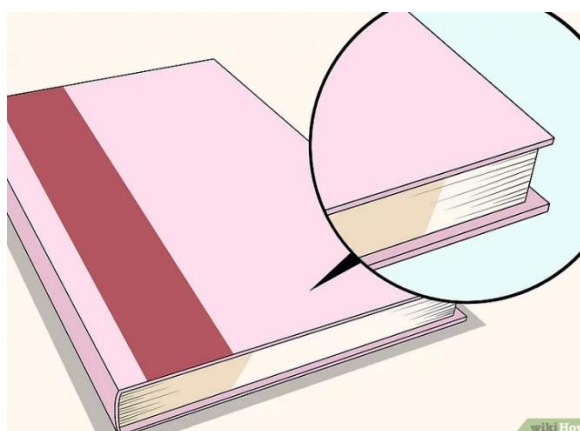


Figura 106: Livro em capa dura

Fonte: <<https://pt.wikihow.com/Escolher-Entre-Livros-em-Brochura-ou-de-Capa-Dura>>

## **Dobra**

A dobra é uma técnica que consiste em dobrar o papel ou material gráfico, criando linhas onde o material pode ser dobrado para dar forma ao produto final. No caso de um livro, a dobra é geralmente usada para criar a lombada. Além disso, outros tipos de dobras podem ser usados para criar formatos de brochuras, panfletos, *folders* e outros materiais impressos.

## **Lombada e *shrink***

O *shrink* é uma película de plástico aplicada superficialmente que protege livros e revistas e é encolhida por meio de aquecimento. Já tem a função de fixar e agrupar as páginas da dobra; a lombada pode ser encontrada no tipo quadrada, que fixa as páginas com colas, e no tipo canoa, que une as páginas por meio de grampos.

## **Bordas arredondadas**

As bordas arredondadas ou curvas são um acabamento gráfico simples e barato. Porém, esse trabalho torna o material muito diferenciado, já que os cortes são feitos no material já impresso, podendo ser de forma manual ou automático. Essa finalização proporciona um efeito visual interessante e é muito utilizada em convites de eventos e em alguns livros.

### **2.2.12 Estrutura de um livro**

A despeito da estrutura de um material impresso como um livro, é importante ressaltar as partes que o compõem. Para isso, dividiremos em duas seções, partes que compõem a face externa e interna de um livro, considerando que

pode haver exceções e nem todos os materiais tenham todos estes componentes em sua estrutura.

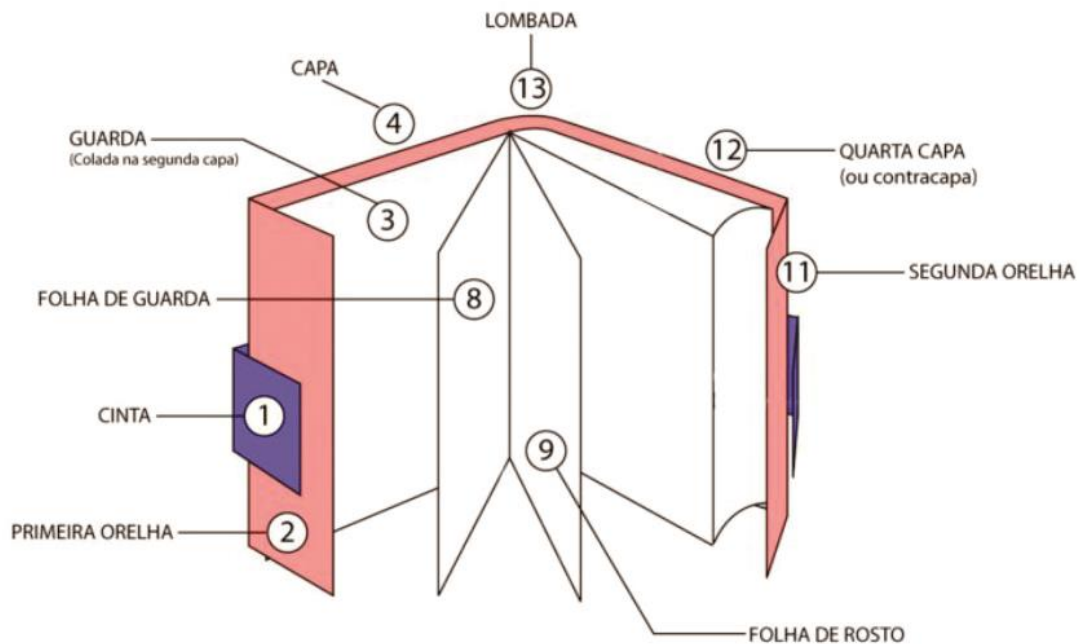


Figura 107: Estrutura de um livro

Fonte: ><https://www.resenhacritica.com.br/a-cursos/ler-anotar-grifar-e-comparar/>>

### Parte interna:

- **Folhas de guarda:** são folhas em branco inseridas no início e ao final do livro.
- **Folha de rosto (frente):** uma folha que contém informações necessárias sobre o livro: edição, autor, título, local e ano da publicação do livro, e editora.
- **Folha de rosto (verso):** contém informações complementares do livro, por exemplo, título original da obra, número do volume, *copyright*, os colaboradores, relação de edições e reimpressões anteriores, nome e endereço da editora.
- **Agradecimentos:** folha na qual o autor expressa o apoio recebido durante a elaboração do livro (não é obrigatório).
- **Dedicatória:** página na qual o autor dedica a obra ou homenageia alguém (não é obrigatório).

- **Sumário:** divisão e enumeração das partes do livro.
- **Prefácio:** texto de apresentação ou explicação do próprio autor sobre a obra e sua criação ou de terceiros.
- **Anexo:** documento que serve para ilustração, comprovação ou fundamentação.
- **Miolo do livro:** é o compilado de folhas que compõem o corpo do livro.

#### **Parte externa:**

- **Capa (frontal):** a capa pode ser de diversos materiais, contém na parte central o nome do autor, o título e o subtítulo.
- **Contracapa:** é a capa de trás.
- **Orelhas:** extensão da capa que tem a função de auxiliar o leitor para marcar as páginas. Nas orelhas geralmente contêm informações como dados biográficos do autor, sinopse ou comentários sobre a obra.
- **Lombada ou dorso:** é a parte que liga todas as folhas do livro.

### **2.2.13 Ilustrações**

A ilustração é utilizada para uma variedade de propósitos em projetos editoriais. Ela pode ser usada para ajudar a explicar ou fornecer informações adicionais sobre um tópico, tornando o conteúdo mais acessível e fácil de entender. Além disso, pode ajudar a transmitir uma sensação específica relacionada ao conteúdo, reforçando a narrativa ou aumentando o apelo visual de uma publicação. A ilustração também pode ser usada para criar um estilo gráfico consistente em todo o projeto, tornando-o facilmente reconhecível e coeso. Em resumo, a ilustração é um

elemento importante no *design* editorial para melhorar a experiência do usuário ao ler e interagir com o conteúdo.

Stimmenwoche **Amag** No. 237, Samstag/ Sonntag, 8./9. November 2014 49

# GESELLSCHAFT

## Die neuen Spießer

Viele junge Familien suchen die Glückseligkeit im Einklang. Was sie finden, ist ein Leben ohne den Alkoholsüßholz. » Seite 24



**D**er Regisseur Mike van Gasse hat viel erlebt, wie er sagt, er hat viele Menschen kennengelernt. Er hat viel erlebt, wie er sagt, er hat viele Menschen kennengelernt. Er hat viel erlebt, wie er sagt, er hat viele Menschen kennengelernt.

**Die Kinder, die sich langsam verarmen**  
Lina ist 10 Jahre alt, sie ist eine hübsche, kluge, aber auch etwas schüchternes Mädchen. Sie hat eine tolle Freundin, die sie immer begleitet. Lina ist eine tolle Person, sie ist eine tolle Person, sie ist eine tolle Person.

**Über den Aufstieg eines Begriffs, der sich hoffentlich irgendwann von selbst erledigt hat.**  
VON FRANK RABEN

**Total normal**  
Inklusion ist kein schönes Wort. Aber es steht für großartige Ziele.

**Die wilden Tiere**  
»Wenn es nur darum geht, dass der Hund vom Hundebesitzer paßt, ist das nicht mehr ideal.« Kurt Kretschmar » Seite 28

**Der alte Nuschler**  
Dieses Wochenende bin am Brandenburger Tor. Über die Liebe der Deutschen zum großen Lilo Lindenberg » Seite 24

Figura 108: Página de jornal com ilustração e texto  
Fonte: Pinterest

Traremos a seguir alguns exemplos de projetos de *design* editorial que utilizaram tanto da tipografia ou *lettering* somados a ilustração para o desenvolvimento de matérias jornalísticas, capas de revista e capas de livros.



Figura 109: Capa de revista teen ilustrada com lettering

Fonte: Pinterest

Percebe-se o uso do *lettering* para transmitir modernidade, jovialidade e originalidade apoiado na técnica de letras cursivas com aspecto bem manual e o uso de elementos decorativos, o que combina com a proposta de uma revista *teen*.



Figura 110: Capa de livro com lettering e ilustração

Fonte: <<https://www.flickr.com/photos/camilamatos/7445568004/in/photostream/>>

No *design* desta capa de livro é possível perceber o uso de *lettering* com alternância de estilos das letras a nível de espessura e profundidade e inserção de faixas decorativas para delimitar palavras. Atrás da frase o ilustrador preencheu a capa com vários elementos que remetam o suposto assunto que o livro trata, “adolescência”, como itens de maquiagem, guitarra, redes sociais, roupas que geram identidade etc.



Figura 111: Capas de livros com ilustração

Fonte: <<https://animagos.com.br/2017/07/21/novas-edicoes-de-harry-potter-em-capa-dura-entram-a-venda/>>

Para toda a coleção de livros da saga *Harry Potter*, foi utilizado o mesmo padrão de letras serifadas desenhadas, com diferenciação na hierarquia; as letras maiores e mais grossas no título e as menores e mais finas no subtítulo, estas, alterando entre inclinadas e não inclinadas. As capas possuem ilustrações que fazem menção aos temas do livro, de acordo com cada volume.

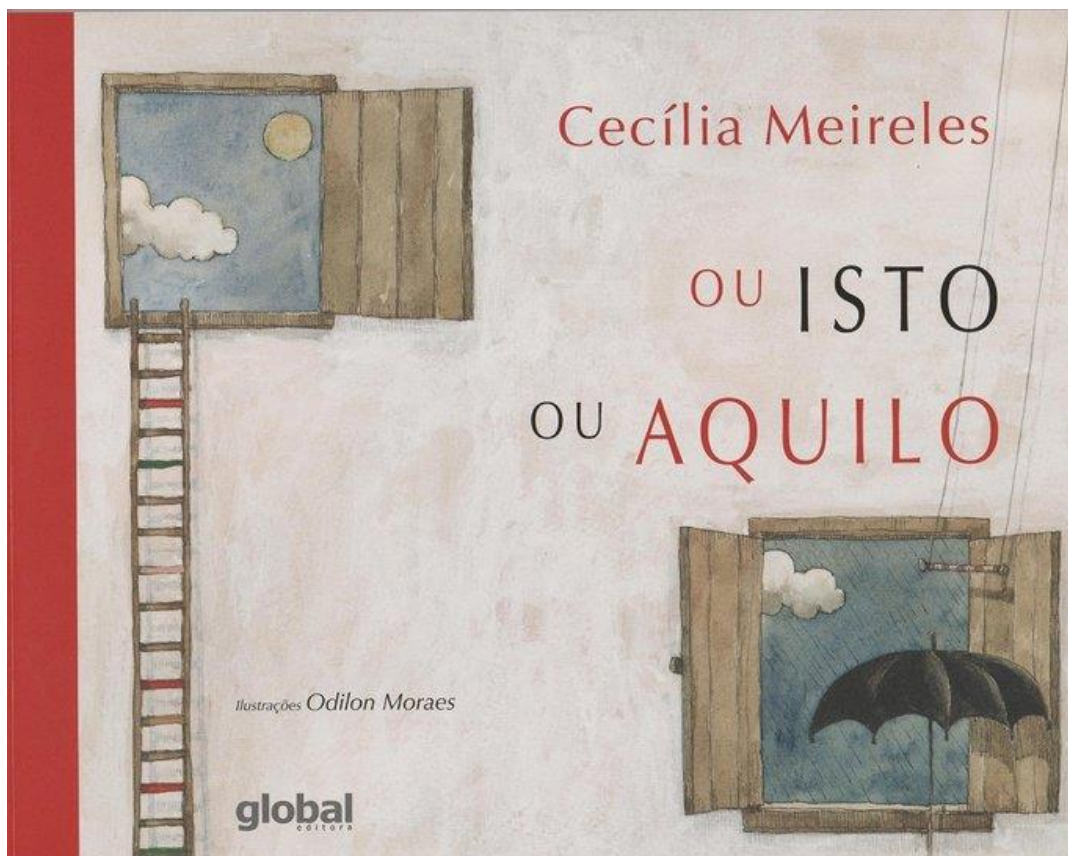


Figura 112: Capa de livro com ilustração

Fonte: <<https://www.talytaxavier.com/2020/08/os-10-melhores-livros-infantis-da-todolivro.html>>

A capa desenvolvida por Odilon Moraes para o livro de Cecília Meireles possui tipografia tradicional e sem serifa, apenas com diferenciação por tamanhos. Contudo, a capa também traz uma ilustração que transmite o título do livro da autora, transmitindo alternância, no caso da ilustração, entre “um dia ensolarado e um dia chuvoso”.

### 2.2.14 QR Code

Um *QR Code* é um tipo de código de barras de alta capacidade de armazenamento de dados que pode ser escaneado por câmeras de dispositivos móveis para acessar informações adicionais, redirecionando o usuário para algum link, site, aplicativos, vídeos, entre outros. Ele consiste em uma matriz formada por pixels pretos e brancos feitos sob um padrão específico e que podem ser encontrados em embalagens de produtos, cartões de visita, anúncios, bilhetes de transporte, cardápios, redes sociais, entre outros lugares. A sigla “QR”, que significa “Resposta Rápida”, do inglês *Quick Response*, se refere ao acesso instantâneo às informações ocultas de um *QR Code*.

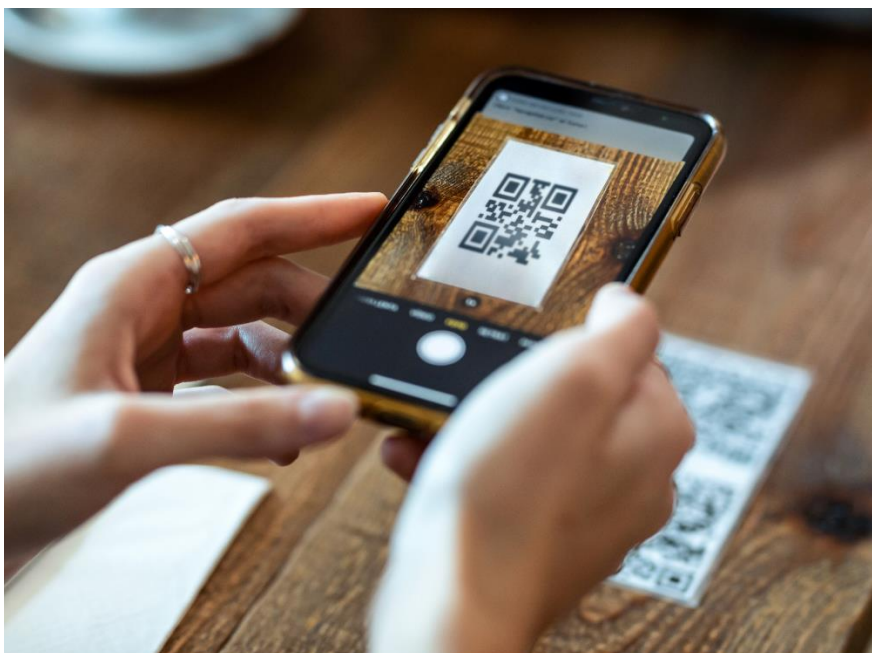


Figura 113: Qr Code sendo escaneado

Fonte: Freepik

Relacionando a utilidade de um *QR Code* ao tema proposto neste documento, poderia ser uma maneira moderna, interativa e sem custos, de fazer com que o leitor possa ter mais informações e interesse sobre o tema. Funcionaria como um redirecionador, para que o usuário possa obter mais informações a respeito da

temática de endometriose, em se tratando de um projeto de design editorial de um livro ilustrado.

Uma consideração importante a ser feita é, para que a leitura de um *QR Code* seja feita de maneira eficaz pela câmera de um *smartphone*, é importante que o dispositivo tenha esse recurso ativado nas configurações. Entretanto, caso haja alguma dificuldade de leitura do código, talvez seja necessário recorrer a algum aplicativo que possibilite essa função. Sendo assim, segue abaixo alguns aplicativos que cumprem essa função:

- Barcode Scanner
- QR Code Reader
- QR Droid
- TapMedia QR Reader

### **2.3 Similares**

Após terem sido feitas pesquisas necessárias para conhecimento e desenvolvimento do projeto, serão realizadas análises de similares a fim de observar e comparar outros materiais gráficos que tenham semelhanças com o projeto proposto neste trabalho, tanto em questões técnicas e estéticas, assim como em conteúdo. Dentro desta etapa de análise, serão levantados pontos através da técnica conhecida no design como PNI, que são os pontos Positivos, Negativos e Interessantes a respeito de cada proposta. Dessa forma, é possível estudar os acertos que já foram alcançados nessa área, e que podem ser utilizados como inspiração, assim como os erros, e evitá-los. Ademais, também é importante observar nesta análise, quais ferramentas e técnicas não foram ainda utilizadas, sendo uma oportunidade de inovação para o projeto.

### 2.3.1 Similar 1



Figura 114: Capa de livro físico e versão em *ebook*

Fonte: <<https://www.foconaendometriose.com.br/pt/produtos/livro-fisico-entendendo-a-endometriose/>>



Figura 115: Livro aberto com ilustração

Fonte: <<https://www.foconaendometriose.com.br/pt/produtos/livro-fisico-entendendo-a-endometriose/>>

Livro: Entendendo melhor a endometriose e como conviver melhor com ela.

Autoria: MONTEIRO, Gisely et al. 2022.

Disponível em: < <https://www.foconaendometriose.com.br/pt/produtos/livro-fisico-entendendo-a-endometriose/> >.

Descrição: Entendendo melhor a endometriose, é um livro de 108 páginas, desenvolvido por Gisely Monteiro com o objetivo de auxiliar mulheres que sofrem com a endometriose. Neste livro a autora fala sobre a origem da patologia, o diagnóstico, os sintomas e as formas de tratamentos possíveis.

Pontos Positivos:

- Está disponível nos formatos físico e digital (Kindle);
- Possui ilustrações na capa e na parte interna do livro;
- Paleta de cores bem definida que se repete ao longo livro;
- Expõe informações relevantes a respeito da doença;

Pontos Negativos:

- O estilo de ilustração não segue um padrão na parte interna e na capa;
- Layout não padronizado, o que transparece desordem e falta de harmonia visual;

Pontos Interessantes:

- A capa não ilustra um útero, como ocorre na maioria das capas de outros livros com a mesma temática;
- As ilustrações usadas são exclusivas, desenvolvidas por uma ilustradora contratada;
- As ilustrações representam com muita perspicácia as emoções e reações das mulheres portadoras de endometriose;

## 2.3.2 Similar 2

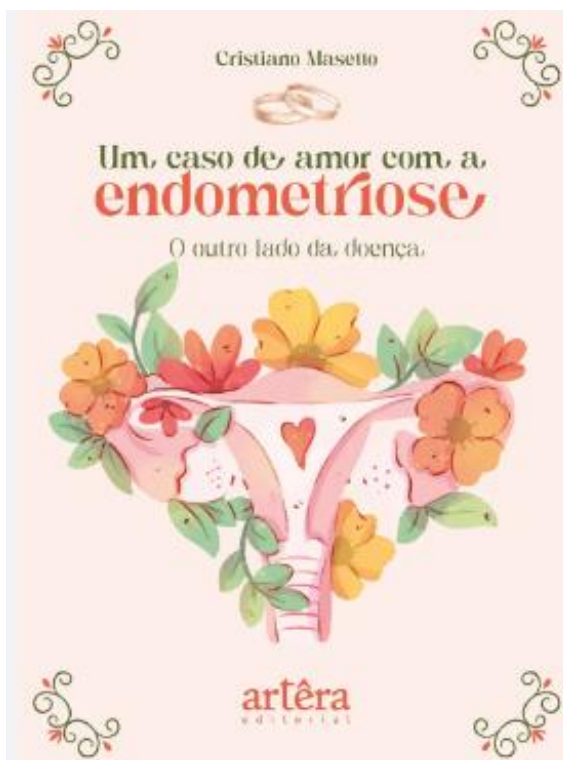


Figura 116: Capa de livro

Fonte: < <https://editoraappris.com.br/produto/um-caso-de-amor-com-a-endometriose-o-outro-lado-da-doenca/> >

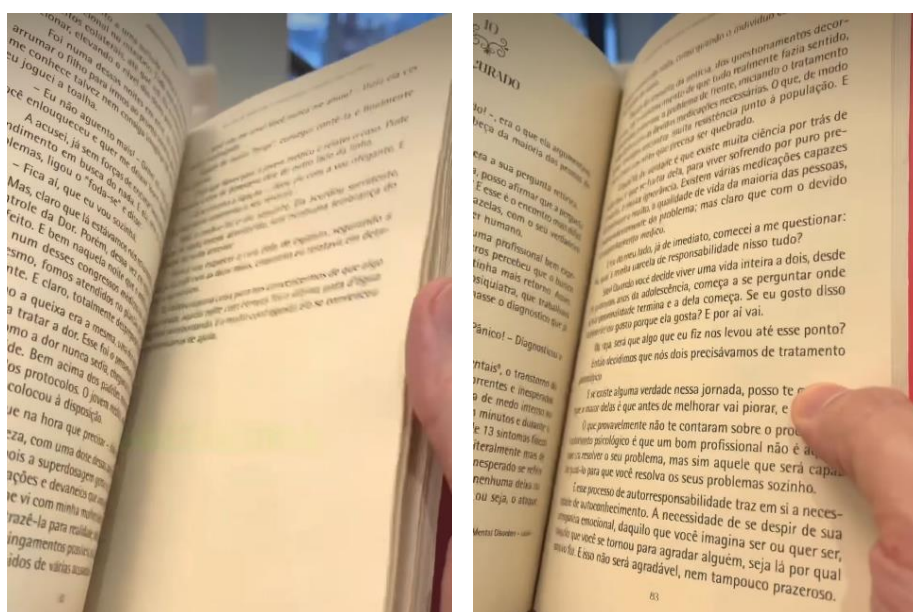


Figura 117: Fotos internas do livro

Livro: Um caso de amor com a endometriose: O outro lado da doença.

Autoria: MASETTO, Cristiano et al. 2023.

Disponível em: < <https://editoraappris.com.br/produto/um-caso-de-amor-com-a-endometriose-o-outro-lado-da-doenca/> >.

Descrição: Um caso de amor com a endometriose, escrito por Cristiano Masetto, possui 134 páginas e foi feito em acabamento brochura. Segundo o autor, o livro possui o objetivo de auxiliar homens e mulheres a entenderem melhor sobre a endometriose, visto que é uma doença pouco divulgada e atinge cerca de 10% das mulheres no mundo todo. Segundo Cristiano afirma em suas redes sociais, neste livro, além de expor informações clínicas sobre a doença, usou da história vivida em seu próprio casamento relacionada à doença para inspirar os leitores.

#### Pontos Positivos:

- Está disponível nos formatos físico e digital (*Kindle, Apple, Amazon*, entre outros);
- Vendido nacional e internacionalmente;
- Possui uma ilustração condizente com o título do livro: romântico e delicado.
- Expõe informações relevantes a respeito da doença;
- Produzido em modelo brochura;
- Fontes legíveis e padronizadas;

#### Pontos Negativos:

- Não possui ilustrações internas;
- É um livro somente informativo;
- Capa com ilustração clichê, como de outros livros com a mesma temática;

#### Pontos Interessantes:

- Expõe a experiência vivida pelo próprio autor quanto esposo de uma mulher portadora da doença, o que traz um tom mais vulnerável e pessoal;

### 2.3.3 Similar 3

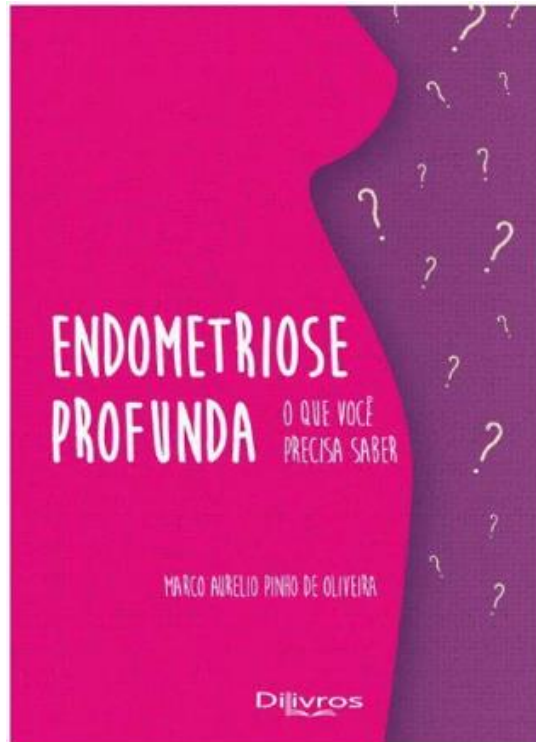


Figura 118: Capa de livro

Fonte: < <https://www.livrariaflorence.com.br/produto/livro-endometriose-profunda-o-que-voce-precisa-saber-oliveira-126992?srsId=AfmBOoqsKqc2uNcORGF0DB2ANb-PpdhBPhL0fhvzAGjLNpSxoKH5Rij5ZXM> >

Livro: Endometriose profunda: O que você precisa saber.

Autoria: PINHO, Marco Aurélio et al. 2016.

Disponível em: < <https://www.dilivros.com.br/livro/endometriose-profunda-o-que-voce-precisa-saber/9788580531169/OL4759.html#detalhes> >.

Descrição: Endometriose profunda: O que você precisa saber, escrito por Marco Aurélio Pinho, ginecologista especialista em endometriose e Coordenador do Ambulatório de Endometriose no Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE) na UERJ (Universidade Estadual do Rio de Janeiro). O livro possui 84 páginas e foi feito em acabamento brochura.

Neste livro são encontradas perguntas e respostas sobre as dúvidas mais comuns apresentadas no consultório, como, por exemplo: “De que forma a

endometriose profunda causa infertilidade?"; "A alimentação pode influenciar no desenvolvimento da endometriose?" ; "A pílula anticoncepcional ajuda ou atrapalha em relação à endometriose?" ; "Existe uma pílula anticoncepcional melhor que a outra?"; "Quais são as opções de tratamento de infertilidade para a mulher com endometriose profunda?"; "A endometriose profunda pode se transformar em uma doença maligna?". O conteúdo está distribuído didaticamente em cinco capítulos: Aspectos básicos, Fatores de risco, Diagnóstico, Tratamento e Prognóstico. Segundo o autor, o livro é voltado para o público em geral, mas também será muito útil aos profissionais de saúde que queiram entender melhor a realidade das mulheres portadoras de endometriose profunda.

#### Pontos Positivos:

- Expõe informações relevantes a respeito da doença;
- Produzido em modelo brochura;
- Utiliza combinação de cores análogas na capa;

#### Pontos Negativos:

- Disponível somente em livro físico
- Não possui ilustrações internas;
- É um livro somente informativo;
- Ilustração da capa pouco objetiva (silhueta de uma gestante, transmite uma ideia de fertilidade, gravidez, e não necessariamente introduz o tema principal).

#### Pontos Interessantes:

- Produzido por um doutor e especialista no assunto, o que possibilita informações e orientações precisas e técnicas;

### 2.3.4 Similar 4



Figura 119: Capa de livro

Fonte: < <https://www.almedina.net/dores-menstruais-n-o-s-o-normais-endometriose-a-doen-a-desconhecida-que-afecta-1-em-cada-10-mulheres-1662050145.html> >

Livro: Dores menstruais não são normais: Endometriose, a doença que afecta 1 em cada 10 mulheres.

Autoria: MAIA, Catarina et al. 2022.

Disponível em: < <https://www.almedina.net/dores-menstruais-n-o-s-o-normais-endometriose-a-doen-a-desconhecida-que-afecta-1-em-cada-10-mulheres-1662050145.html> >.

Descrição: Dores menstruais não são normais, escrito por Catarina Maia, possui 232 páginas e foi produzido em tamanho A5 e em acabamento brochura com capa mole. A autora iniciou um blog em 2017 para compartilhar a respeito da sua jornada com a endometriose, e em 2022 decidiu lançar um livro contando sobre sua experiência e a de mais mulheres portadoras.

#### Pontos Positivos:

- Abordagem e linguagem claras e informativas;
- Dicas práticas: O livro oferece diversas dicas práticas para lidar com as dores menstruais, desde mudanças na alimentação até técnicas de relaxamento, fornecendo alternativas naturais para o alívio dos sintomas.
- Uso de técnicas de Gestalt na fonte da capa;
- Uso de cores contrastantes na capa;
- Fontes legíveis na capa;

#### Pontos Negativos:

- Disponível somente em formato físico;
- Não possui ilustrações internas;
- Ilustração clichê na capa;

#### Pontos Interessantes:

- Abordagem holística: A autora adota uma abordagem holística ao discutir as dores menstruais, levando em consideração não apenas os aspectos físicos, mas também os emocionais e psicológicos.
- Depoimentos pessoais: O livro inclui depoimentos pessoais de mulheres que lidam com dores menstruais, o que pode ajudar as leitoras a se sentirem interessadas e conectadas.
- Uso de um título chamativo e que produz identificação com o público feminino;

### 2.3.5 Similar 5



Figura 120: Capa do livro

Fonte: < <https://editoramol.com.br/projeto/145-lem Bretes-para-uma-vida-melhor> >



Figura 121: Livro aberto

Fonte: < <https://editoramol.com.br/projeto/145-lem Bretes-para-uma-vida-melhor> >



Figura 122: Ilustrações destacáveis

Fonte: < <https://editoramol.com.br/projeto/145-lembretes-para-uma-vida-melhor> >

Livro: Lembretes para uma vida melhor.

Autoria: MOL, Editora et al. 2023.

Disponível em: < <https://editoramol.com.br/projeto/145-lembretes-para-uma-vida-melhor> >.

Descrição: Um livro ilustrado desenvolvido pela Editora Mol em parceria com rede Raia Drograsil. O conteúdo do livro é composto por páginas que se tornam cartões destacáveis, ilustrados com conselhos de saúde e bem-estar, para gerar inspiração, alerta e também para cuidar e presentear o próximo. São 29 cartões que podem ser compartilhados, espalhados pela casa e também decorar as paredes.

Pontos Positivos:

- É um material lúdico e criativo esteticamente: chama a atenção tanto pela capa quanto pelas ilustrações internas;
- Composto por *letterings* e ilustrações;
- Possui harmonia visual nas artes internas;
- Utilização de teoria das cores;
- Material sustentável: papel de florestas manejadas e de outras fontes controladas; tinta produzida com matérias-primas renováveis e biodegradáveis; pode ser reciclado;

#### Pontos Negativos:

- Não é disponibilizado para vendas online, somente para compra em farmácias da rede Raia Drogasil;
- Capa possui muitas informações, o que produz cansaço e confusão visual;

#### Pontos Interessantes:

- As páginas do livro se tornam cartões ilustrados destacáveis;
- Possui *qr code* nas páginas, a fim de viabilizar o envio da ilustração do cartão digitalmente para terceiros;
- Cada compra de uma unidade de livro corresponde à uma doação;
- Contém textos relacionados à OMS (Organização Mundial de Saúde) e demais dados e pesquisas científicas relacionadas ao estilo de vida saudável referente às ilustrações;
- Têm impacto social: geram doação para ONGs que mudam o mundo (Instituto Dara, PRO Rim, APAE-ES, GRAACC, entre outras);

### 2.3.6 Conclusão

A partir da análise criteriosa destes 5 exemplares de modelos similares, podemos ressaltar em comum os pontos positivos, negativos e interessantes para o projeto que se trata este documento.

Quanto à reunião dos aspectos positivos analisados, é importante que o material a ser produzido também seja lúdico e criativo esteticamente, composto por *letterings* e ilustrações internas e externas; é indispensável a utilização da teoria das cores, e de que o material seja sustentável, produzindo menor impacto ambiental possível;

Quanto aos aspectos interessantes, é importante que haja possibilidade de o material ser vendido em mais de um ponto físico, e também em plataformas *on-line*; As ilustrações que tiverem como objetivo representar as mulheres, precisam ser fidedignas quanto ao seu objetivo: representar de modo perspicaz suas emoções, sentimentos, experiências e questionamentos a fim de gerar identificação com o público-alvo; Deve também conter apoio de profissionais médicos especialistas na confecção de suas frases e ideias de ilustrações, a fim de proporcionar maior profissionalismo e transparência sobre o assunto a ser divulgado.

## **2.4 Entrevistas**

Para podermos absorver ainda mais informações de maneira mais íntima ao assunto, com o propósito de captar não somente o problema, mas também pensar em soluções mais humanizadas, foi realizada uma entrevista com duas portadoras de endometriose no dia 06 de maio de 2023.

### **2.4.1 Entrevista 1**

**Autora: Qual sua idade, profissão atual e estado civil?**

Entrevistada A: Tenho 28 anos. Sou analista de sistemas/gerente de projetos. Sou casada há seis anos.

**Autora: Como você descobriu que tinha endometriose?**

Entrevistada A: Descobri há poucos meses após exames investigativos. Há muitos anos sinto cólicas fortíssimas e, ao consultar ginecologistas, sempre fui informada de que isso era comum... Os médicos trocavam meu anticoncepcional para “regular”. Ao me mudar de cidade, tive uma crise de cólica severa no período pré-menstrual e me consultei com um novo ginecologista; após explicar o motivo da minha consulta, a primeira pergunta que o dr. Marcelo me fez foi se eu tinha endometriose ou se sabia do que se tratava a doença.

**Autora: Como é a sua rotina diária enquanto convive com a doença?**

Entrevistada A: Como atualmente não tenho o ciclo de menstruação, a minha rotina não é muito abalada pela existência da endometriose. Entretanto, meu intestino é bem desregulado por conta da doença, o que gera extremo desconforto.

**Autora: Que tipos de tratamentos você tentou para controlar os sintomas da endometriose? Como eles funcionaram?**

Entrevistada A: Atualmente, estou tentando controlar os sintomas da endometriose por meio do uso contínuo de anticoncepcional. A minha experiência com este método não tem sido muito boa. Sempre que tenho oscilações emocionais, ou que estou com alto nível de estresse, tenho sangramentos de escape por vários dias seguidos e cólicas de intensidade moderada.

**Autora: Quais são as suas principais preocupações e expectativas em relação ao futuro a respeito de tratamento ou cura da endometriose?**

Entrevistada A: Minha principal preocupação gira em torno da possibilidade, ou impossibilidade, de engravidar. Tenho extrema vontade de ser mãe, mas não nesse momento; por isso, o medo de “deixar para depois” e não conseguir, cresce continuamente.

**Autora: Como você acha que as pessoas ao seu redor poderiam ser mais receptivas e compreensivas em relação à sua condição? O que você gostaria que elas compreendessem?**

Entrevistada A: O que eu gostaria que fosse melhor compreendido é a alteração de humor/sensibilidade que decorre da variação hormonal. E principalmente que a pressão de engravidar tem um peso maior sobre mim, por se tornar uma “dupla cobrança”.

**Autora: Como você descreveria a dor associada à endometriose em termos que outras pessoas possam compreender?**

Entrevistada A: Não consigo descrever de forma fácil as dores que já senti. Posso dizer que, em determinadas épocas, senti dores fortíssimas, a ponto de desmaiar.

**Autora: Como a endometriose afeta sua sexualidade e relacionamentos amorosos?**

Entrevistada A: O sexo é doloroso e desconfortável, o que, muitas vezes, gera um desgaste no relacionamento. Não é muito fácil de explicar (e de fazer com que o outro entenda) que uma coisa que era para ser boa e prazerosa, está na verdade, machucando.

**Autora: Como a endometriose afeta a maneira como você se relaciona com as pessoas ao seu redor, como amigos, familiares e meio profissional?**

Entrevistada A: Em relação a amigos e meio profissional, atualmente, não tenho um grande impacto. No passado, quando funcionária CLT, tive muita dificuldade em justificar alguns períodos de baixa produtividade ou de idas emergenciais ao médico por conta das dores/cólicas que sentia. Já a respeito da família, a dificuldade é maior. Os familiares tendem a pedir/esperar por filhos que eu ainda não tenho e que não sei se terei; e algumas vezes colocam em pauta que eu precisaria engravidar rapidamente, pois corro o risco sério de ficar estéril.

**Autora: Que tipos de informações e apoio você gostaria de ter tido para lidar com a endometriose?**

Entrevistada A: Gostaria de ter recebido maiores e melhores informações sobre a endometriose (ou sobre as cólicas e dificuldade no aspecto sexual) desde minhas primeiras consultas com essas queixas. A ausência de informação assertiva sobre o assunto já me causou enormes inquietações e pesar.

**Autora: Como você gostaria que profissionais de saúde abordassem a endometriose durante suas consultas?**

Entrevistada A: Gostaria que mais médicos abordassem o tema da maneira que meu atual ginecologista abordou: de forma simples, direta e assertiva. Pontuando os possíveis problemas e complicações, esclarecendo o tema e se dispondo a investigar o meu caso até obter o resultado adequado. Os demais médicos pelos quais passei sempre disseram poderia ser difícil o diagnóstico de endometriose e não se dispuseram a me encaminhar da melhor maneira para entender o que realmente estava acontecendo com o meu corpo.

**Autora: Qual maneira de divulgação a respeito da doença você acredita que seria mais eficaz para mulheres como você, que trabalham na maior parte do tempo?**

Entrevistada A: Acredito que o melhor meio de comunicação, atualmente, é a internet e redes sociais. Poderiam existir mais campanhas/divulgações sobre a endometriose, como atualmente ocorrido a respeito da conscientização do câncer de mama, depressão e afins.

## 2.4.2 Entrevista 2

**Autora: Qual sua idade, profissão atual e estado civil?**

Entrevistada B: Tenho 30 anos, sou psicóloga e estou namorando.

**Autora: Como você descobriu que tinha endometriose?**

Entrevistada B: Aos 29 anos.

**Autora: Como é a sua rotina diária enquanto convive com a doença?**

Entrevistada B: Nunca atrapalhou muito a minha rotina, pois sou pouco sintomática. No entanto, já cheguei a sentir fadiga exacerbada.

**Autora: Que tipos de tratamentos você tentou para controlar os sintomas da endometriose? Como eles funcionaram?**

Entrevistada B: Uso contínuo de dienogeste, atividades físicas regulares e melhoria no sono. Com o dienogeste melhorei bastante, mas engordei e senti queda acentuada de libido.

**Autora: Quais são as suas principais preocupações e expectativas em relação ao futuro a respeito de tratamento ou cura da endometriose?**

Entrevistada B: Não desejo continuar com o tratamento medicamentoso e tenho receio de operar e os sintomas piorarem (pelos relatos que vejo, é algo comum).

**Autora: Como você acha que as pessoas ao seu redor poderiam ser mais receptivas e compreensivas em relação à sua condição? O que você gostaria que elas compreendessem?**

Entrevistada B: Gostaria que entendessem que, apesar de pouco conhecida, é uma doença que impacta muito profundamente diversas áreas da vida, especialmente nos momentos de crise.

**Autora: Como você descreveria a dor associada à endometriose em termos que outras pessoas possam compreender?**

Entrevistada B: Como facadas na barriga e, algumas vezes, quando me alongo, como se meus órgãos estivessem todos grudados.

**Autora: Como a endometriose afeta sua sexualidade e relacionamentos amorosos?**

Entrevistada B: Dor em algumas posições e baixa libido com o uso do medicamento para controlá-la.

**Autora: Como a endometriose afeta a maneira como você se relaciona com as pessoas ao seu redor, como amigos, familiares e meio profissional?**

Entrevistada B: Em momentos de crise, sinto tanta fadiga que minhas intenções sociais e produtividade no trabalho caem muito.

**Autora: Que tipos de informações e apoio você gostaria de ter tido para lidar com a endometriose?**

Entrevistada B: Gostaria de saber dos sintomas previamente para tratar. Talvez assim não tivesse chegado ao estágio profundo.

**Autora: Como você gostaria que profissionais de saúde abordassem a endometriose durante suas consultas?**

Entrevistada B: O principal seria que os profissionais de saúde estudassem sobre endometriose. Os diagnósticos não seriam tão tardios se isso acontecesse.

Muitos sabem apenas superficialmente e também culpabilizam a mulher. Já cheguei a ouvir em consulta que o melhor tratamento seria engravidar (!!!).

**Autora: Qual maneira de divulgação a respeito da doença você acredita que seria mais eficaz para mulheres como você, que trabalham na maior parte do tempo?**

Entrevistada B: O fortalecimento de campanhas para conscientização, assim como acontece no outubro Rosa.

### 3 ANÁLISE E SÍNTESE

Nesta fase, faremos análise e síntese a partir de todas as informações levantadas na fase de Imersão para compreendermos o problema a ser estudado.

#### 3.1 Cartões de Afinidades

Sob a técnica de Mauricio Vianna et al (2012) de *Design Thinking*, foram criados cartões *insight* com informações importantes coletadas das pesquisas realizadas na etapa de Introdução, Pesquisa Exploratória, Pesquisa Desk e Imersão Preliminar. Para isso, foram criados 40 cartões.

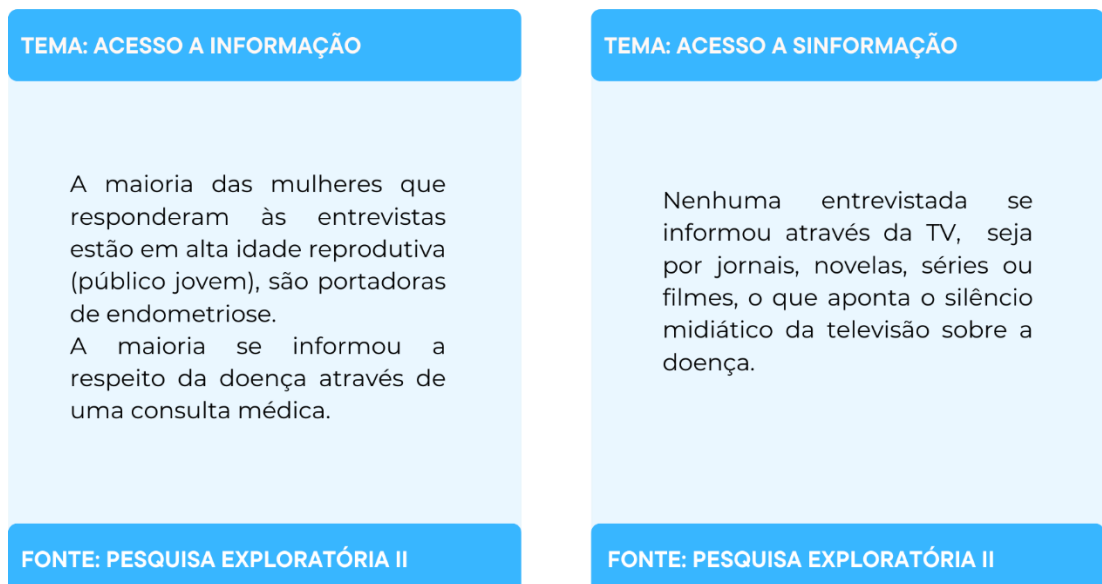


Figura 123: Cartões de Insight 1

Fonte: A autora (2023)



Figura 124: Cartões de Insight 2

Fonte: A autora (2023)



Figura 125: Cartões de Insight 3

Fonte: A autora (2023)



Figura 126: Cartões de Insight 4

Fonte: A autora (2023)



Figura 127: Cartões de Insight 5

Fonte: A autora (2023)



Figura 128: Cartões de Insight 6

Fonte: A autora (2023)

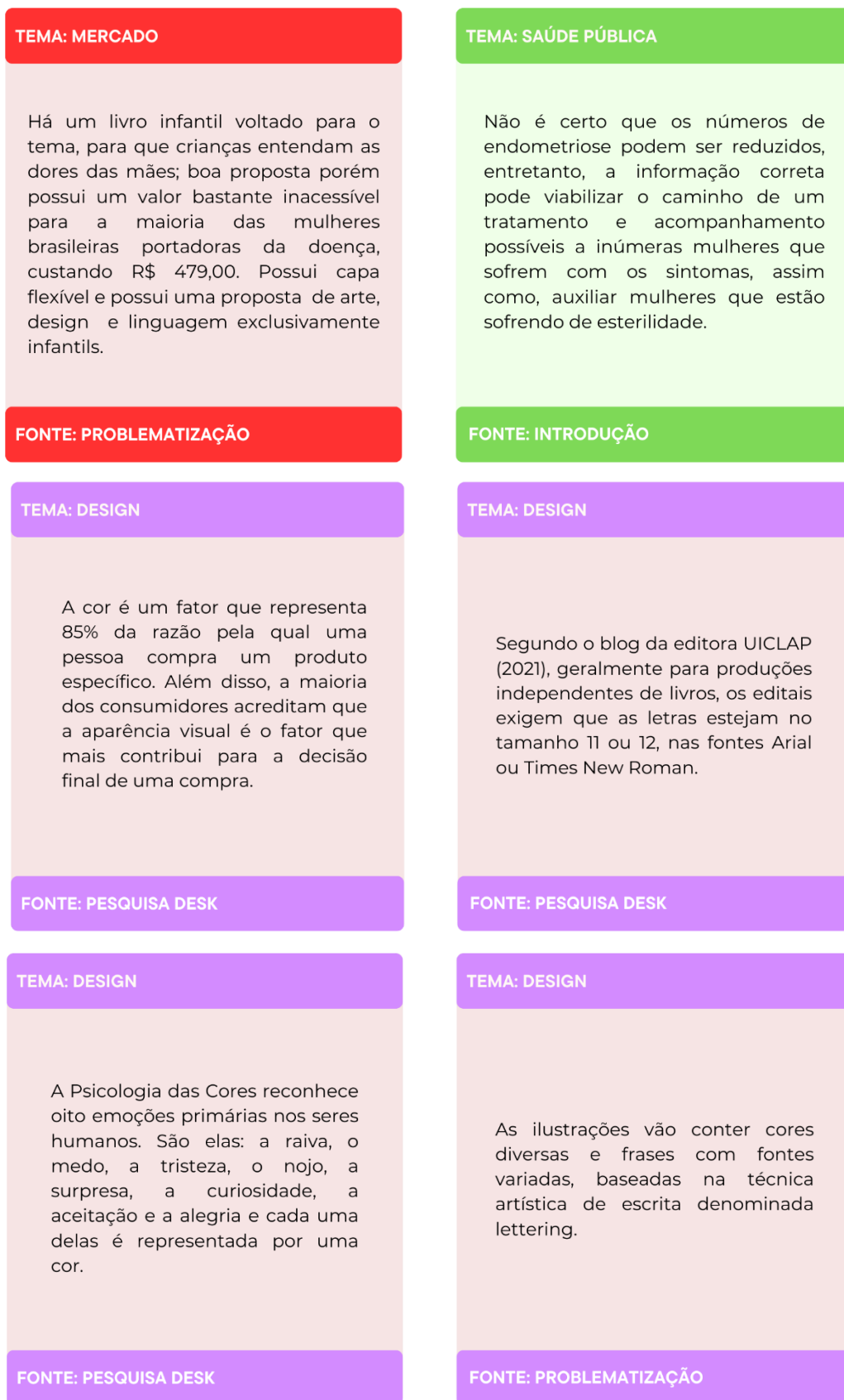


Figura 129: Cartões de Insight 7

Fonte: A autora (2023)



Figura 130: Cartões de Insight 8

Fonte: A autora (2023)

## 3.2 Diagramas de Afinidades

Os cartões criados foram separados por 10 cores diferentes que retratam diferentes temas como: acesso à informação, tratamento, sintomas e comportamento, impacto social, mercado, saúde pública, *design*, acabamento, *lettering* e ilustrações.

Contudo, após analisar mais profundamente os cartões e seus respectivos temas abordados, foram estabelecidos 3 grupos principais por afinidade de assuntos, e assim, foi estabelecido um diagrama de afinidades na seguinte ordem: Livro, Design e Livro.

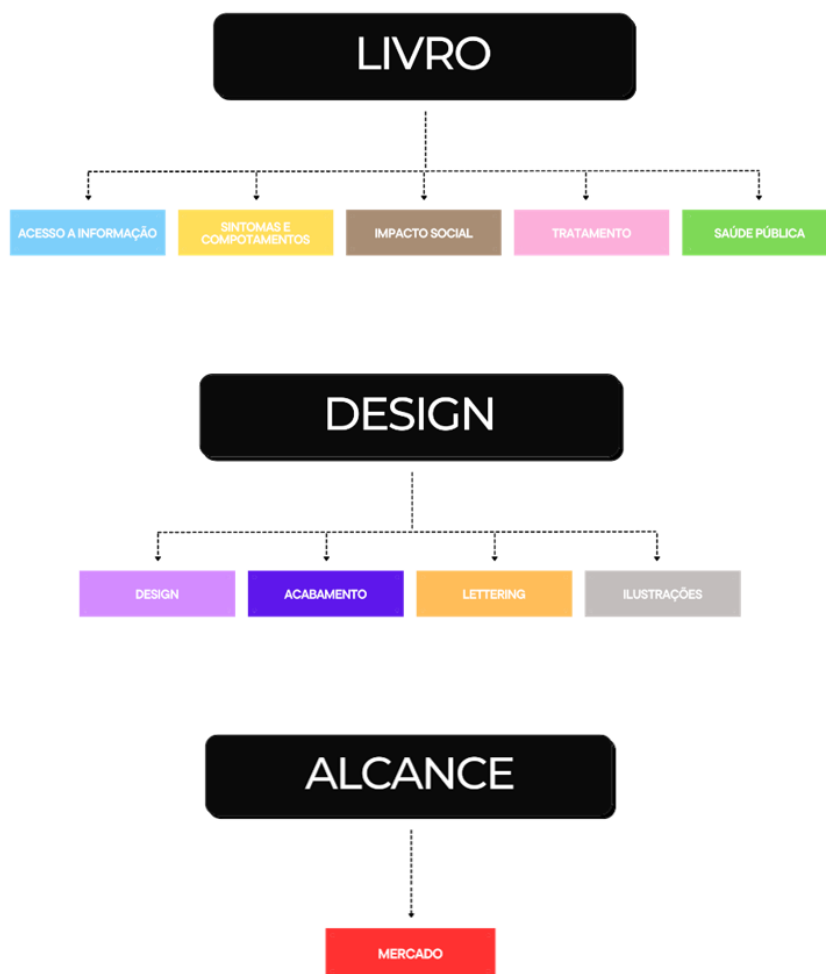


Figura 131: Diagrama de afinidades por assuntos

Fonte: A autora (2023)



Figura 132: Diagrama de afinidades sobre Livro  
 Fonte: A autora (2023)

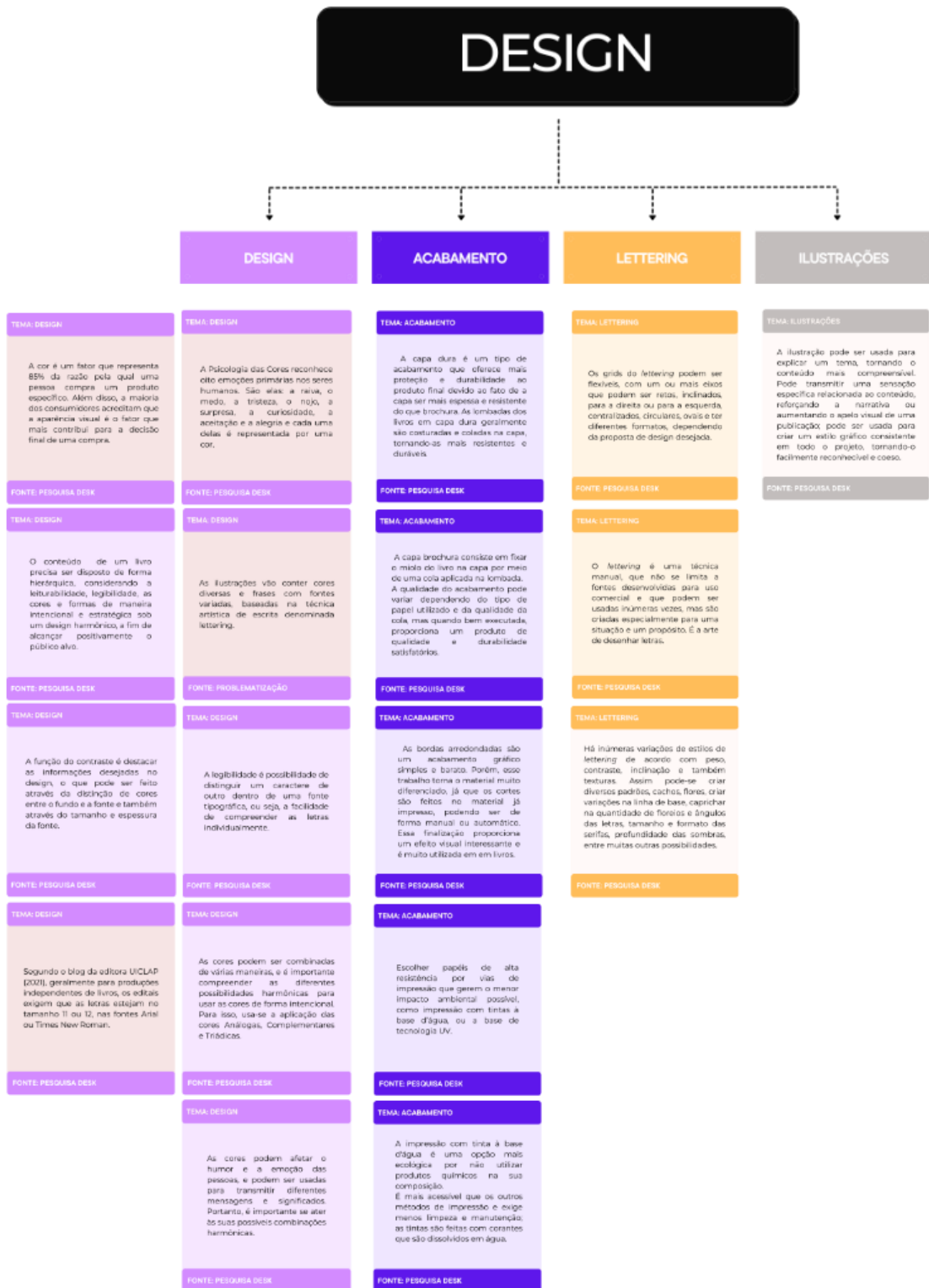


Figura 133: Diagrama de afinidades sobre Design  
 Fonte: A autora (2023)



Figura 134: Diagrama de afinidades sobre Alcance

Fonte: A autora (2023)

### 3.3 Personas com Mapa de Empatia

A partir das pesquisas realizadas nas etapas anteriores, juntamente com as informações absorvidas pelos Cartões *Insight* e Diagrama de Afinidades, foram criadas personas para o desenvolvimento deste trabalho. Uma persona é uma representação fictícia de um cliente ideal que incorpora as características demográficas, comportamentais e psicográficas de um grupo muito específico de pessoas.

Para esta formulação de clientes ideias, será usada como auxílio, conjuntamente, o Mapa de Empatia, outra ferramenta contida no livro *Design Thinking* de Mauricio Viana (2012).

## Persona 1



Figura 135: Persona 1

Fonte: Freepik

Dados: Jaqueline, 26 anos, estudante.

Perfil: Jaqueline trabalha como manicure num salão próximo à sua casa e faz faculdade federal de psicologia no período da noite. Não pratica atividade físicas pois com o seu salário ela ajuda a custear as contas de casa, e possui uma alimentação comum e inflamatória (com grande ingestão de industrializados e ultra processados).

É solteira, mora com a mãe e a avó numa casa alugada e não tem filhos. Jaqueline não trabalha com carteira assinada e não tem plano de saúde. Quando precisa de algum atendimento médico, utiliza o posto de saúde do bairro onde mora. Durante o seu período menstrual chega a sentir cólicas paralisantes e fadiga crônica a ponto de precisar ir ao pronto-socorro tomar medicamentos intravenosos. Todas as vezes que foi a uma consulta, os médicos dizem que a dor pélvica no período menstrual é comum, e receitam medicamentos para amenizarem a dor, sem requerer nenhum tipo de exame.

Algumas vezes precisa faltar o serviço ou a faculdade por conta das dores intensas e sua chefe desconta do seu salário pois afirma que “toda mulher sente cólica e ninguém para de trabalhar por isso. ”

O que vê: Mulheres independentes que trabalham e se mantêm sozinhas mesmo apesar de muitas dificuldades e limitações.

O que ouve: “Sentir cólica durante o período menstrual é comum” e “Ninguém para de trabalhar por causa de cólica”, “Toma um remédio que passa”.

O que pensa e sente: Pensa que é fraca por não conseguir trabalhar e estudar normalmente quando está com dores acentuadas e que precisa se esforçar mais, e, quem sabe, encontrar um medicamento para dor mais eficaz. Sente-se inferiorizada, negligenciada, limitada e incapaz diante de tantos sintomas serem vistos pelos demais como “normal”, ou “frescura”.

O que diz e faz: Pergunta à suas amigas e mulheres mais próximas se elas também sentem tanta dor no período menstrual e pede indicações de algum profissional da área que seja bem recomendado e acessível para que ela possa buscar orientação. Diz para sua chefe que sua dor não é normal, mas acentuada, e que vai buscar ajuda médica para tentar melhorar sua saúde.

Conquistas: Encontrar um outro profissional da área de saúde que possa orientá-la melhor pedindo exames mais profundos para investigar a causa das dores no seu corpo e fadiga.

Dificuldades: Não conseguir apoio médico pelo SUS e informação acessível como fonte de auxílio para as suas fortes dores no período menstrual.

## Persona 2



Figura 136: Persona 2

Fonte: Freepik

Dados: Vanessa, 47 anos, ginecologista especialista em endometriose.

Perfil: Vanessa trabalha no ambulatório de endometriose de um hospital universitário de rede pública e dá aula numa instituição superior de medicina de rede privada. Estuda continuamente sobre sua especialização e participa de congressos nacionais e internacionais sobre endometriose e demais doenças ginecológicas. Tem dois filhos, possui alimentação natural e antiinflamatória, faz exercícios físicos diariamente antes de ir trabalhar e faz seus exames regularmente.

O que vê: Mulheres que buscam tratamento e cura da endometriose e que sofrem com inúmeros sintomas acentuados como dores paralisantes, fadiga crônica e muitos casos avançados em mulheres que têm entre 25 e 45 anos. Vê inúmeras mulheres aguardando realizarem uma cirurgia ginecológica a fim de terem uma melhor condição de vida no futuro.

O que ouve: “Doutora eu não aguento mais sentir dores e não ter qualidade de vida.” “Sinto dores na relação sexual e muito cansaço durante o dia. Sinceramente eu só tenho relação com o meu marido para não perder meu casamento, mas não sinto prazer nenhum”, “Meu chefe não acredita em mim quando digo que sinto muita

cólica no período menstrual, e já até cheguei a desmaiar de dor, mas ele diz que é frescura. ”, “Desde que comecei a tomar os remédios sinto dor nos seios e fiquei deprimida.”, “Eu sinto dor ao evacuar e tenho alta frequência urinária durante a noite.”, “Doutora, e se a doença voltar, eu vou precisar operar de novo?”, “Quantas pessoas têm na minha frente na fila para a cirurgia?”

O que pensa e sente: Pensa que infelizmente o setor público de saúde não consegue atender devidamente todas as mulheres portadoras de endometriose que são usuárias do SUS, e por isso, muitas acabam tendo seus sintomas e diagnósticos avaliados de maneira demorada e até tardia. Pensa que a desinformação entre as mulheres a respeito da doença é muito grande, e entre muitos médicos da área da ginecologia também. Vanessa sente que ainda que ela busque conhecimento e partilhe por meio de palestras e aulas e também auxilie atendendo nos ambulatórios, ainda há um hiato que poderia ser preenchido de alguma forma pelas organizações públicas de saúde a respeito de divulgação do tema.

O que diz e faz: Ensina a seus residentes que eles precisam repassar para suas pacientes que sentir dores pélvicas intensas não é normal, e que pode ser endometriose. Diz que infelizmente a doença ainda é pouco divulgada devido ao fato de os estudos aprofundados serem muito recentes.

Conquistas: Ensina seus residentes a serem empáticos e dedicados no apoio profissional às pacientes; estuda e ensina profundamente sobre o tema; compreende que toda mulher merece e precisa ser bem assistida e ter acesso à informação.

Dificuldades: Não encontra muitos materiais explicativos e didáticos que sejam de auxílio para seus residentes recomendarem às suas pacientes. Não percebe nenhuma iniciativa governamental que tenha uma proposta educativa e preventiva a respeito da doença e tampouco interesse de ampliar e aprofundar o investimento no setor público para abranger mais portadoras em outros estados.

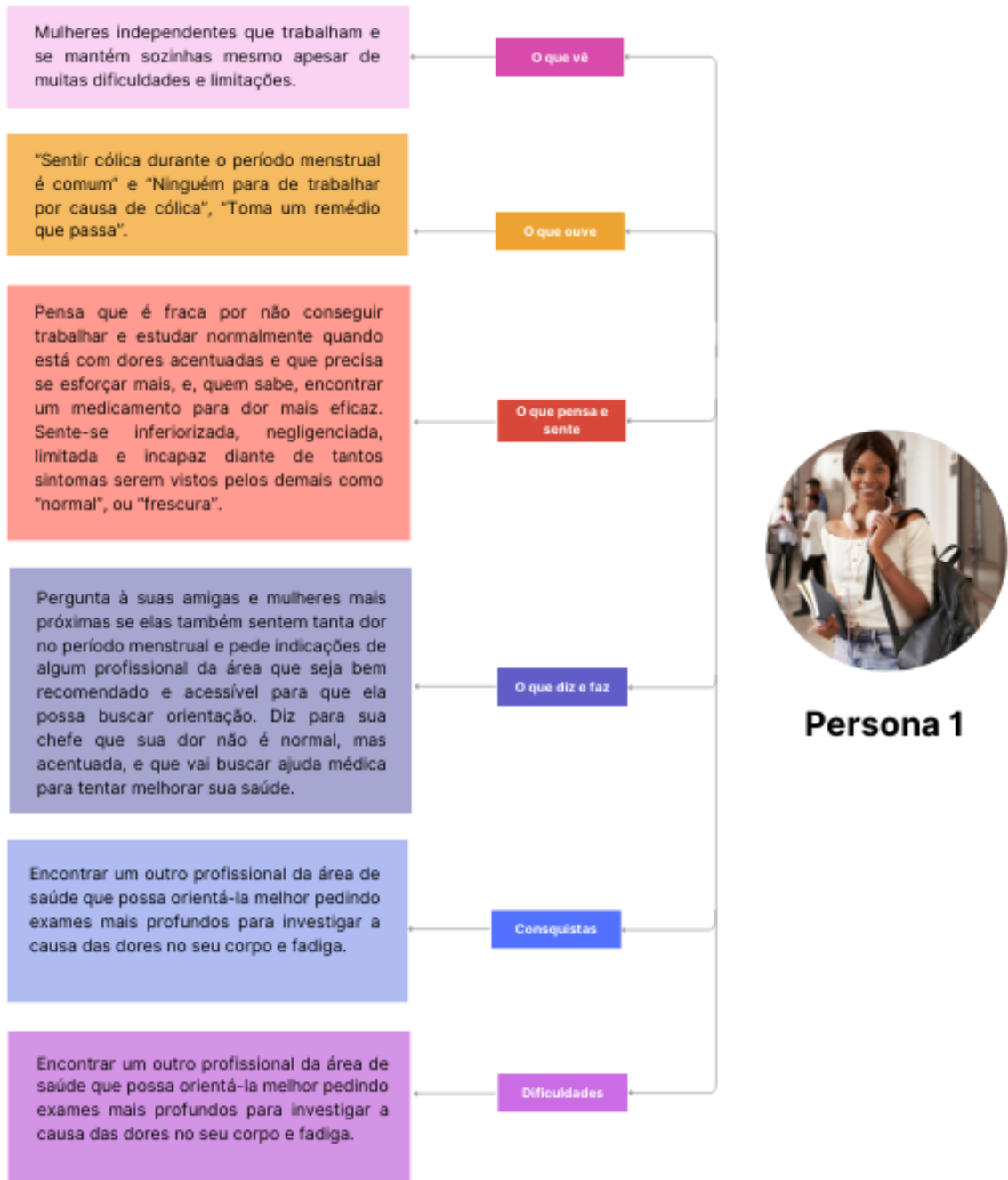


Figura 137: Mapa de empatia referente a Persona 1

Fonte: A autora

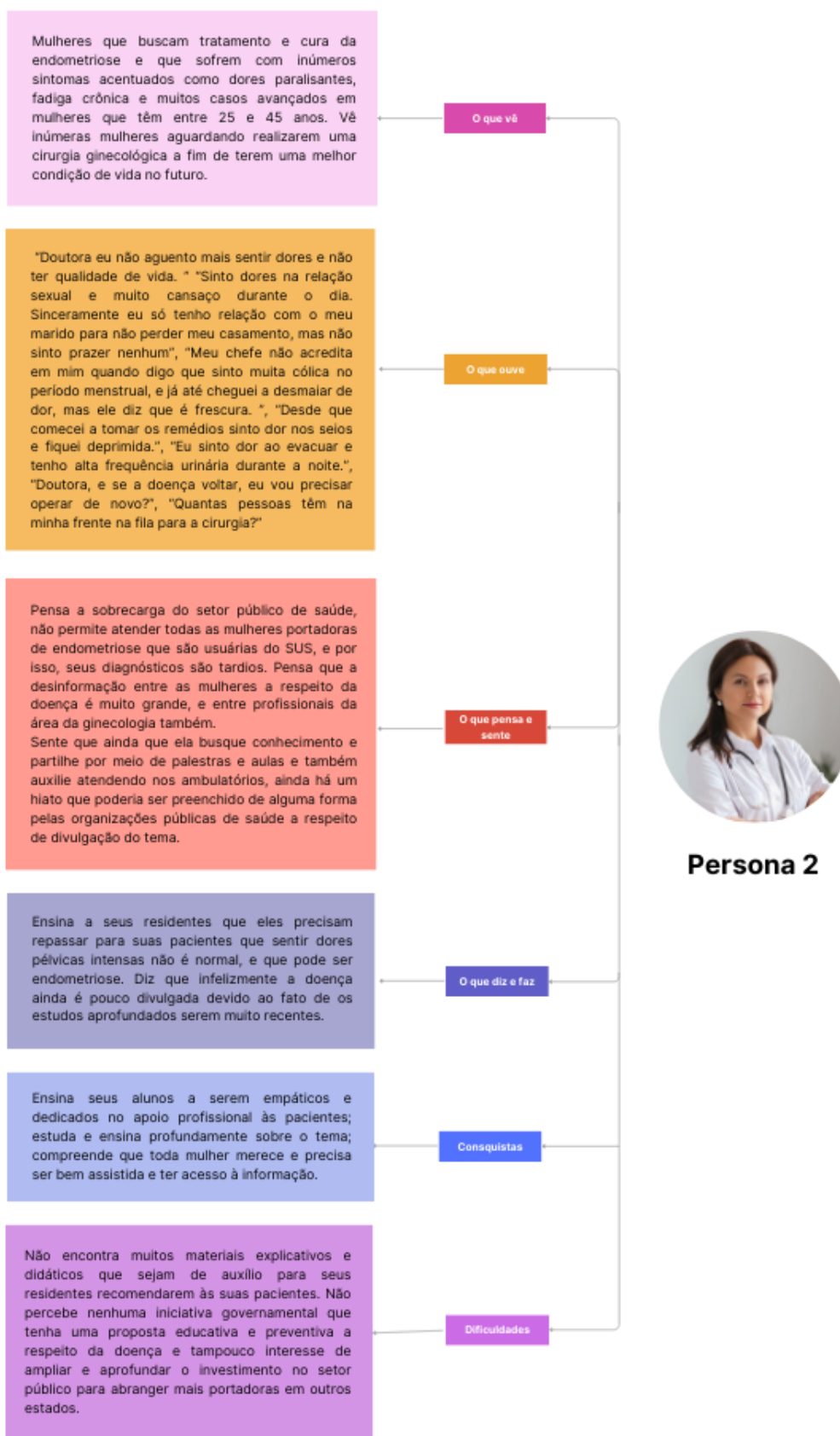


Figura 138: Mapa de empatia referente a Persona 2

Fonte: A autora

### 3.4 Critérios Norteadores

Os critérios norteadores são a composição de diretrizes mais específicas as quais darão um caminho para a elaboração e definição de um projeto. Sendo assim, neste campo, restringe-se e escolhe-se as necessidades e limites que farão esse contexto.

#### 3.4.1 Requisitos

- O livro deverá conter ilustrações e textos sobre endometriose, de forma objetiva, informativa e legível.
- As páginas poderão ser destacáveis e colecionáveis.
- Utilizar psicologia das cores (análogas, complementares e monocromáticas) para desenvolver os *letterings* e ilustrações.
- Utilizar *grids* de *lettering* de maneira dinâmica.
- Provocar identificação, alerta e conforto a partir das frases, imagens e informações.
- Possuir *design* inovador.
- As páginas internas terão um *QR Code* com redirecionamento para sites que abordem a temática da endometriose.
- Focar no público feminino a partir de 14 anos.
- Será desenvolvido no tamanho 14,8x21cm.
- Terá até 36 páginas.
- Terá até 16 ilustrações destacáveis.
- A impressão será com menor impacto ambiental possível.
- O papel terá gramatura de até 300g para capa e 115g para miolo.

- A encadernação será tipo brochura.

### **3.4.2 Restrições**

- Desinformação.
- Mau uso.
- Público feminino menor que 14 anos.

## 4 IDEIAÇÃO

Nesta fase, com o fim de encontrar soluções objetivas para o problema em questão, utiliza-se também do apoio intelectual de pessoas que possam agregar no processo com ideias e sugestões apropriadas. Sendo assim, a partir dos estudos e apontamentos feitos em Análise e Síntese, com o objetivo de aprimorar ideias, foi realizado um Brainstorming.

Após a reunião de ideias e frases que comporão o material teórico do livro e dos cartões ilustrados, foi criado um *storyboard* com o objetivo de delimitar o estilo e as referências estéticas do livro quanto a cores, fontes, ilustrações e *letterings* que serão utilizados e por fim facilitar a compreensão visual do material.

Além das ferramentas, é importante que haja variedade de perfis de pessoas envolvidas no processo de geração de ideias e, portanto, normalmente inclui-se no processo aqueles que serão “servidos” pelas soluções que estão sendo desenvolvidas como especialistas de sua própria experiência. Assim, além da equipe multidisciplinar do projeto, são selecionados outros membros como usuários e profissionais de áreas que sejam convenientes ao tema em estudo, normalmente através de Workshops de Cocriação. O objetivo de reunir diferentes expertises é o de contribuir com diferentes perspectivas, o que, por consequência, torna o resultado final mais rico e assertivo. (Vianna et. Al. Design Thinking 2012, p. 100)

### 4.1 Brainstorming

A partir da conclusão do tópico de Similares contida nas páginas 105 e 106 do documento, foram considerados pontos positivos e interessantes para dar origem ao projeto do livro ilustrado com a temática sobre endometriose. Sendo assim, para auxiliar na construção teórica do material, foi sugerido o uso da técnica de

Brainstorming para selecionar as frases e informações que comporão as frases dos cartões ilustrados no interior do livro.

Para isso, foi necessário o auxílio da Dra. Juliana Monteiro Ramos, ginecologista e responsável técnica pela Policlínica da Mulher de Volta Redonda para desenvolver as frases e textos. Tal parte teórica terá como base os relatos de seus atendimentos, procedimentos clínicos e cirúrgicos com relação às suas pacientes.

A fim de contribuir para a elaboração desta etapa, foram utilizadas também frases de depoimentos de portadoras de endometriose de diversos estados do Brasil. Tais depoimentos se valeram de forma anônima neste documento, e se encontram disponíveis no grupo do *Facebook* “Endometriose Profunda”.

#### **4.1.1 Frases**

“Sua dor não é normal”; “Você não precisa conviver com essa dor”; “Sentir dores paralisantes não é normal”; “Tenho dor durante a menstruação”; “Doutora, sinto muita dor durante a relação em algumas posições”; “Tenho muita dor na hora do sexo”; “Doutora, tento de tudo e não consigo engravidar”; “Tenho dor ao urinar”; “Sinto dores na região pélvica enquanto faço exercícios físicos”; “Tenho muita dor na lombar”; “Sinto um peso enorme nas pernas quando fico naqueles dias”; “Sinto dor em queimação e cólica o mês todo, mesmo fora do período menstrual.”; “Fui em vários médicos e ninguém nunca suspeitou”; “Nunca tinha ouvido falar da doença até ser diagnosticada”; “Sempre tenho diarreia no período ovulatório e menstrual, fico com gases e muito inchada também”; “ Já cheguei a tomar vários comprimidos analgésicos para dor e não melhorava.” “Já cheguei a desmaiar de dor no trabalho, pois meu chefe achou que a dor era frescura”; “Fui em outros médicos antes, mas todos disseram que essa dor era normal na menstruação”; “Eu tinha que tomar Tramal na veia. Não conseguia andar, e sempre tinha escape sanguíneo”; “Desenvolvi depressão e alta

frequência urinária por causa da endometriose”; “Já fui negligenciada por muitos médicos”; “Quando menstruo fico de cama, não consigo fazer mais nada”; “Quando faço xixi sinto que não sai tudo, continuo com a bexiga cheia”.

## 4.2 Story Board

Com o fim de dar corpo às ideias que formularão a parte gráfica e também estética das ilustrações internas do livro, foram separados alguns exemplares de ilustrações referentes às emoções, sentimentos, pensamentos, reações e comportamento de mulheres que possam sofrer de endometriose. Foram selecionados também paletas de cores, fontes fantasia e estilos de *lettering* que poderão ser utilizados como base para as artes.

### 4.2.1 Estilos de Lettering

Nas ilustrações de *lettering* com frases, as composições se baseiam em: uso de no mínimo 4 e no máximo 12 palavras em português; uso de fontes fantasia, cursiva, e blocada, apoiadas sob grids personalizados; uso da combinação de cores análogas, monocromáticas e complementares; uso de volumes e sombras, aplicação de elementos decorativos como flores, fitas, faixas, estrelas, brilhos, riscos, sinais, etc.



Figura 139: Letterings

Fonte: < <https://br.pinterest.com/pinterestbr/> >

#### 4.2.2 Fontes

Para a composição gráfica da capa do livro e das frases internas, serão utilizadas fontes fantasia e script pré-existentes como inspiração, assim como fontes e letras desenvolvidas pela própria designer, a fim de transmitir um acabamento criativo, moderno e original. Ademais, para atender tal demanda, serão utilizados efeitos de luz, sombra, volume, textura, hachuras, e outros traços que possam enfatizar o uso da criatividade.

- Dance Today

Dance Today.ttf  
**DANCE TODAY**

- Central Processing

PROCESSAMENTO CENTRAL Regular.ttf  
**CENTRAL PROCESSING**

- Twenties Fashion

TwentiesFashion\_PERSONALUSE.ttf  
**Twenties Fashion**

- Trailer Park Girl

Trailer Park Girl.ttf  
**TRAILER PARK GIRL**

- Magia Estranha

Magia Estranha.ttf  
**STRANGE MAGIC**

Estranho Magia Shad.ttf  
**STRANGE MAGIC**

Estranho Magia Blank.ttf  
**STRANGE MAGIC**

- Refrigerante Cremoso

Creme Soda.otf  
**CREAMER SODA**

- Super Dessert

Super Dessert.ttf  
**SUPER DESSERT**

- Hello Paradise

018 Paradise.ttf  
**Hello Paradise**

- Good People

BOAS PESSOAS.otf  
**GOOD PEOPLE**

- Hahahaha!!

HAHAHAHA!!1.ttf  
**HAHAHAHA!!**

- Coconut House

Coco House.ttf  
**COCONUT HOUSE**

- Domingo Manga

Domingo Manga.ttf  
**SUNDAY MANGO**

- Brilho Brillante

Glossy Sheen Regular DEMO.otf  
**GLOSSY SHEEN**

Glossy Sheen Shine DEMO.otf  
**GLOSSY SHEEN**

Contorno de brilho brilhante DEMO.otf  
**GLOSSY SHEEN**

Sombra Brilhante Brilhante DEMO.otf  
**GLOSSY SHEEN**

- Rawles

Rawles.ttf  
**RAWLES**

Figura 140: Fontes

Fonte: < <https://www.dafont.com/pt/> >

### 4.2.3 Cores

Na confecção das artes internas e da capa do livro, é indicado o uso de cores análogas, complementares e monocromáticas. Para isso foram selecionadas sugestões de paletas de cores que podem ser utilizadas, seja para as fontes ou para a ilustração de elementos componentes.

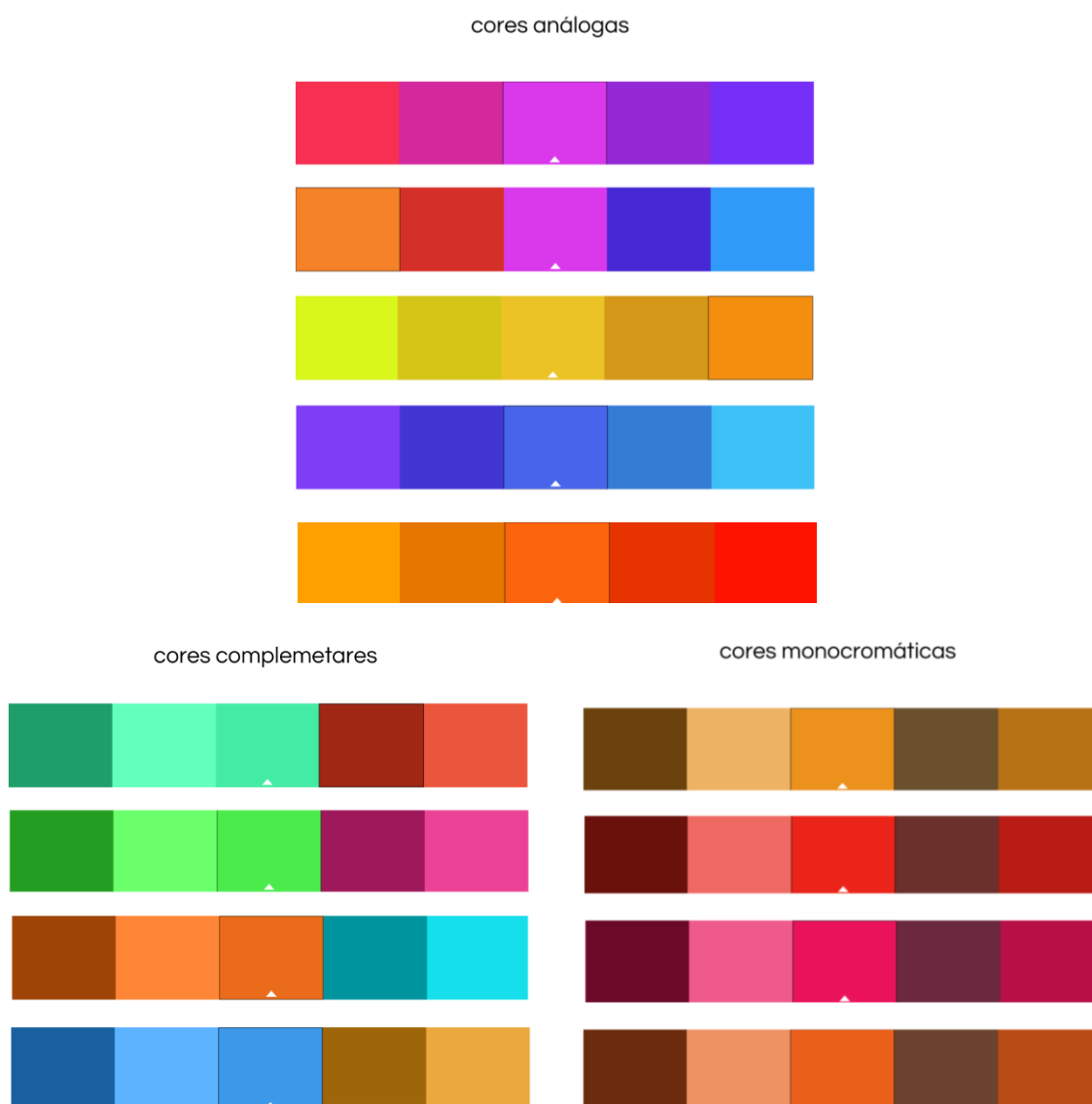


Figura 141: Paletas de cores

Fonte: < <https://color.adobe.com/pt/create/color-wheel> >

#### 4.2.4 Ilustrações

As ilustrações servirão para representar graficamente ou até mesmo dar corpo à temática da endometriose, a fim de facilitar o entendimento do público feminino sobre o assunto.

Para isso, as sugestões de modelos de ilustração em formato de painéis semânticos foram subdivididas em categorias com o propósito de representar os elementos que serão utilizados nas artes de acordo com as frases dos cartões. São elas: comunicação, emoções, comportamento, infertilidade e sororidade.

##### Comunicação



Figura 142: Ilustrações sobre comunicação

Fonte: < <https://br.pinterest.com/pinterestbr/> >

## Emoções



Figura 143: Ilustrações sobre emoções

Fonte: <<https://infosign.net.br/roland-lanca-imprensa-com-tinta-a-base-dagua/>>

## Comportamento

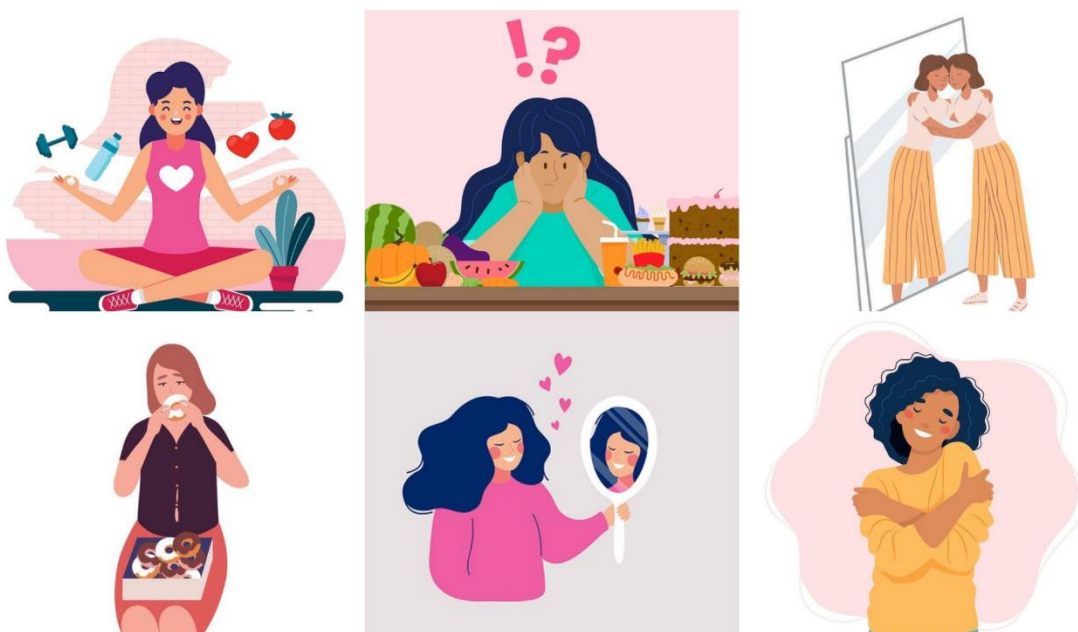


Figura 144: Ilustrações sobre autocuidado

Fonte: < <https://br.pinterest.com/pinterestbr/> >

## Infertilidade

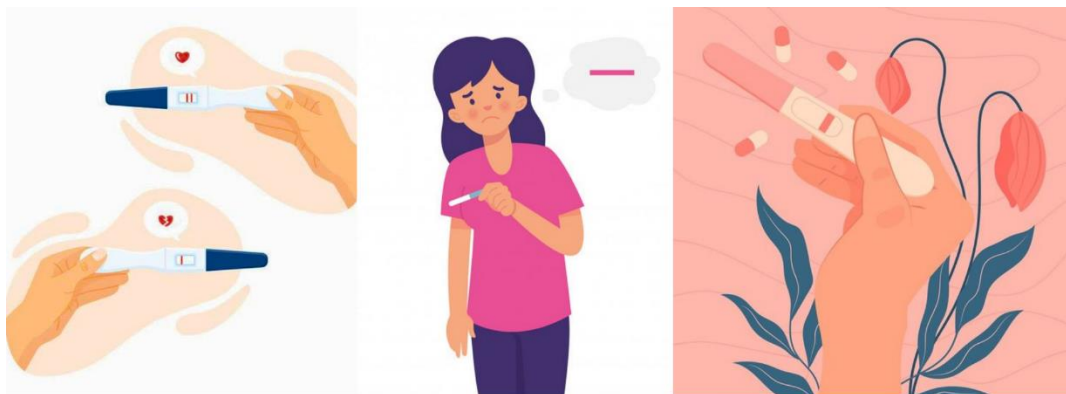


Figura 145: Ilustrações sobre infertilidade

Fonte: < <https://br.pinterest.com/pinterestbr/> >

## Sororidade

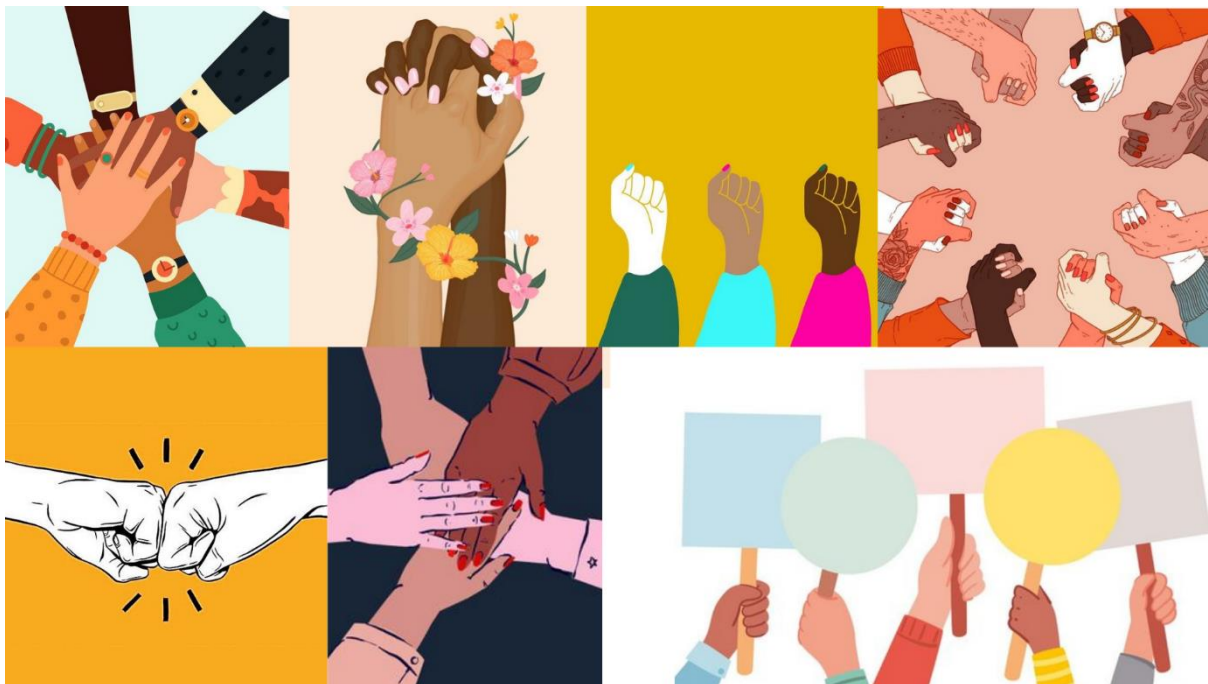


Figura 146: Ilustrações sobre apoio e unidade entre mulheres

Fonte: < <https://br.pinterest.com/pinterestbr/> >

### 4.2.5 Grids

Os *letterings* seguirão modelos de grids dinâmicos para que tanto as frases quanto as imagens possam ser contidas de maneira harmônica nas páginas de tamanho A5 (14,8x21cm). Os grids serão compostos por blocos retangulares, inclinados, distorcidos, liquefeitos, ondulados e circulares, respeitando a hierarquia e incluindo a organização para no mínimo 4 e no máximo 12 palavras.

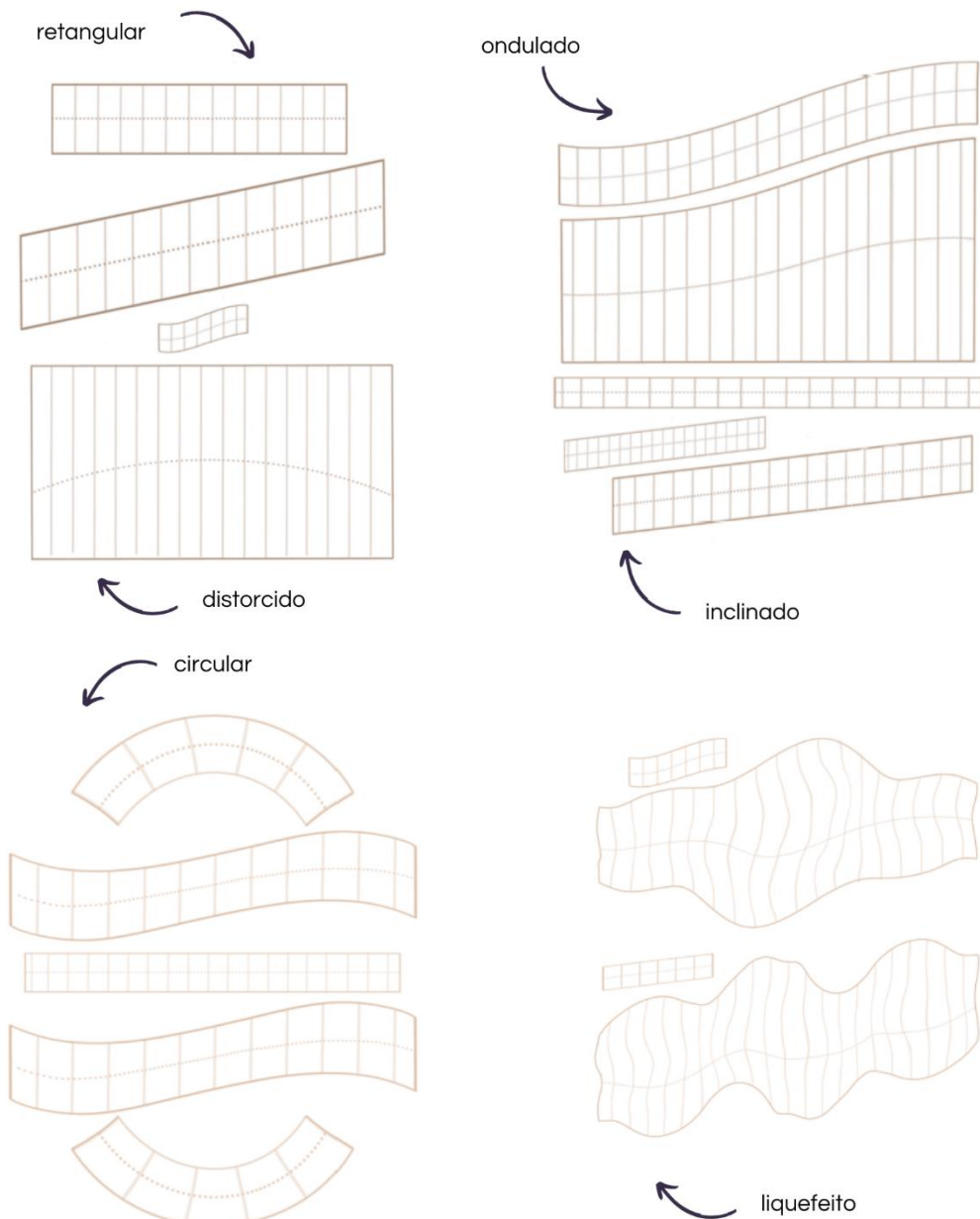


Figura 147: Grids de lettering

Fonte: < Apostila Prática a Arquitetura do Lettering, Lyra >

No *lettering*, a hierarquia está diretamente ligada ao sentido da frase. Cada palavra tem uma função na sua composição, portanto, algumas palavras estarão em maior destaque que outras para que a frase em si tenha o impacto devido e seu sentido seja percebido com facilidade. O estilo da letra também é algo que vai determinar a hierarquia das palavras.

Para esclarecer como funciona a ordem do destaque das palavras, foi utilizada a apostila *Lettering*, do Rascunho à Arte Final, desenvolvida pelo artista Lyra Arte. No

material feito por Lyra, o mesmo afirma que separa as palavras das frases seguindo três nomenclaturas:

- **Destaque** – Palavras de ênfase, que carrega o maior significado, dão sentido principal á frase; normalmente têm o maior grid.
- **Apoio** – Geralmente dá a base para o sentido da frase, e carrega o grid médio.
- **Conexão** – Normalmente são os artigos, preposições e palavras curtas que não carregam tanta importância na construção do *lettering*. Geralmente têm o menor grid, ou ficam juntas de outras palavras de conexão, num grid contínuo e menor.



Figura 148: Grids de lettering

Fonte: < Lettering, do Rascunho à Arte Final, Lyra >

### 4.3 Geração de Alternativas

#### 4.3.1 Frases

De acordo com os critérios já estabelecidos a respeito da formação da hierarquia das palavras, foram selecionadas possíveis frases para os *letterings*, com suas respectivas divisões quanto palavras de Destaque, Apoio e Conexão por cores. As frases foram embasadas em relatos de portadoras de endometriose, com respeito a seus sintomas, queixas, experiências de impacto social, profissional e emocional.



Figura 149: Grids de lettering

Fonte: A autora

SENTIR CÓLICAS PARALISANTES NÃO É NORMAL

SINTO MUITA DOR DURANTE A MENSTRUACÃO

TENHO MUITA DOR NA HORA DA RELAÇÃO

TENTO DE TUDO E NÃO CONSIGO ENGRAVIDAR

SINTO DORES AO EVACUAR

SINTO DORES PARA URINAR

SINTO MINHAS PERNAS PESADAS NAQUELES DIAS

JÁ DESMAIEI DE DOR NO MEU TRABALHO

PRECISEI FALTAR AULA POR CAUSA DAS CÓLICAS

SERÁ QUE VOU CONSEGUIR ENGRAVIDAR?

NÃO CONHECIA A DOENÇA ATÉ SER DIAGNOSTICADA

Figura 150: Grids de lettering

Fonte: A autora

### 4.3.2 Esboços de Letterings

Todos os esboços foram criados a partir da seleção de possíveis frases que serão utilizadas nas artes internas do livro. As frases foram estudadas de acordo com o número de palavras e sua hierarquia conforme o sentido expressado em cada uma; separadas categoricamente entre palavras de destaque, de apoio e conexão. Ademais, as ideias de desenhos e estilos de letras a serem desenhadas foram registradas no espaço referente às frases abordadas.

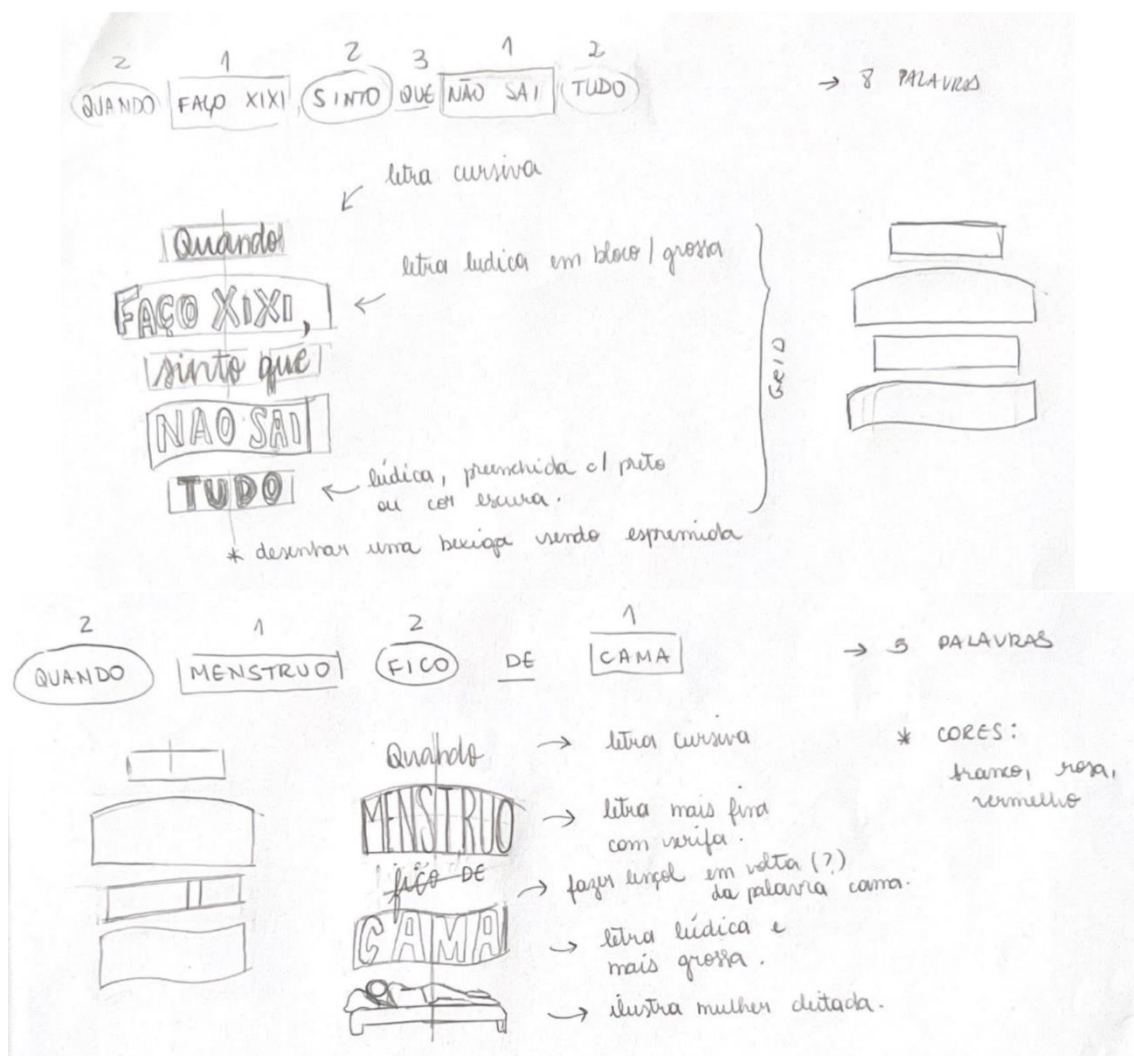


Figura 151: Esboços de lettering

Fonte: A autora

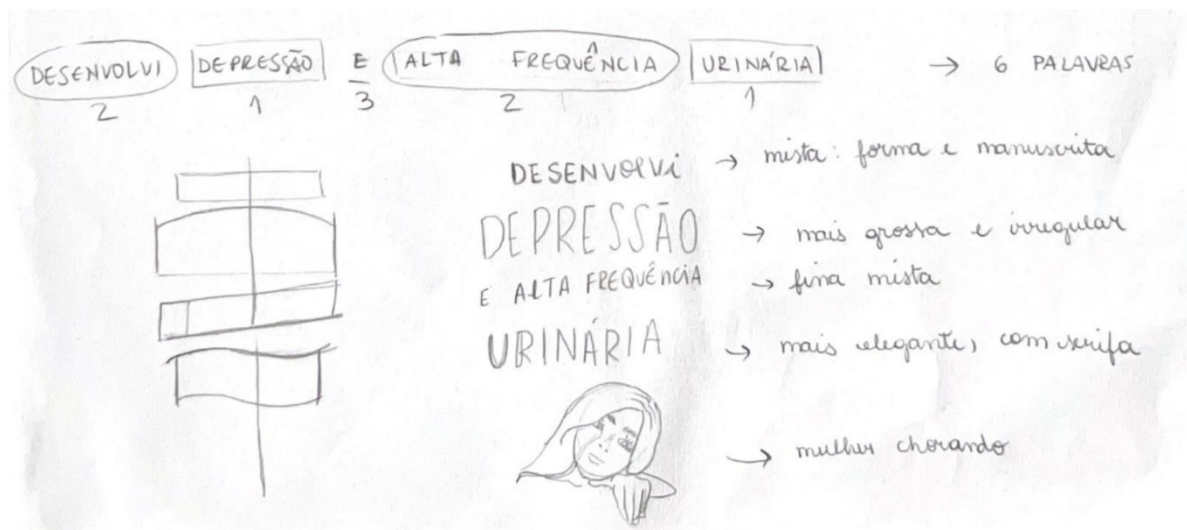
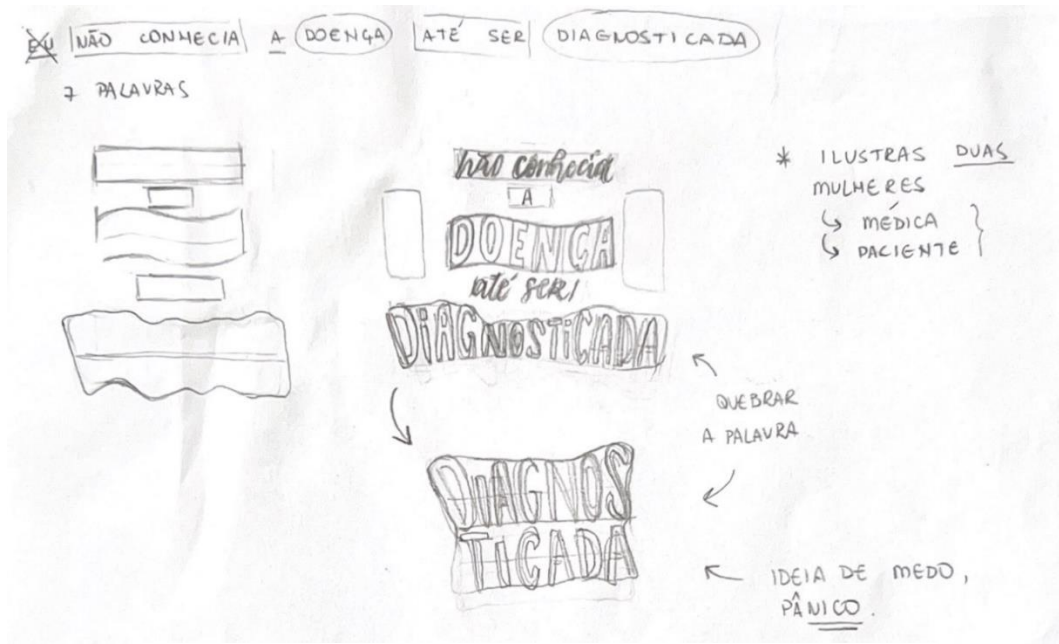


Figura 152: Esboços de lettering

Fonte: A autora

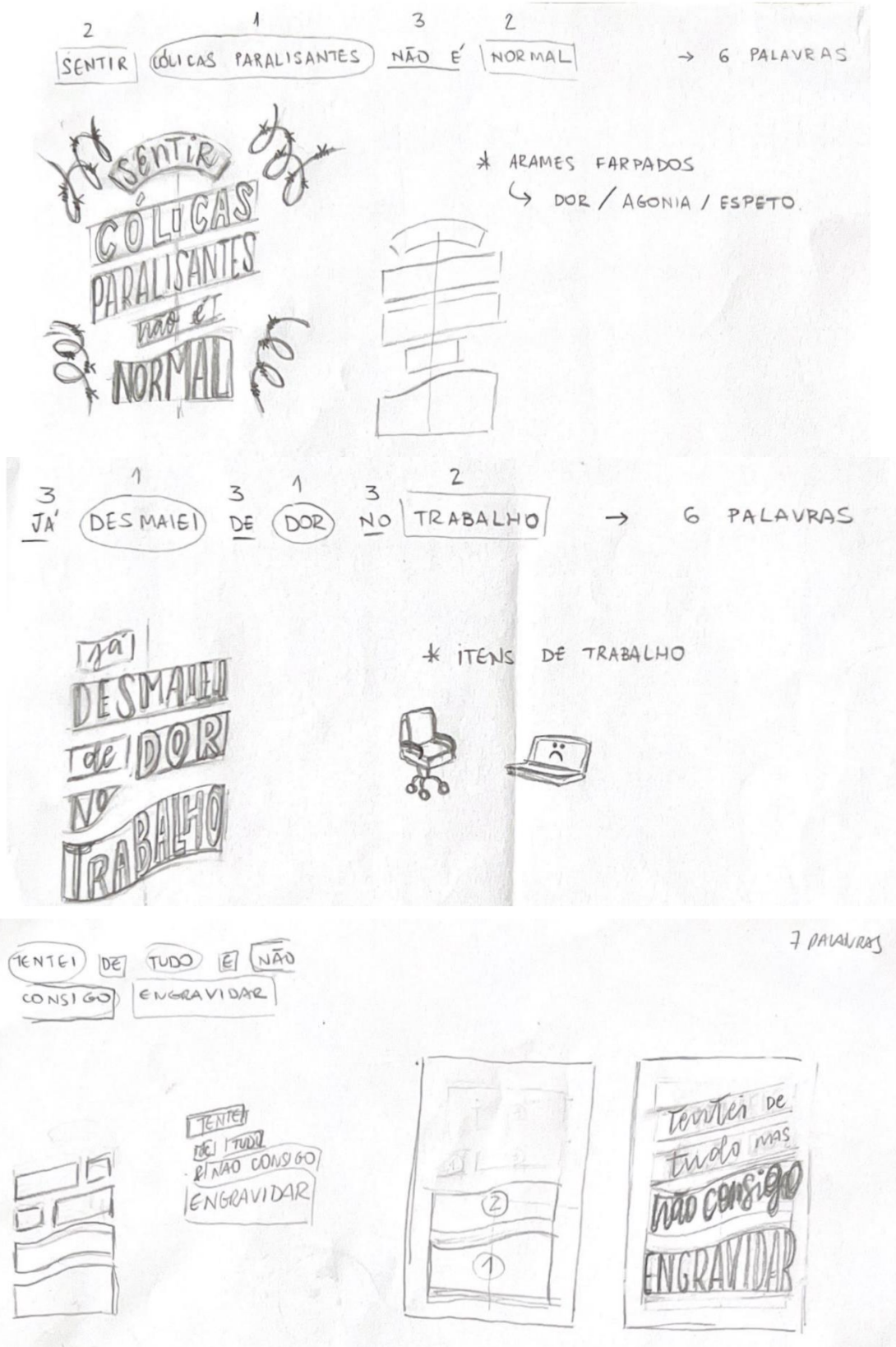


Figura 153: Esboços de lettering

Fonte: A autora

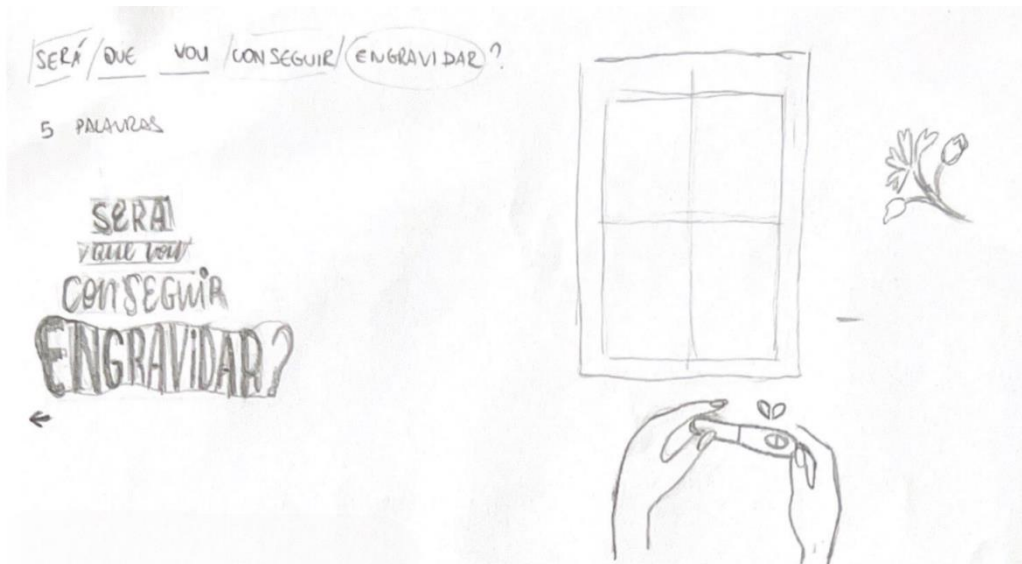


Figura 154: Esboços de lettering

Fonte: A autora

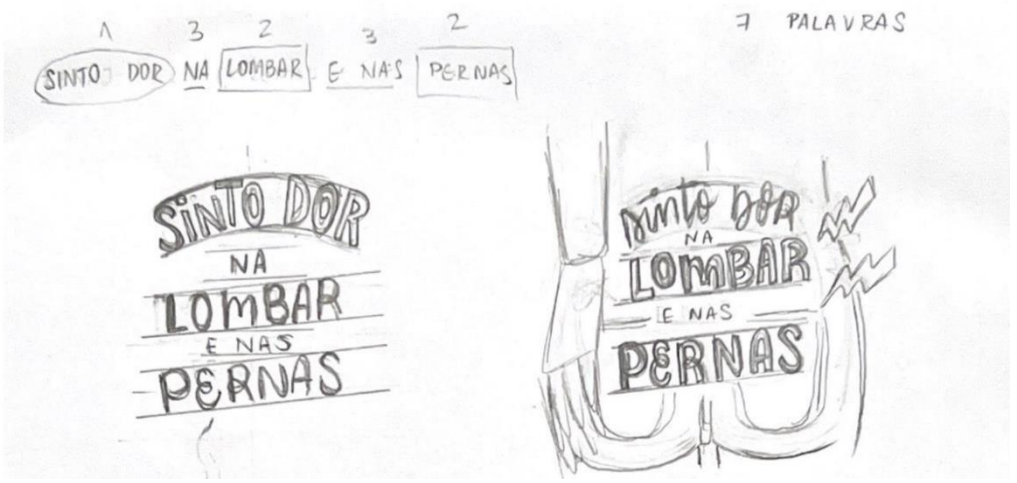
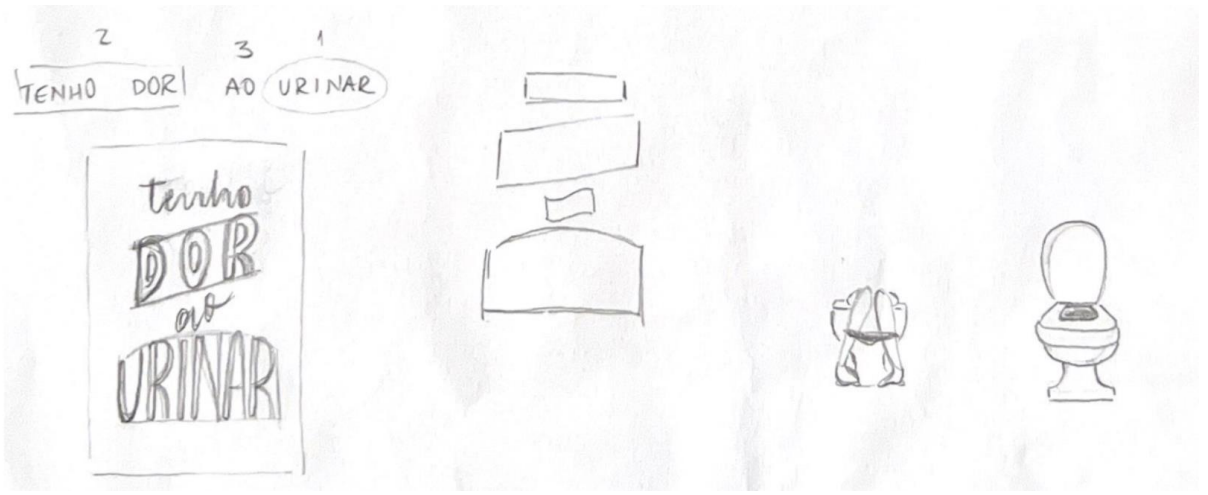
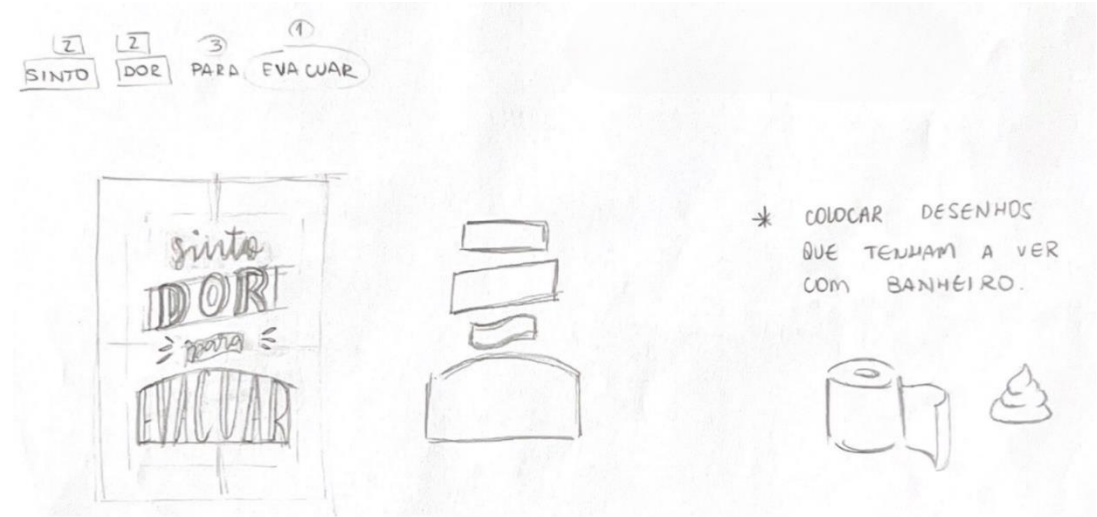


Figura 155: Esboços de lettering

Fonte: A autora

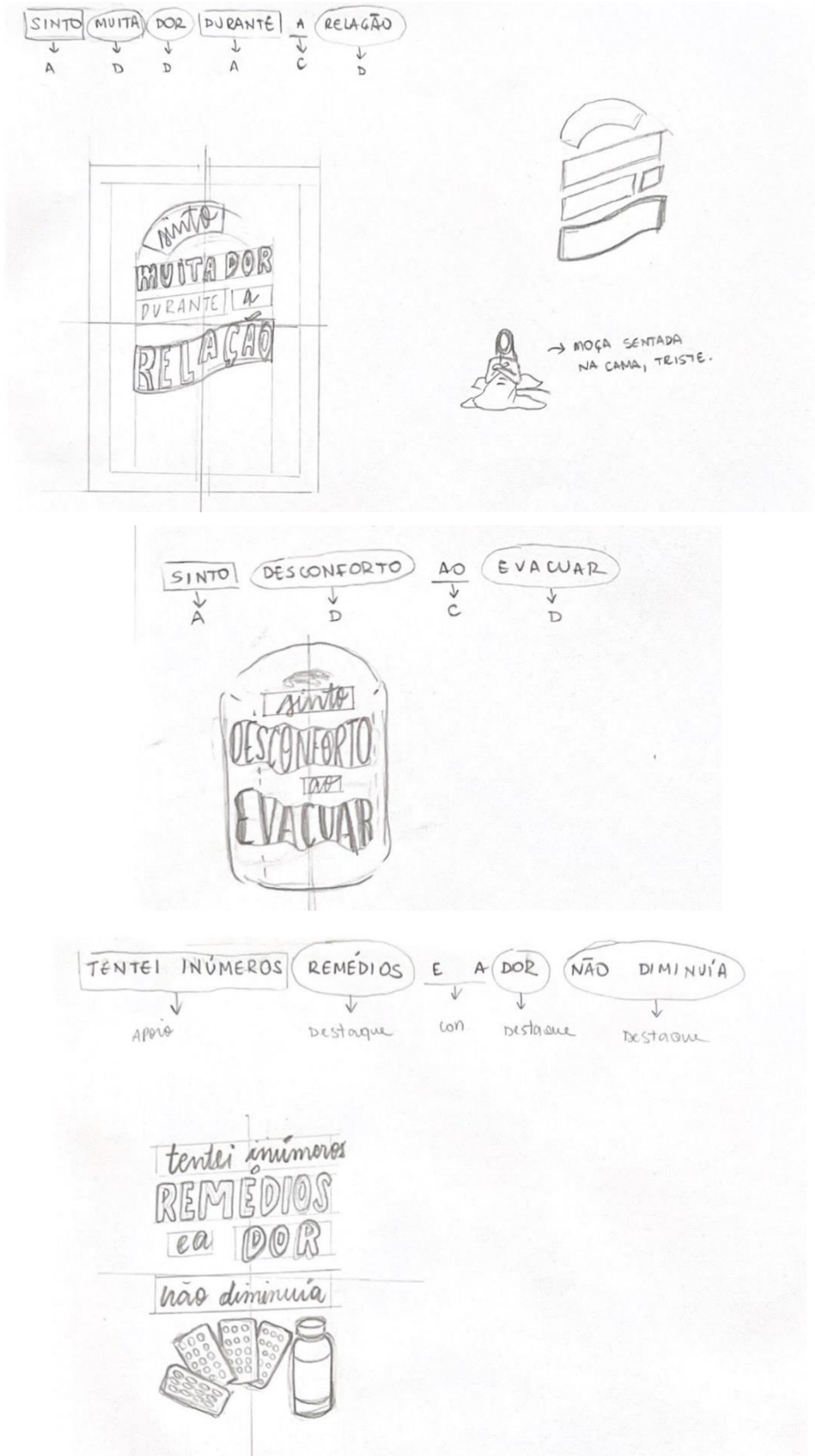


Figura 156: Esboços de lettering

Fonte: A autora

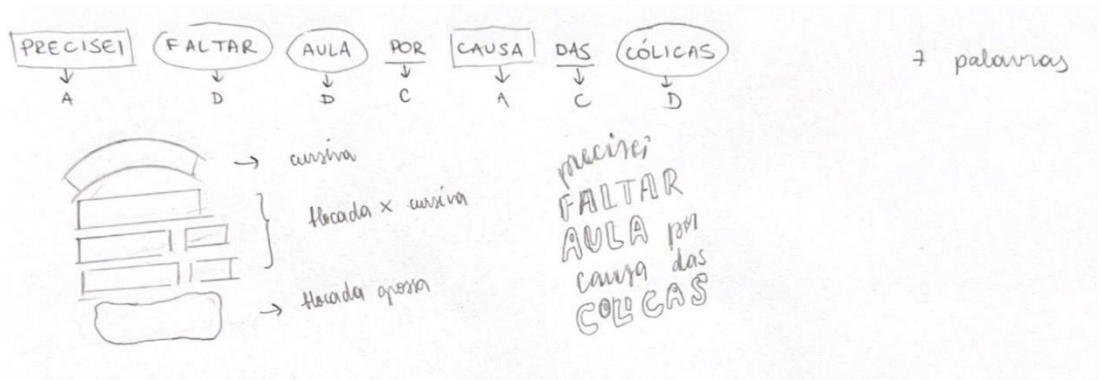
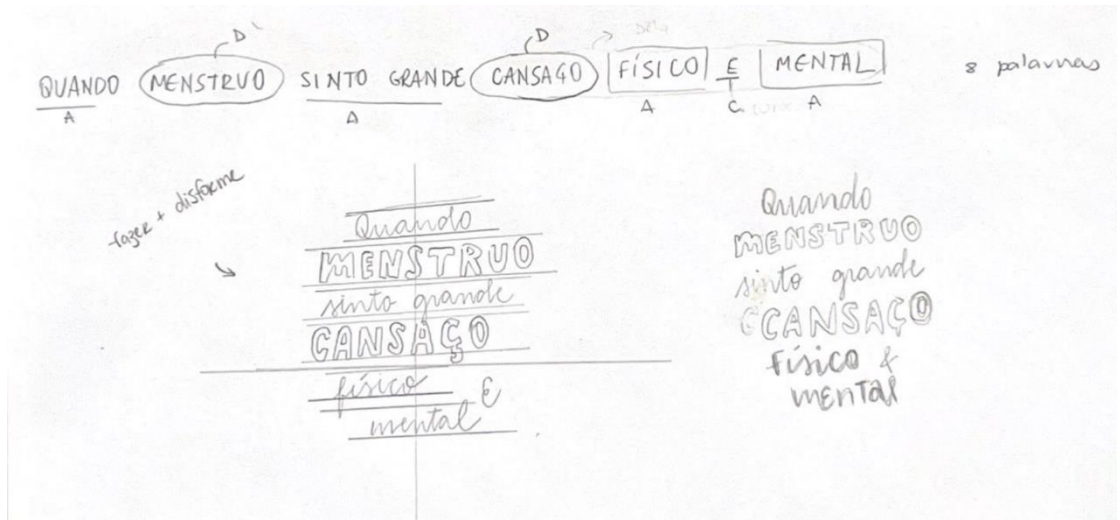


Figura 157: Esboços de lettering

Fonte: A autora

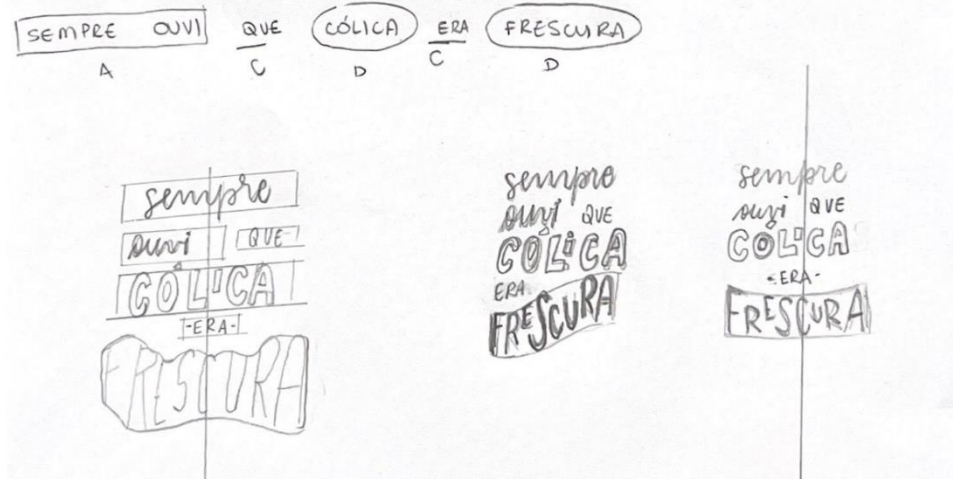
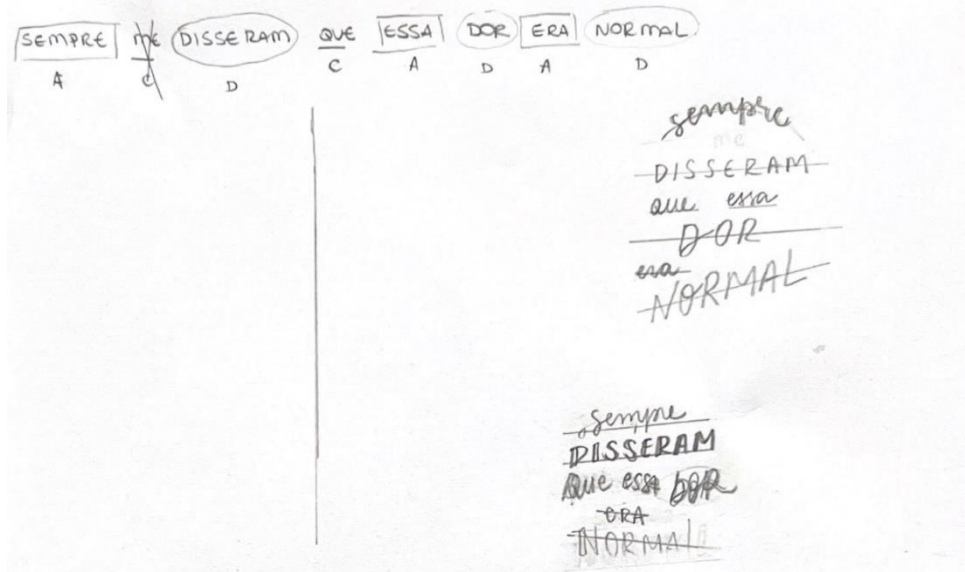


Figura 158: Esboços de lettering

Fonte: A autora

### 4.3.3 Esboços da capa e contracapa

Foram elaborados esboços referentes à capa do livro e contracapa, contendo ilustrações e também espaços para título e textos explicativos sobre o tema que trata o livro A dor que não se vê.



Figura 159: Esboços da capa e contracapa

Fonte: A autora

#### 4.4 Matriz de posicionamento

A matriz de posicionamento será a ferramenta que irá validar as especificações dos critérios norteadores para dar origem ao material descrito neste documento.

Uma ferramenta de análise estratégica das ideias geradas, utilizada na validação destas em relação aos Critérios Norteadores, bem como às necessidades das Personas criadas no projeto. O objetivo deste recurso é apoiar o processo de decisão, a partir da comunicação eficiente dos benefícios e desafios de cada solução, de modo que as ideias mais estratégicas sejam selecionadas para serem prototipadas. (Vianna et. Al. 2012, p. 111).

Sendo assim, foram utilizados como pontos de decisão, aspectos a respeito da capa, contracapa e das páginas internas do livro ilustrado. Tais aspectos se referem ao conteúdo gráfico do material, o objetivo da linguagem, a quantidade de frases, o aspecto hierárquico dos *letterings*, as cores, o design inovador, presença de *QR Code*, legibilidade e possibilidade de destaque das páginas internas.

	CAPA	CONTRACAPA	PÁGINAS INTERNAS
Conteúdo gráfico que aborde endometriose	✓	✓	✓
Linguagem que gere conforto, informação e alerta às mulheres	✓	✓	✓
Frases com 4 ou menos palavras	✗	✗	✗
Frases entre 4 a 12 palavras	✓	✓	✓
Hierarquia na construção de Letterings	✓	✗	✓
Cores complementares, análogas e monocromáticas	✓	✓	✓
Design inovador	✓	✓	✓
Legibilidade	✓	✓	✓
Página destacável	✗	✗	✓
QR Code	✗	✗	✓

Figura 160: Matriz de posicionamento

Fonte: A autora

A partir da matriz, pôde-se definir que tanto na capa, contracapa quanto nas páginas internas haverá conteúdo que aborde a temática da endometriose, com linguagem que gere conforto, informação e alerta às mulheres, por meio de frases entre 4 e 12 palavras. Especificamente nas páginas internas haverá presença de QR Codes impressos, que redirecionarão os usuários para uma página com links que abordarão sobre a endometriose mais profundamente que no livro em meio às ilustrações. Nos *letterings* da capa e das ilustrações internas haverá estrutura com hierarquia, e somente as páginas internas serão destacáveis. Todo o livro possuirá design inovador, legibilidade e terá como base o uso de cores complementares entre si, análogas e monocromáticas.

## 4.5 Detalhamento Técnico

Quanto aos detalhes do livro, será melhor analisarmos separadamente quanto sua estrutura, grids, fontes, cores e existência do *QR Code*.

### 4.5.1 Estrutura do livro

- Formato: A5 (148x210mm)
- Lombada: 3mm
- Material da capa: Couchê180g
- Acabamento da capa: Brilho
- Material das páginas internas: Couchê 115g
- Acabamento das páginas internas: Fosco
- Tipo de encadernação: Brochura
- Tipo de impressão: Tinta à base d'água
- Quantidade de páginas: 36 (18 folhas internos)
- Fonte utilizada nos textos: Futura Bk BT
- Margens Superior, Inferior, Externa, Interna: 10 mm

## 4.5.2 Grids

Para a estruturação gráfica do livro tanto capa quanto miolo, foram utilizados o grid modular, composto por 6 linhas e 4 colunas, e medianiz de 2mm a partir das margens de 10mm.

### Grid da capa



Figura 161: Grid da capa

Fonte: Indesign

## Grids das páginas internas



Figura 162: Grid folhas internas

Fonte: Indesign

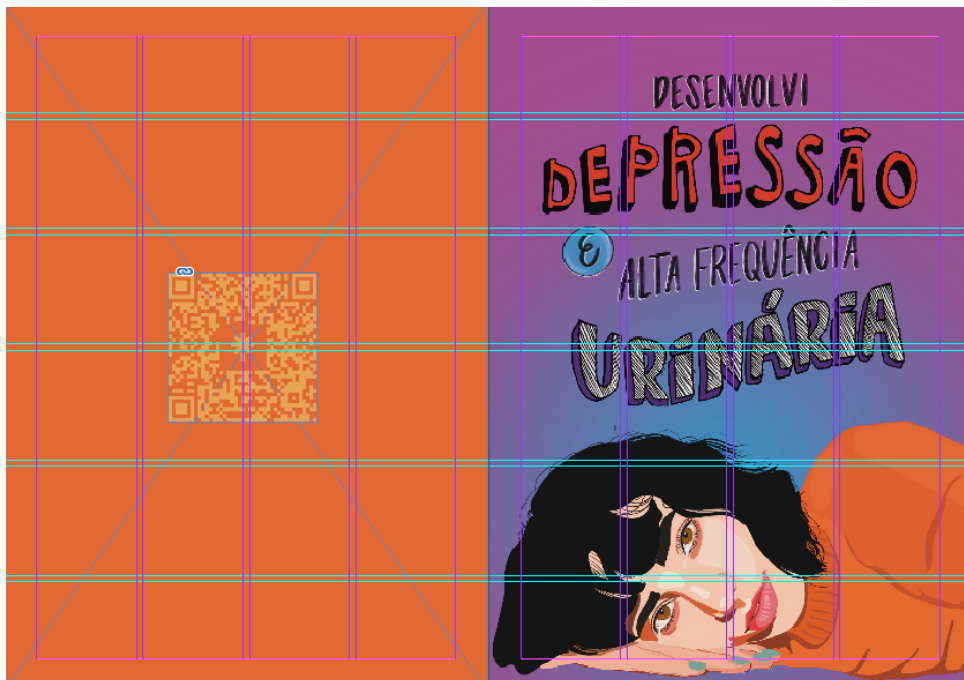


Figura 163: Grid folhas internas

Fonte: Indesign

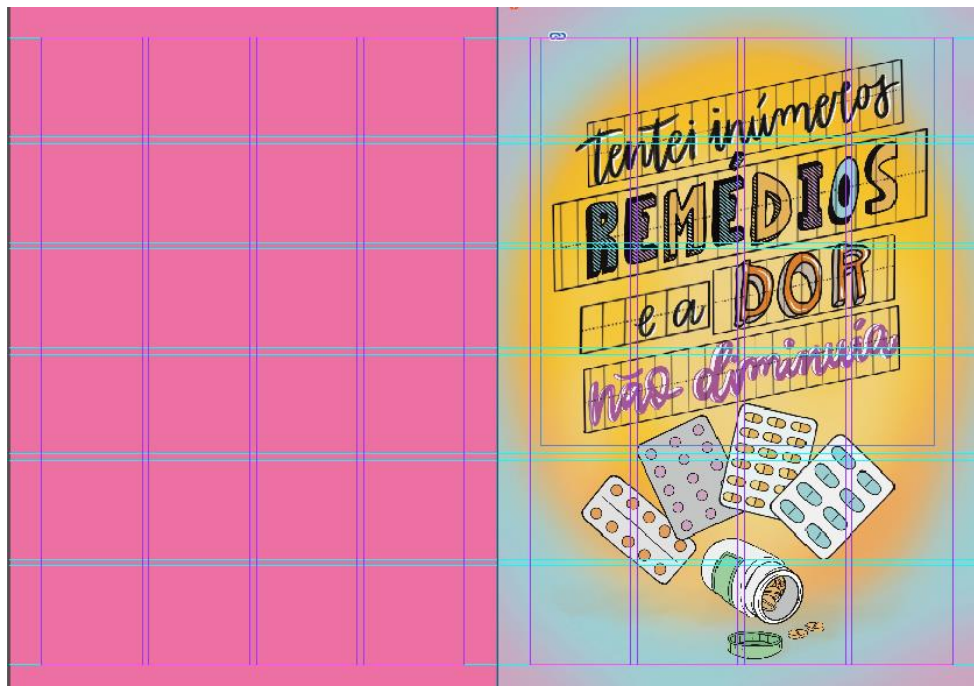


Figura 164: Grid folhas internas

Fonte: Indesign

### 4.5.3 QR Code

Com o objetivo realmente proporcionar informações seguras a respeito da endometriose advindas de fontes confiáveis, foi gerado um *QR Code* personalizado, que será impresso nas páginas lisas, no verso de cada página ilustrada.

Ao ser escaneado pela câmera de algum dispositivo móvel (como *ipad*, *tablet* ou celular), o usuário será direcionado instantaneamente a uma página de website exclusiva do livro, pelo site *Linktree*. Este é uma plataforma que tem a finalidade de armazenar numa mesma página, vários links diferentes, o que pode facilitar a leitura e compreensão de uma portadora de endometriose, cumprindo a função de informá-la mais profunda e adequadamente sobre a doença.



Figura 165: QR Code

Fonte: A autora

#### 4.5.4 Fontes

Fontes utilizadas nas ilustrações: Barlow By Regular, Barlow Solid Regular, Best Prices Regular, Butter Spoky Regular, Central Regular, Coconut House Regular, Hahahaha!! Regular, Nkotb Fever Regular, Rawles Regular, Salacious Demo Regular, Senang Banyol Regular, Strange Magic Regular e Trailer Park Girl Regular.

Estilos de letras utilizadas nas ilustrações: Cursiva ou Script, Serif, Sanserif e Fantasia.

#### 4.5.5 Cores

##### Capa



Figura 166: Cores da capa

Fonte: Adobe Color

##### Páginas internas



Figura 167: Cores do cartão interno

Fonte: Adobe Color

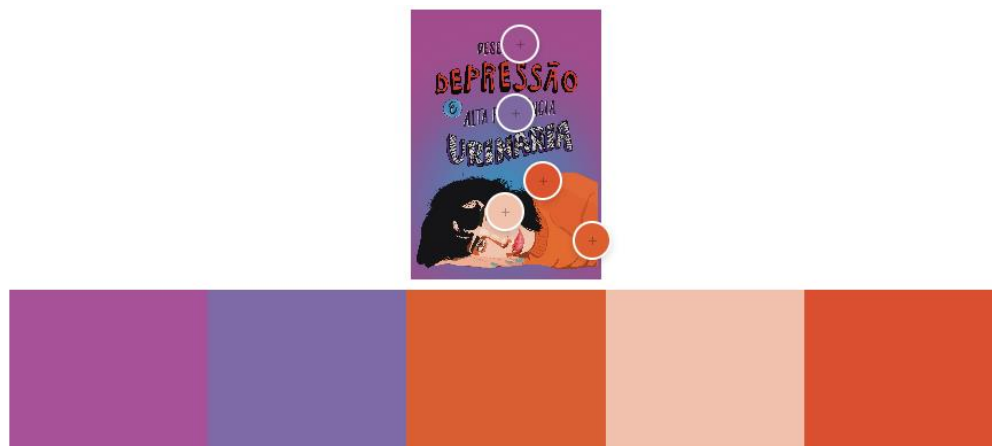


Figura 168: Cores do cartão interno

Fonte: Adobe Color

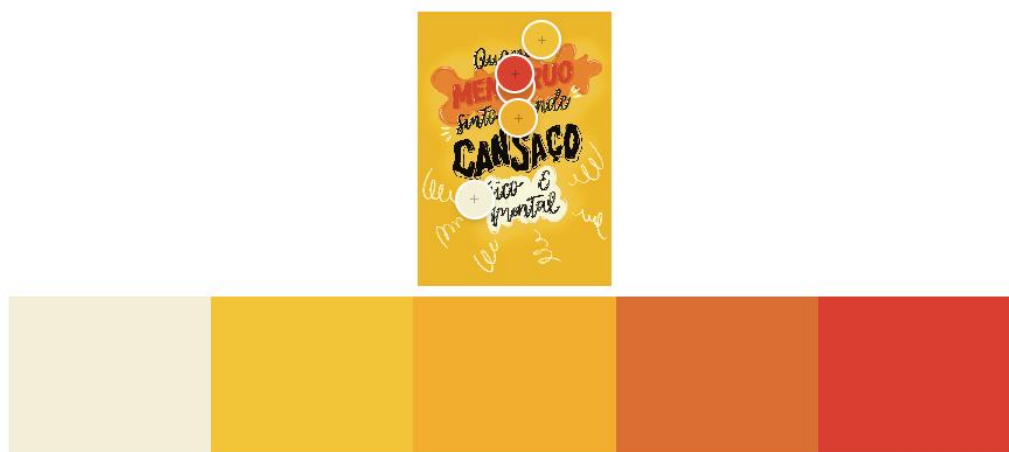


Figura 169: Cores do cartão interno

Fonte: Adobe Color



Figura 170: Cores do cartão interno

Fonte: Adobe Color

## 5 PROTOTIPAÇÃO

Nesta etapa foi desenvolvida a prototipação, fase a qual ocorre a passagem do abstrato para o físico para representar a realidade, ainda que o objeto final precise de maior refinamento. Portanto, a prototipagem é a fase de validação das ideias geradas, a fim de serem tangíveis. Para isso, foram realizadas 16 ilustrações, em páginas de tamanho A5, primeiro manualmente, e depois, digitalmente pelo programa Procreate em configuração de cores CMYK em 300 dpi pela autora.

## 5.1 Capa



Figura 171: Mockup da capa

Fonte: A autora



Figura 172: Mockup capa

Fonte: A autora



Figura 173: Mockup capa

Fonte: A autora

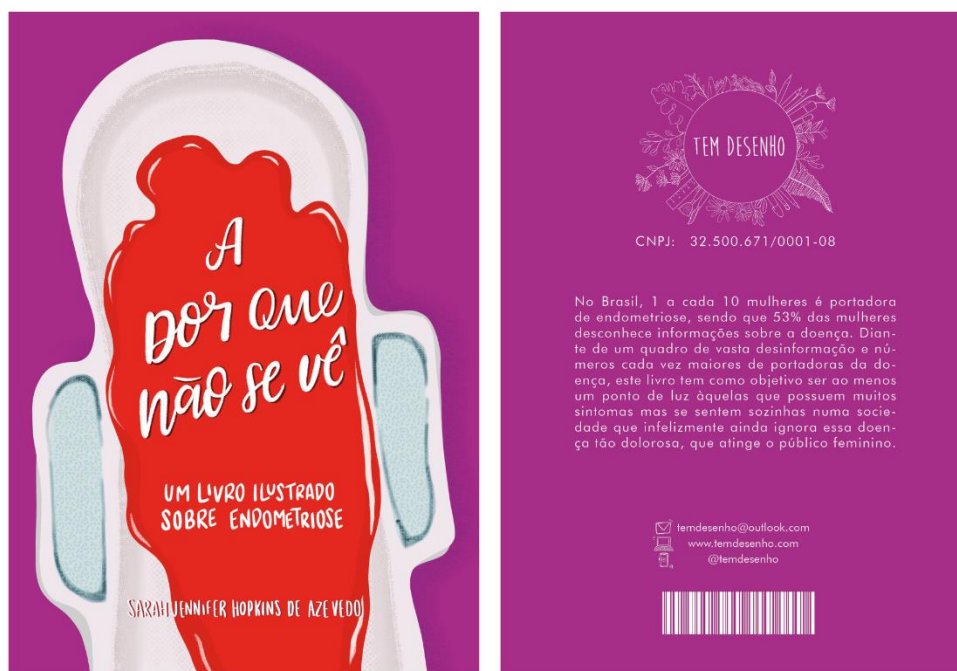


Figura 174: Capa e contracapa

Fonte: A autora

## 5.2 Miolo



Figura 175: Folha de rosto e apresentação

Fonte: A autora



Figura 176: Ilustração 1 e verso

Fonte: A autora



Figura 177: Ilustração 2 e verso

Fonte: A autora



Figura 178: Ilustração 3 e verso

Fonte: A autora



Figura 179: Ilustração 4 e verso

Fonte: A autora



Figura 180: Ilustração 5 e verso

Fonte: A autora



Figura 181: Ilustração 6 e verso

Fonte: A autora



Figura 182: Ilustração 7 e verso

Fonte: A autora



Figura 183: Ilustração 8 e verso

Fonte: A autora



Figura 184: Ilustração 9 e verso

Fonte: A autora



Figura 185: Ilustração 10 e verso

Fonte: A autora



Figura 186: Ilustração 11 e verso

Fonte: A autora



Figura 187: Ilustração 12 e verso

Fonte: A autora



Figura 188: Ilustração 13 e verso

Fonte: A autora



Figura 189: Ilustração 14 e verso

Fonte: A autora



Figura 190: Ilustração 15 e verso

Fonte: A autora



Figura 191: Ilustração 16 e verso

Fonte: A autora

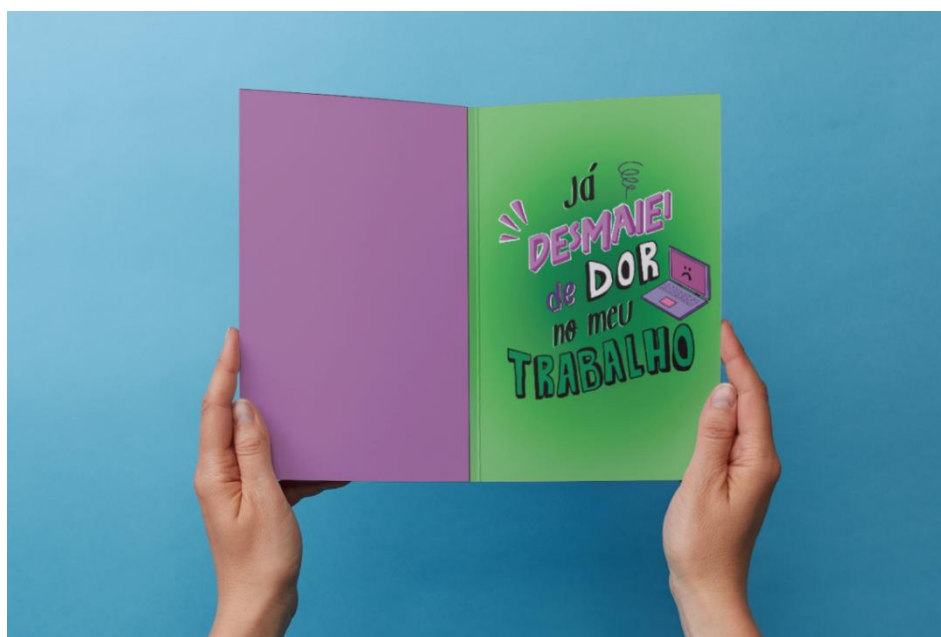


Figura 192: Mockup miolo

Fonte: A autora



Figura 193: Mockup miolo

Fonte: A autora

### 5.3 Dispositivo móvel

Como foi dito anteriormente, a fim de aprimorar a experiência do usuário durante a leitura, e proporcionar às leitoras maior conhecimento e informação a respeito da doença, foi desenvolvido um *QR Code* específico, o qual as direcionará a uma página de *website* com *links* sobre a endometriose.

A página do *Linktree* que será aberta após o escaneamento do código digital, abrirá automaticamente 3 *links* – todos são páginas referentes ao Ministério da Saúde, pelo Governo Federal do Brasil. O primeiro, com o título “Será que eu tenho endometriose? Diagnóstico e tratamento pelo SUS” é uma página que explica detalhadamente o que é a doença, quais os passos devem ser seguidos até validar o diagnóstico e como é o tratamento pelo SUS. O segundo *link*, com o título “Endometriose: uma a cada 10 mulheres sofre com os sintomas” abre uma página do

Ministério da Saúde apontando os números de atendimentos feitos pelo SUS em 2021 e também traz detalhes dos sintomas da endometriose. O terceiro, com título “Lei sobre o Dia Nacional da Luta contra a Endometriose” quando aberto, explana o objetivo da Lei, assinada pelo ex-presidente Jair Messias Bolsonaro em 2022, e também aponta como é feita a assistência do SUS ao público feminino em relação à patologia. Segundo o site do Senado Federal, a Lei 14.324/2022 tem como projeto trazer à população, mais informações sobre o diagnóstico, tratamento e ações preventivas da doença.

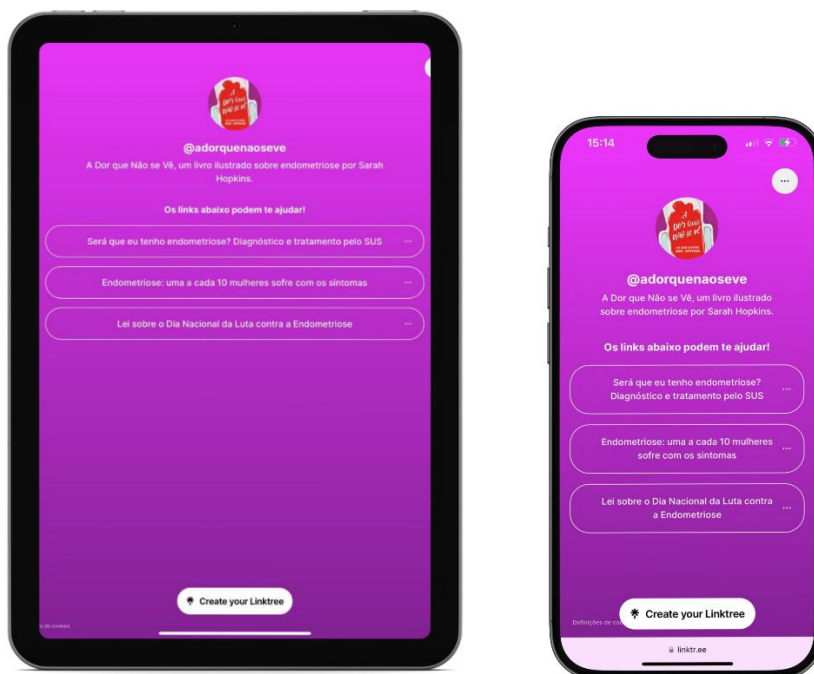


Figura 194: Mockup ipad e smartphone

Fonte: A autora

O *design* da página do *Linktree* foi desenvolvido num estilo mais limpo, minimalista, com a finalidade de acompanhar o estilo visual do livro quanto a cor, e aspecto limpo e objetivo. Deu-se seguimento da cor roxa, que é a principal com relação a identidade visual do livro, e fez-se o uso de degradê de claro e escuro, em contraste com o contorno dos botões e parte textual em branco.

## 6 CONCLUSÃO

Este trabalho foi desenvolvido com o fim de possibilitar a divulgação e conscientização da endometriose entre as mulheres no Brasil. Visto que a endometriose é considerada desde 2021 uma questão de saúde pública pela Organização Mundial de Saúde, e o número de desinformação quanto à patologia é de 53% entre as brasileiras, foi proposta a criação de um livro ilustrado com cartões destacáveis para propagação de conhecimento.

Para chegar até a prototipação deste material, foi elaborada uma pesquisa baseada no método de Design Thinking de Mauricio Vianna (2012), que se deu através das etapas de imersão, análise e síntese, e ideação. A metodologia proporcionou a busca e análise de fatos de suma importância para a elaboração da pesquisa a respeito do público-alvo feminino, da patologia em si, aspectos de design quanto tipografia, diagramação, cores, material e composição de livros e papeis, meios de impressão, encadernação, e por fim, o *lettering*.

Após os dados de pesquisa reunidos, foram coletadas frases produzidas pelo próprio público feminino, mulheres portadoras, que serviram como base para as artes ilustradas no livro.

Ademais, a proposta do livro ilustrado sobre endometriose, além de ser um projeto acadêmico, tem o potencial e também a intenção de ser notado pela Secretaria de Saúde Municipal de Volta Redonda, com foco na Policlínica da Mulher, a fim de viabilizar meios de campanha de divulgação municipal sobre a doença e também seu tratamento.

É de fundamental importância que as políticas públicas contemplem o trabalho de prevenção não somente da endometriose como de outras doenças ginecológicas.

## 7 REFERÊNCIAS

42 COMBINAÇÕES de cor para logotipos para inspirar o seu design. **Tailor Brands**. Disponível em: <<https://www.tailorbrands.com/pt-br/blog/combinacoes-de-cores>>. Acesso em: 21 abr. 2023.

A INFLUÊNCIA das cores nas vendas. **Promo Press**, 2022. Disponível em: <<https://www.promopress.com.br/post/a-influencia-das-cores-nas-vendas>>. Acesso em: 21 abr. 2023

AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. **Fundamentos do design criativo**. 2ª Edição. Porto Alegre: Grupo A, 2012.

ARTUR, Ricardo. **Legibilidade e Leiturabilidade: entendendo as diferenças**. Linguagem Gráfica, 2011. Disponível em: <<https://ricardoartur.com.br/1001/2011/03/legibilidade-leiturabilidade-entendendo-diferencas/>>. Acesso em: 20 abr. 2023.

ARTY, David. **Guia sobre Grid no Design**. Chief of Design, 2016. Disponível em: <<https://chiefofdesign.com.br/grid-design/>>. Acesso em: 20 abr. 2023.

CAPELA, Raisia M. **O que significa QR Code?** Saiba o que é, como funciona e para que serve. Tectudo, 2022. Disponível em: <<https://www.techtudo.com.br/listas/2022/08/qr-code-como-funcionam-e-quais-cuidados-voce-precisa-ter-com-eles.ghtml>>. Acesso em: 10 out. 2023.

CATÁLOGO de Cores para Logos — e Mais Dicas Valiosas Para Escolher Sua Paleta de Cores. **WIX Blog**, 2021. Disponível em: <<https://pt.wix.com/blog/2021/07/catalogo-de-cores-para-criar-logos/>>. Acesso em: 21 abr. 2023.

CLEMENTE, Matheus. **Entenda o que é Psicologia das Cores e descubra o significado de cada cor**. Rockcontent, 2020. Disponível em: <<https://rockcontent.com/br/blog/psicologia-das-cores/>>. Acesso em: 21 abr. 2023.

CRISTIAN, Liute. **Tipografia Básica #4** – Anatomia dos tipos. Clube do Design, 2021. Disponível em: <<https://clube.design/tipografia-basica-4-anatomia-dos-tipos/>>. Acesso em: 23 abr. 2023.

DALMIR. **Anatomia Tipográfica**. Designers Brasileiros, 2021. Disponível em: <<https://designersbrasil.com.br/anatomia-tipografica/>>. Acesso em: 23 abr. 2023

DENARDI, Davi. **O que é o Design Editorial?** Revista Glifo, 2022. Disponível em: <<https://revistaglifo.com.br/design-editorial/o-que-e-o-design-editorial/>>. Acesso em: 18 abr. 2023.

\_\_\_\_\_. **7 Elementos que todo projeto gráfico editorial deve ter**. Revista Glifo, 2019. Disponível em: <<https://revistaglifo.com.br/design-editorial/7-elementos-que-todo-projeto-grafico-editorial-deve-ter/>>. Acesso em: 19 abr. 2023.

DIAS, Igor. **10% das mulheres brasileiras são afetadas pela endometriose**. Edição do Brasil, 2022. Disponível em: <<https://edicaodobrasil.com.br/2022/07/22/10-das-mulheres-brasileiras-sao-afetadas-pela-endometriose/>>. Acesso em: 16 abr. 2023.

DRA. NÚBIA. **Endometriose: O que é, causas, sintomas e tratamento**. Clínica viver, 2020. Disponível em: <<https://clinicaviver.com/endometriose-sintomas-diagnostico-tratamento/>>. Acesso em: 17 abr. 2023.

ENDOMETRIOSE. **Saúde: Governo do Estado de Goiás**, 2019. Disponível em: <<https://www.saude.go.gov.br/biblioteca/7610-endometriose>>. Acesso em: 18 abr. 2023.

FASES do Design Thinking: entenda o que é e como funciona cada etapa. **MJV Innovation**, 2023. Disponível em: <<https://www.mjvinnovation.com/pt-br/blog/fases-design-thinking/>>. Acesso em: 11 jul. 2023

FLOR, Martina. **Os Segredos de Ouro do Lettering: Design de letreiros, do esboço a arte final**. 1ª Edição. São Paulo: Olhares, 2021.

FRASÃO, Gustavo. **Governo Federal sanciona Lei que institui o Dia Nacional de Luta contra a Endometriose**. Ministério da Saúde, Governo Federal do Brasil, 2022. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/abril/>>

[governo-federal-sanciona-lei-que-institui-o-dia-nacional-de-luta-contr-a-endometriose](#)>. Acesso em: 26 jul. 2023.

GUERRA, Sidney. **Conheça os tipos de papéis utilizados nos livros**. S Guerra. Disponível em: <<https://www.sguerra.com.br/conheca-os-tipos-de-papeis-utilizados-nos-livros/>>. Acesso em: 24 abr. 2023.

HELLER, Eva. **A Psicologia das cores**: Como as cores afetam a emoção e a razão. 1ª Edição. São Paulo: Editorial Gustavo Gili, 2012.

IMPRESSÃO UV: o que é e como funciona? **Future Print**, 2022. Disponível em: <<https://digital.feirafutureprint.com.br/impresao-digital/impresao-uv-o-que-e-e-como-funciona>>. Acesso em: 24 abr. 2023.

JANSEN, Roberta. **Uma em cada dez brasileiras tem endometriose**; diagnóstico da condição é desafio. CNN Brasil, 2023. Disponível em: <<https://www.cnnbrasil.com.br/saude/uma-em-cada-dez-brasileiras-tem-endometriose-diagnostico-da-condicao-e-desafio/>>. Acesso em: 18 abr. 2023.

JATO de tinta à base de água. **Avery Dennison**. Disponível em: <<https://label.averydennison.com/sa/br/home/products/digital-printing/waterbased-inkjet.html>>. Acesso em: 24 abr. 2023.

LADISLAU, Andréa. **A influência e o poder das cores sobre emoções e sentimentos**: Dra. Andréa Ladislau. Vammagazine. Disponível em: <<https://www.vammagazine.com.br/post/a-influência-e-o-poder-das-cores-sobre-emoções-e-sentimentos-dra-andréa-ladislau>>. Acesso em: 20 abr. 2023.

LEOCÁDIO, Rodrigo. **O que é papel couchê?** – Aprenda a definição e as principais aplicações! Futura Express, 2020. Disponível em: <<https://www.futuraexpress.com.br/blog/o-que-e-papel-couche/>>. Acesso em: 23 abr. 2023.

LIMA, Carolina. **Scripts Blackletters**, o que é? Medium, 2020. Disponível em: <<https://medium.com/@carolinerlima625/scripts-blackletter-o-que-é-bc1f1c5be240>>. Acesso em: 22 abr. 2023.

LYRA, Miguel. **Do rascunho à arte final**. Lyra Arte, 2020. 57 pgs.

MARTINS, Erica; FONTES, Thicianny; CAVALCANTE, Diego. **O ciberdiário de José Sales**: da virtualização das cores à poetização da psicologia. Intercom, 2019.

São Luís, MA. Disponível em: <<https://www.portalintercom.org.br/anais/nordeste2019/resumos/R67-0786-1.pdf>>. Acesso em: 22 abr. 2023.

MARTINS, Fran. **Endometriose**: uma a cada 10 mulheres sofre com os sintomas. Ministério da Saúde, Governo Federal do Brasil, 2022. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/marco/endometriose-uma-a-cada-10-mulheres-sofre-com-os-sintomas>>. Acesso em: 26 jul. 2023.

MULHERES pouco sabem sobre a endometriose. **SAESP**, 2014. Disponível em <<http://www.aerosp.org.br/pagina-ver.php?n=9334>>. Acesso em: 19 abr. 2023.

O QUE é impressão sob demanda? (POD – Print On Demand). **OD Graph**, 2020. Disponível em: <<https://odgraph.com.br/o-que-e-impressao-sob-demanda-pod-print-on-demand/>>. Acesso em: 24 abr. 2023.

OS 4 tipos de acabamentos gráficos mais usados na produção de livros. **Printstore**, 2019. Disponível em: <<https://printstore.com.br/blog/os-4-tipos-de-acabamentos-graficos-mais-usados-na-producao-de-livros/>>. Acesso em: 24 abr. 2023.

OS 5 tipos de papel para impressão mais usados na indústria gráfica. **Printstore**, 2018. Disponível em: <<https://printstore.com.br/blog/tipos-de-papel-para-impressao-mais-usados-na-industria-grafica/>>. Acesso em: 24 abr. 2023.

OS DIFERENTES tipos de fontes e quando os usar. **Tailor Brands**. Disponível em: <<https://www.tailorbrands.com/pt-br/blog/tipos-de-fontes>>. Acesso em: 21 abr. 2023.

POÇAS, Maria T. C. *Design Editorial | Revistas, capas e discursos*: um estudo das revistas Veja, Isto É, Carta Capital e Época. Recife: O Autor, 2009. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Disponível em: <<https://www.tailorbrands.com/pt-br/blog/tipos-de-fontes>>. Acesso em: 16 abr. 2023.

PSICOLOGIA das cores: o que é? **Cores e Tons**, 2021. Disponível em: <<https://coresetons.com.br/psicologia-das-cores-o-que-e-e-como-usar/>>. Acesso em: 21 abr. 2023.

QR Code Generator: Create your QR Code for free. **Bitly** [s.d]. Disponível em: <<https://www.qr-code-generator.com/>>. Acesso em: 10 out. 2023.

QUAL tamanho de fonte devo escolher para o meu livro. **Uiclap**. Disponível em: <<https://blog.uiclap.com/qual-tamanho-de-fonte-devo-escolher-para-o-meu-livro/>>.

Acesso em: 22 abr. 2023

QUEIROZ, Laísa. **Será que eu tenho endometriose?** Saiba como diagnosticar e tratar a doença pelo SUS. Ministério da Saúde, Governo Federal do Brasil, 2023. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/marco/sera-que-eu-tenho-endometriose-saiba-como-diagnosticar-e-tratar-a-doenca-pelo-sus>>.

Acesso em: 11 jul. 2023.

R7, SÃO PAULO. **Professora morre após diagnóstico de endometriose e médico negar atestado**. NDmais, 2022. Disponível em: <<https://ndmais.com.br/saude/professora-morre-apos-diagnostico-de-endometriose-e-medico-negar-atestado/>>. Acesso em: 16 abr. 2023.

RALLO, Rafael. **Tipografia**: como usar um dos pilares do *Design* Gráfico a seu favor. Rockcontent, 2018. Disponível em:

<<https://rockcontent.com/br/blog/tipografia/>>. Acesso em: 23 abr. 2023.

RAMOS, Sérgio dos Passos. **Endometriose**. Bayer. São Paulo. Disponível em: <<https://www.gineco.com.br/saude-feminina/doencas-femininas/endometriose>>.

Acesso: 17 abr. 2023.

RODRIGUES, Alex. **Endometriose pode afetar 10% das mulheres brasileiras**: demora no diagnóstico é problema comum. Agência Brasil, 2021. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2021-03/endometriose-pode-afetar-10-das-mulheres>>. Acesso em: 17 abr. 2023.

SALAZAR, Caroline. **A Vida de um Endomárido**: “A endometriose não mata, mas sou viúvo!”. A Endometriose e Eu, 2018. Disponível em:

<<https://aendometrioseeeu.com.br/a-vida-de-um-endomárido-a-endometriose-nao-mata-mas-sou-viuvo/>>. Acesso em: 16 abr. 2023.

SZEGO, Thais. **Novas luzes sobre a endometriose**. Veja saúde, 2022. Disponível em: <<https://saude.abril.com.br/medicina/novas-luzes-sobre-a-endometriose/>>.

Acesso em: 17 abr. 2023.

TIPOGRAFIA e fontes na publicação de livros. **ML Paper**, 2019. Disponível em: <<https://www.mlpaper.com.br/blog/2019/05/23/tipografia-e-fontes-na-publicacao-de-livros/>>. Acesso em: 22 abr. 2023

TIPOGRAFIA no *Design Gráfico*: **Designer de Qualidade**, 2021. Disponível em: <<https://designerdequalidade.com/artigos/o-que-e-tipografia-no-design-grafico/>>. Acesso em: 20 abr. 2023.

VIANNA, Maurício et al. *Design Thinking: inovação em negócios*. Rio de Janeiro: MLV Press, 2012.

VOCÊ sabe o que é tipografia? Descubra agora! **Futura Im**, 2021. Disponível em: <<https://www.futuraim.com.br/Blog/voce-sabe-o-que-e-tipografia-descubra-agora>>. Acesso em: 23 abr. 2023